



# ***Plano Estadual De Habitação***

**PROPOSTA METODOLÓGICA**

**(Documento Final)**

**ETAPA 1 – Produto 5**



## ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>1 - COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS .....</b>	<b>15</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE .....</b>	<b>16</b>
<b>2 - RESPONSABILIDADE DAS EQUIPES DE TRABALHO .....</b>	<b>21</b>
<b>SECRETARIA DE HABITAÇÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>CONSULTORIAS .....</b>	<b>22</b>
<b>3 - PROCEDIMENTOS PARA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS.....</b>	<b>26</b>
<b>(Etapas e Produtos).....</b>	<b>26</b>
<b>4 - ARTICULAÇÕES .....</b>	<b>28</b>
<b>5 - PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO.....</b>	<b>33</b>
<b>(Estratégias).....</b>	<b>33</b>
<b>6 - CRONOGRAMA DE EVENTOS.....</b>	<b>37</b>
<b>(Discussão com a Sociedade) .....</b>	<b>37</b>
<b>7 - PRAZOS E CUSTOS .....</b>	<b>38</b>
<b>8 - ANEXOS .....</b>	<b>39</b>
<b>ANEXO 1 .....</b>	<b>40</b>
<b>DETALHAMENTO DAS ETAPAS E PRODUTOS.....</b>	<b>40</b>
<b>ETAPA 1 - PROPOSTA METODOLÓGICA .....</b>	<b>41</b>
<b>Produto 1 - Estrutura e Atribuições, Responsabilidades, Procedimentos, Articulações .....</b>	<b>41</b>
<b>Produto 2 - Estratégias da Participação da População .....</b>	<b>42</b>
<b>Produto 3 - Cronograma de Eventos .....</b>	<b>42</b>
<b>Produto 4 - Validação da Proposta Metodológica - Evento .....</b>	<b>43</b>
<b>Produto 5 - Validação da Proposta Metodológica – Documento Final .....</b>	<b>43</b>
<b>ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO DO SETOR HABITACIONAL.....</b>	<b>43</b>
<b>Módulo 1 .....</b>	<b>44</b>
<b>Produto 1 - Caracterização dos Municípios e Recortes Regionais .....</b>	<b>45</b>
<b>Produto 2 - Levantamento dos Atores Sociais.....</b>	<b>46</b>

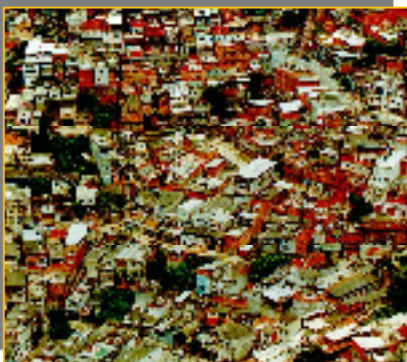
<b>Produto 3 - Levantamento das Necessidades Habitacionais....</b>	<b>47</b>
<b>Produto 4 - Caracterização da Oferta Habitacional .....</b>	<b>48</b>
<b>Produto 5 - Levantamento dos Programas Habitacionais.....</b>	<b>49</b>
<b>Produto 6 - Levantamento dos Marcos Regulatórios / Políticas de Subsídio .....</b>	<b>50</b>
<b>Produto 7 - Condições Institucionais e Administrativas do Estado .....</b>	<b>52</b>
<b>Módulo 2 .....</b>	<b>53</b>
<b>Produto 1 - Análise das Necessidades Habitacionais e da Oferta de Morádias.....</b>	<b>54</b>
<b>Produto 2 - Análise do Desenvolvimento das Ações em Habitação .....</b>	<b>54</b>
<b>Produto 3 - Análise da Evolução das Necessidades Habitacionais .....</b>	<b>55</b>
<b>Produto 4 - Evento de Validação das Análises.....</b>	<b>56</b>
<b>Produto 5 - Construção de Cenários para a Elaboração do Plano .....</b>	<b>58</b>
<b>Produto 6 - Construção de Matriz da Necessidade de Recursos .. ..</b>	<b>59</b>
<b>Produto 7 - Validação do Diagnóstico - evento .....</b>	<b>60</b>
<b>Produto 8 - Validação do Diagnóstico - documento final.....</b>	<b>60</b>
<b>ETAPA 3 - ESTRATÉGIAS DE AÇÃO .....</b>	<b>60</b>
<b>Produto 1 - Elaboração das Diretrizes, Objetivos e Metas do Plano.....</b>	<b>61</b>
<b>Produto 2 - Definição das Prioridades e Estratégias de Atendimento .....</b>	<b>61</b>
<b>Produto 3 - Definição das Linhas de Ação .....</b>	<b>62</b>
<b>Produto 4 - Definição das Fontes de Recursos .....</b>	<b>63</b>
<b>Produto 5 - Estrutura Institucional .....</b>	<b>64</b>
<b>Produto 6 - Definição de Indicadores de Avaliação / Sistema de Informações.....</b>	<b>64</b>
<b>Produto 7 - Relatório Preliminar das Estratégias de Ação.....</b>	<b>65</b>
<b>Produto 8 - Validação das Estratégias de Ação - evento .....</b>	<b>66</b>
<b>Produto 9 - Documento Final .....</b>	<b>66</b>
<b>ANEXO 2 .....</b>	<b>68</b>
<b>CRONOGRAMA DE EVENTOS.....</b>	<b>68</b>
<b>ANEXO 3 .....</b>	<b>72</b>
<b>CRONOGRAMA DE AÇÕES.....</b>	<b>72</b>

<b>ANEXO 4 .....</b>	<b>76</b>
<b>População, Plano e Conselho de Habitação segundo a Tipologia     PLANHAB .....</b>	<b>76</b>
<b>ANEXO 5 .....</b>	<b>94</b>
<b>Produto Interno Bruto <i>per capita</i> do Estado de São Paulo –     2002-2005 .....</b>	<b>94</b>
<b>ANEXO 6 .....</b>	<b>108</b>
<b>Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) do     Estado de São Paulo – 2000 .....</b>	<b>108</b>
<b>ANEXO 7 .....</b>	<b>118</b>
<b>Glossário dos termos a serem utilizados na .....</b>	<b>118</b>
<b>elaboração do Plano Estadual de Habitação .....</b>	<b>118</b>



## APRESENTAÇÃO

O Estado de São Paulo possui 645 municípios e uma população de cerca de 40 milhões de habitantes, abrigando aproximadamente 22% da população nacional. Em que pese se tratar do Estado com o maior nível de industrialização do país, convive, ainda hoje, com grandes contrastes em seu território. Ao mesmo tempo em que possui municípios com os maiores PIB *per capita* do Brasil (R\$ 106 mil em 2005), abriga a maior metrópole da América do Sul e possui municípios com os mais elevados índices de desenvolvimento humano – IDH (acima de 0,9), convive com municípios cujo PIB *per capita* não ultrapassa os R\$ 4 mil, possui mais de 160 municípios cuja população não ultrapassa os 5 mil habitantes e ainda conta com municípios cujo IDH é inferior a 0,7.



Toda essa disparidade resulta numa grande divergência das necessidades municipais em todas as esferas, aí incluída a esfera habitacional e urbana. Lidar com essas disparidades e procurar reduzi-las, ou mesmo eliminá-las, requer um planejamento rigoroso das ações a serem implementadas ou fomentadas pelo Estado.

Neste sentido, o Governo do Estado de São Paulo vem tomando iniciativas com vistas a seu aparelhamento técnico e institucional, dentre elas a recente aprovação da Lei Estadual nº 12.801, em 15 de janeiro de 2008, e do Decreto nº 53.823, em 15 de dezembro de 2008.

Por meio desses instrumentos, o Estado adere ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS, institucionaliza-se o Conselho Estadual de Habitação – CEH, ora em fase de implantação, bem como são criados o Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social – FPHIS e o Fun-

do Garantidor Habitacional – FGH, instrumentos fundamentais no desenvolvimento da Política Habitacional do Estado.

Paralelamente, o Estado vem promovendo reformas institucionais nos órgãos vinculados à questão habitacional, visando adequá-los aos desafios que se impõem.

Com a implantação do Conselho, cria-se no Estado uma instância de discussão dos temas relativos à habitação, com a participação paritária de representantes do governo e da sociedade civil.

**DECRETO Nº 53.823, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2008**

**Artigo 3º** - O Conselho Estadual de Habitação - CEH é composto pelos seguintes membros:

*I - 6 (seis) representantes do poder público estadual, sendo:*

- a) o Secretário da Habitação, como membro nato, na qualidade de presidente;*
- b) 1 (um) da Casa Civil;*
- c) 1 (um) da Secretaria de Economia e Planejamento;*
- d) 1 (um) da Secretaria de Saneamento e Energia;*
- e) 1 (um) da Secretaria dos Transportes Metropolitanos;*
- f) 1 (um) da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU;*

*II - 1(um) representante dos poderes públicos municipais do Estado de São Paulo;*

*III - 7 (sete) representantes da sociedade civil, sendo:*

- a) 4 (quatro) de organizações populares de representação estadual, com atuação comprovada na área de moradia popular;*
- b) 2 (dois) de organizações representativas de agentes promotores privados empresariais de habitação de interesse social;*
- c) 1 (um) de organizações representativas de agentes financeiros privados.*

**Artigo 4º** - O Conselho Estadual de Habitação - CEH tem as seguintes atribuições:

*I - propor programas e ações visando ao desenvolvimento da política estadual para a habitação de interesse social;*

*II - acompanhar e avaliar a implementação dos programas e ações relativos à habitação de interesse social e à regularização fundiária de áreas habitacionais ocupadas por populações de baixo poder aquisitivo;*

*III - promover a cooperação dos governos federal, estadual e municipais com a sociedade civil organizada na formulação e execução da política estadual da habitação de interesse social;*



*IV - incentivar a criação, a estruturação e o fortalecimento institucional de conselhos dedicados à política habitacional de interesse social nos níveis municipal e regional do Estado;*

*V - promover, em parceria com organismos governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, a identificação de sistemas de indicadores para monitorar as atividades relacionadas com o desenvolvimento habitacional;*

*VI - estimular ações que visem propiciar a geração, apropriação e utilização de conhecimentos científicos, tecnológicos, gerenciais e organizativos, voltados para a solução dos problemas habitacionais das populações de baixo poder aquisitivo;*

*VII - promover a realização de estudos, pesquisas, seminários e debates, sobre o desenvolvimento habitacional no Estado e disseminar os resultados alcançados pelos programas e ações desenvolvidos;*

*VIII - estimular a ampliação e o aperfeiçoamento dos mecanismos de participação e controle social exercido pelos órgãos colegiados, regionais e municipais, visando fortalecer o desenvolvimento habitacional sustentável;*

*IX - dar publicidade e divulgar seus trabalhos e decisões;*

*X - incentivar a criação de fóruns temáticos;*

*XI - constituir câmaras técnicas, grupos técnicos, ou comissões especiais, quando julgar necessário;*

*XII - promover a realização de Conferências Regionais e Estaduais de Habitação;*

*XIII - aprovar seu regimento interno e decidir sobre as alterações propostas por seus membros.*

Dando continuidade ao processo de aparelhamento técnico e institucional para o enfrentamento das questões habitacionais, a Secretaria de Estado da Habitação dá início à elaboração do Plano Estadual de Habitação - PEH-SP, que tem como objetivo principal a eliminação progressiva das necessidades habitacionais, por meio de ações conjugadas do poder público, nas três esferas de governo, e da iniciativa privada.

Para tanto, serão desenvolvidos ao longo do exercício, com a participação de segmentos representativos da sociedade, estudos e propostas nos aspectos da produção e melhorias habitacionais e urbanas, da cadeia produtiva, financeiro, fundiário, legislativo e da gestão habitacional.



## **INTRODUÇÃO**

O presente documento dá início ao processo de elaboração do Plano Estadual de Habitação - PEH-SP, apresentando a **PROPOSTA METODOLÓGICA**, instrumento norteador do desenvolvimento dos trabalhos que culminarão na formulação do documento final.

Para o desenvolvimento do PEH-SP, o Governo do Estado firmou com a Caixa Econômica Federal e Ministério das Cidades, o Contrato de Repasse nº 0270915-53/2008, o qual prevê o desenvolvimento do projeto em 3 (três) etapas, detalhadas nos **Anexos 1 e 3** deste documento.

Numa primeira abordagem dos problemas a serem enfrentados, foram discutidos aspectos fundamentais do Plano, que nortearão o desenvolvimento de todos os trabalhos que ora são iniciados.

O primeiro aspecto fundamental diz respeito ao horizonte temporal do Plano, tendo sido acordado que seguirá, na mesma forma do Plano Nacional, os intervalos de tempo do Plano Plurianual – PPA, traduzindo-se em objetivos e metas a serem alcançadas até o ano de 2023.

O segundo aspecto é relativo ao universo a ser abrangido pelo Plano, que trará orientações para o atendimento global das necessidades habitacionais e da demanda por moradia, com foco especial na população de baixo poder aquisitivo conforme definido na Lei Estadual nº 12.801/2008.

O terceiro e último aspecto fundamental está voltado para a definição de renda familiar a ser tratada no Plano, que deverá ser atrelada à capacidade de pagamento das famílias e não a sua renda bruta, como usualmente adotada em estudos anteriores. Pretende-se, desta forma, tornar mais realista a disponibilidade das famílias para arcar com os custos de uma habitação, e o conseqüente estudo dos subsídios necessários para viabilizar o acesso à moradia das camadas mais carentes da população.

O presente documento apresenta a **Etapa 1** do projeto, referente à **Elaboração da Proposta Metodológica**, a qual abrangerá todos os aspectos da formatação dos trabalhos a serem desenvolvidos. Serão aqui detalhadas as etapas de trabalho, suas respectivas atividades e relações entre estas, os aspectos que serão abordados, os produtos esperados e seus aspectos metodológicos. Constitui-se na ferramenta de orientação do desenvolvimento, gerenciamento e monitoramento do processo de elaboração do PEH-SP.

Dando início ao desenvolvimento dos trabalhos no Estado de São Paulo, foram pesquisados, junto ao Ministério das Cidades e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC), dados relativos aos municípios do Estado, no que respeita a sua adesão ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS, bem como à existência de Plano e Conselho Municipal, cujo detalhamento constitui o **Anexo IV**.

Segundo dados divulgados por aquele Ministério, relativos ao exercício de 2008, o nível de adesão dos municípios é bastante satisfatório, uma vez que 88% dos municípios do Estado já haviam aderido ao SNHIS. Ao analisarmos os dados estratificados segundo a população municipal, verificamos que quanto maior a população, maior o nível de adesão, sendo de 85% o nível de adesão dos pequenos municípios, de 92% o dos municípios entre 20 e 100 mil habitantes e de 96% para os 70 maiores municípios.

**NÍVEL DE ADESÃO AO SNHIS**  
**- segundo o porte do município -**

Porte do Município	qt municípios	adesão ao SNHIS	
		sim	não
menos de 20 mil hab	407	345	62
entre 20 e 100 mil hab	168	154	14
acima de 100 mil hab	70	67	3
<b>TOTAL</b>	<b>645</b>	<b>566</b>	<b>79</b>

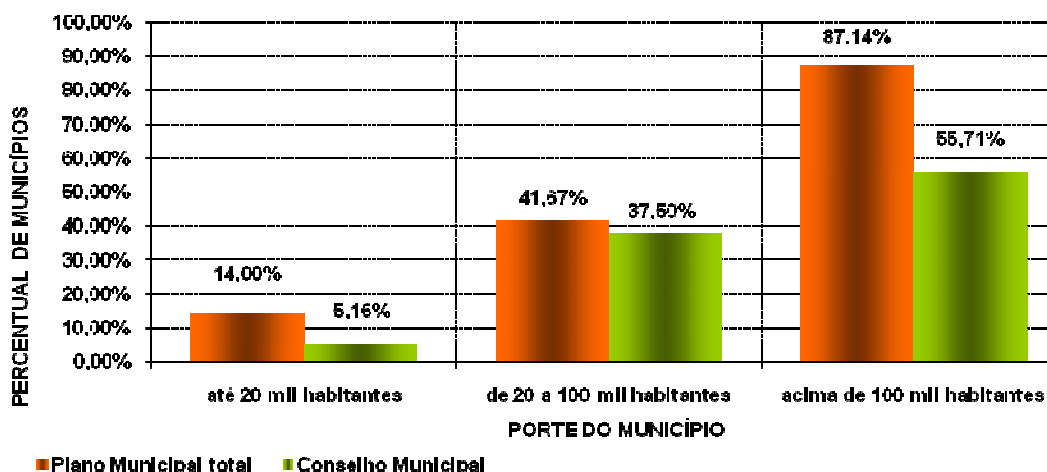
No que respeita aos Conselhos e Planos Municipais de Habitação, foram tomados dados constantes da pesquisa MUNIC 2008, adicionados de informações do Ministério das Cidades posicionadas em dezembro de 2008, que resultaram em 93 municípios com Planos Municipais já existentes, 95 em elaboração e 123 com Conselho Municipal de Habitação implantado.

Se classificados pelo porte dos municípios, podemos verificar que quanto maior o município, maior o nível de adesão, chegando a existência/elaboração do Plano Municipal a 87% dos municípios com mais de 100 mil habitantes. No extremo oposto, apenas 14% dos municípios com menos de 20 mil habitantes possuem Plano Municipal em elaboração ou concluído.

A existência de Conselho Municipal de Habitação segue a mesma lógica, chegando a 56% dos municípios com mais de 100 mil habitantes em quanto não passa de 5% nos municípios com menos de 20 mil habitantes.

### PLANO E CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - segundo o porte do município -

Porte do Município	qt municípios	população 2007	Plano Municipal			Conselho Municipal
			existente	em elaboração	total	
até 20 mil habitantes	407	3.102.716	24	33	57	21
de 20 a 100 mil habitantes	168	7.274.607	36	34	70	63
acima de 100 mil habitantes	70	29.450.247	33	28	61	39
<b>TOTAL</b>	<b>645</b>	<b>39.827.570</b>	<b>93</b>	<b>95</b>	<b>188</b>	<b>123</b>



Os dados demonstram que, conquanto os municípios tenham aderido em sua maioria ao SNHIS, apenas os municípios de maior porte veem implementando as ações complementares à adesão, constituindo conselhos e fundos municipais para a implementação real de uma política local de habitação. Nesse sentido, a ação do Estado deverá ser focada na articulação de ações que possibilitem, principalmente aos municípios de pequeno e médio portes, o estabelecimento de políticas locais integradas às políticas estaduais e federais, visando à redução gradual do déficit habitacional, que resultará em melhoria dos índices de salubridade e de qualidade de vida da população do Estado.

## **1 - COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS**

A condução dos trabalhos para a elaboração do PEH-SP será efetuada pela Secretaria de Estado de Habitação – SH, tendo como coordenador o Secretário Estadual de Habitação, a quem caberá dar as orientações gerais que nortearão o desenvolvimento do projeto.

Como forma de dinamizar o processo de elaboração, o PEHIS contará com um Coordenador Executivo, representado pelo Chefe de Gabinete da Secretaria de Habitação, a quem caberá a orientação quanto ao desenvolvimento de cada uma das etapas e o acompanhamento dos trabalhos, fazendo cumprir os prazos estabelecidos e zelando pela qualidade dos produtos a serem apresentados.

No desempenho de tarefa de tal magnitude, o Coordenador Executivo contará com o auxílio de um assessor executivo, além de quatro técnicos lotados na Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU SP, bem como com o apoio de Empresa especializada, que participarão ativamente das três etapas da elaboração do Plano.

No que respeita à Empresa contratada, esta contará com uma equipe base multidisciplinar, de forma a dar o apoio necessário em todas as instâncias dos trabalhos a serem desenvolvidos, sob a coordenação de uma arquiteta.

Contará, ainda, no levantamento de dados sobre o território das Regiões Metropolitanas e demais regiões do Estado, com o apoio da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA – EMPLASA e da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE, além de dados de outras fontes, na medida de sua necessidade.

Por fim, contará com o apoio da Fundação Prefeito Faria Lima - CEPAM, Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal, em sua interface com a sociedade, principalmente no que se refere à troca de informações e às orientações aos municípios na elaboração de seus planos municipais.

Ao longo dos trabalhos, serão, também, contratados técnicos para o desenvolvimento de trabalhos específicos, sempre sob a coordenação e orientação da Secretaria de Habitação.

## **IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE**

### **Coordenador Geral**

Lair Krähenbühl – Secretário Estadual de Habitação

### **Coordenador Executivo**

Eduardo Trani – Chefe de Gabinete do Secretário Estadual de Habitação

### **Assessor Executivo**

Carlos Roberto Della Libera Filho – Assessor Executivo do Secretário Estadual de Habitação

### **Equipe Técnica Permanente**

Maria Cláudia Pereira de Souza – Superintendente de Planejamento Habitacional CDHU SP

Mariana de Sylos Rudge – Gerente de Pesquisa Habitacional CDHU SP

Miriam F. Lopes Barros Moro – Gerente de Política Habitacional CDHU SP

Mônica Therezinha Bartié Rossi – Gerente de Programação da Produção CDHU SP

### **Equipe Técnica Consultiva**

Adão Borges de Vasconcelos – Superintendente de Finanças, Orçamento e Controle CDHU SP



Eduardo Leite Baldacci – Assessor da Presidência CDHU SP

Eva Carolina Mesquita Pellaes Pereira – Assessora Técnica do Secretário Estadual de Habitação

Healthy Kobashi – Assessor Executivo CDHU SP

Maria Olyntha Guilherme Borba – Superintendente de Planejamento Econômico CDHU SP

Maria Tereza Soares Silveira – Superintendente de Projetos Especiais CDHU SP

Paulo Sergio de Moura – Especialista do Núcleo de Consultoria Jurídica CDHU SP

Sandra Pinheiro Mendonça – Superintendente de Desenvolvimento Social CDHU SP

Silvio Eduardo Marques Figueiredo - Assessor da Presidência CDHU SP

Valentina Denizo – Especialista da Diretoria de Planejamento e Fomento CDHU SP

Mario Gordilho – Consultor CDHU SP

## **Consultorias**

### **Consórcio Ductor / Geris**

#### **Equipe Base**

Heliane Furtado Lima – Coordenadora

Camila Nastari Fernandes – Cientista Social

Fernanda Tavares de Albuquerque Lopes – Engenheira Civil

Mônica Balestrin Nunes – Especialista em Geoprocessamento

Thiago Grecco Hoffmann – Economista

Ana Maria Aguiar Soares – Assistente Administrativa

**EMPLASA – Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA****Coordenação**

Eloísa Raymundo Holanda Rolim – Diretora de Planejamento (Coordenadora Geral)

Áurea Maria Queiroz Davanzo – Gerente da Unidade de Monitoramento Regional e Urbano (Coordenadora Executiva)

Maria Ligia S. de Oliveira Wertheimer – Técnica Sênior (Coordenadora Técnica Região Metropolitana de São Paulo)

Sania Cristina Dias Baptista – Técnica Sênior (Coordenadora Técnica Região Metropolitana da Baixada Santista)

Márcia Rodrigues – Técnica Sênior (Coordenadora Técnica Região Metropolitana de Campinas)

**Equipe Técnica**

Eumenes Teixeira Oliveira Filho (Arquiteto)

Heloisa Helena Torres do Valle (Geógrafa)

Ivani Moreira (Geógrafa)

Janice Yunes (Editora)

Kowa Iha (Engenheiro)

Leonelo Fernando de Camargo (Geógrafo)

Luiza Helena F. de Araújo Miranda (Economista)

Michelin Ilyan Miguel (Arquiteta)

Myrna de Abreu Machado (Socióloga)

Sueli Loschiavo da Silva (Socióloga)

Waldemar De Lucca Filho (Engenheiro)

Anelise Aparecida Marson (Estagiária geografia)

Melanie Fernandes Ribeiro (Estagiária geografia)

Beatriz Silva Groppa (Estagiária geografia)

Cláudia Facchi (Estagiária geografia)

Débora Siqueira Tavares (Estagiária geografia)

**Consultores**

Adilson Haroldo Piveta – Geógrafo (Geomática)

Ivan Ciola Ferraz – Geógrafo (Geomática)

Jorge Wilhelm Consultores Associados (RMBS e Articulação Metropolitana)

Demacamp Planejamento, Projeto e Consultoria (RMC)

Contacto Consultores Associados Ltda (Pesquisa de Mercado)

**FSEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados****Coordenação**

Sonia Nahas de Carvalho

**Equipe Técnica**

Amay Sílvia Camazano

Edna Yukiko Taira

Jasmil Aparecido de Oliveira

Luiz Omir de Cerqueira Leite

Maria Alice Bezerra Cutrim

Maria de la Luz Prada Mato

Maria Luíza Teruel

Mariza Tokie Watanabe Taira

Mitti Ayako Koyama

Mylene G. M. S. R. de Athayde

Rosana de Azevedo Miguel

Rubens Ferreira

Sarah M. Monteiro dos Santos

Viviane Akimine

**CEPAM – Centro de Estudos e Pesquisas da Administração Municipal****Coordenadoria de Gestão de Políticas Públicas**

Fátima Fernandes de Araújo

**Equipe Técnica**

Armando José Bellinatti

Juçara Morelli Terra Rodrigues

Maria Niedja Leite de Oliveira

**Gerência de Comunicação e Marketing**

Adriana Santos Caldas

Equipe Técnica

Carlos Antonio Papai Lobato

Eva Célia Barbosa

Jorge Henrique Monge

Maria Thereza Venuzo

Rita Binizzi

Silvia Regina F.P. Galles

Uirá Fernando Lopes Fernandes

## **2 - RESPONSABILIDADE DAS EQUIPES DE TRABALHO**

### **SECRETARIA DE HABITAÇÃO**

#### **Coordenador Geral**

Ao Coordenador Geral do PEH-SP caberá dar as orientações gerais que nortearão o desenvolvimento do projeto, definindo, dentre outros parâmetros, o horizonte temporal do Plano, sua abrangência (representada pelo nível de resolução das necessidades habitacionais), as estratégias de implementação e participação e todas as demais abordagens que se fizerem necessárias para a formulação das propostas.

#### **Coordenador Executivo**

Ao Coordenador Executivo caberá a orientação quanto ao desenvolvimento de cada uma das etapas e o acompanhamento dos trabalhos, fazendo cumprir os prazos e a metodologia estabelecidos e zelando pela qualidade dos produtos a serem apresentados.

São também de sua competência, a promoção das interfaces e articulações necessárias com a sociedade civil e com o poder público, facilitando o acesso às informações junto aos demais órgãos estaduais e regionais, e a coordenação das ações no que se refere à participação da sociedade civil.

#### **Equipe Técnica Permanente**

A equipe técnica permanente participará ativamente das três etapas da elaboração do Plano, quer na orientação para a preparação de documentos, quer na orientação técnica às equipes de consultoria quanto ao conteúdo de seus trabalhos. Para tanto, deverá participar de reuniões periódicas com as equipes das consultorias contratadas, visando orientar quanto aos produtos, ajustar e uniformizar informações.

É também da responsabilidade da equipe técnica permanente a aprovação final dos produtos apresentados pelas consultorias contratadas.

### **Equipe Técnica Consultiva**

À equipe técnica consultiva caberá participar de reuniões sobre conteúdos voltados à sua área de atuação, bem como prestar orientações e esclarecimentos quanto às políticas e processos adotados no cumprimento de suas tarefas.

## **CONSULTORIAS**

No que respeita à Empresa contratada, esta contará com uma equipe base multidisciplinar, de forma a dar o apoio necessário em todas as instâncias dos trabalhos a serem desenvolvidos, sob a coordenação de uma arquiteta urbanista.

Contará também, com o apoio de dois importantes órgãos do Governo do Estado de São Paulo com notória experiência no apoio ao desenvolvimento de políticas públicas, a saber: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A – EMPLASA na realização do levantamento e análise de dados sobre o território das Regiões Metropolitanas; e Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE, para análise do comportamento das demais regiões do Estado e estabelecimento das necessidades habitacionais, recortes regionais e indicadores para monitoramento da execução do Plano

Para promover a interface da elaboração do Plano com a sociedade em todas as suas instâncias, a Secretaria de Habitação contará com o apoio da Fundação Prefeito Faria Lima – CEPAM.

Ao longo dos trabalhos, serão, ainda, contratados técnicos para o desenvolvimento de trabalhos específicos, sempre sob a coordenação e orientação da Secretaria de Habitação.

## **CONSÓRCIO DUCTOR/GERIS**

À equipe base de consultoria vinculada ao Consórcio Ductor/Geris caberá o desenvolvimento de subsídios para todos os trabalhos, por meio das seguintes atividades:

- Participação de reuniões técnicas internas e externas, relativas à condução dos trabalhos;
- Elaboração de documentos técnicos vinculados ao desenvolvimento do Plano;
- Acompanhamento dos trabalhos realizados pelos demais consultores contratados para desenvolverem produtos específicos em relação ao Plano;
- Análise dos produtos apresentados;
- Consolidação dos trabalhos apresentados, que resultarão no produto final;
- Outras atividades que lhes venham a ser atribuídas.

## **EMPLASA**

### **Coordenação Geral**

Responsável pela condução política e institucional nas relações entre a EMLASA e SE/CDHU, junto às prefeituras das RMs de São Paulo, Baixada Santista e Campinas e às Agências Metropolitanas. Também responderá pelas exigências contratuais pactuadas.

### **Coordenação Executiva**

Responsável pela condução estratégica do Projeto Executivo no que respeita aos serviços contratados com a EMLASA, e dos estudos básicos necessários para sua execução. Também cabe o papel das interlocuções técnicas oficiais junto aos órgãos produtores de dados e informações, necessários para formulação dos diagnósticos que embasarão a formulação das propostas de ação de cada Região Metropolitana.



**Coordenações Técnicas das Regiões Metropolitanas**

Representada por três técnicos sênior, com a função de gerenciar e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos junto às equipes temáticas, participar de reuniões técnicas com consultores e com equipe gerencial da SE/CDHU, e sempre que demandado, participar de eventos públicos definidos pela SE/CDHU.

**FSEADE**

À consultoria a ser contratada com o FSEADE caberá:

- A elaboração de estudos referentes ao estabelecimento dos recortes regionais apropriados ao desenvolvimento do Plano;
- O cálculo e a qualificação de necessidades habitacionais (déficit e inadequação); e, por fim,
- A definição de metodologia para o acompanhamento e monitoramento da execução do Plano.

**CEPAM**

Ao CEPAM caberá a preparação de toda a infraestrutura necessária à realização dos eventos de homologação das etapas do Plano, bem como dos encontros regionais a serem realizados para apresentação e discussão com representantes locais e regionais.

### **3 - PROCEDIMENTOS PARA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS (Etapas e Produtos)**

Os trabalhos a serem desenvolvidos e que resultarão no Plano de Habitação do Estado de São Paulo foram estruturados em 3 etapas, as quais foram subdivididas em módulos e produtos, de forma a dar maior celeridade às ações, sem contudo prejudicar a necessária interface e interdependência de seus conteúdos.

Esta estrutura atende às diretrizes emanadas pelo Ministério das Cidades no Manual para Apresentação de Propostas visando o Apoio à Elaboração dos Planos Habitacionais de Interesse Social, do Programa de Habitação de Interesse Social – Exercício de 2008, sendo as seguintes as etapas a serem desenvolvidas:

Etapa 1 – Proposta Metodológica

Etapa 2 – Diagnóstico do Setor Habitacional

Etapa 3 – Estratégias de Ação

Destas, apenas as etapas 2 e 3 serão parcialmente financiadas com recursos federais, sendo a maior parte dos recursos provenientes do Estado de São Paulo.

Seguindo as especificidades do Estado de São Paulo, optou-se pela divisão das etapas em vários produtos, conforme detalhado no **Anexo I** deste documento, alguns deles que poderão, e deverão ser desenvolvidos em paralelo.



## **4 - ARTICULAÇÕES**

A lei federal nº 11.124, de 16 de junho de 2005, ao criar o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social, definiu os Estados como articuladores das ações do setor habitacional, coordenando atuações de nível intermunicipal tanto na área habitacional quanto nas áreas complementares de desenvolvimento urbano.

Um dos desafios a serem enfrentados na elaboração e implementação do PEH-SP é a da articulação entre as competências concorrentes entre a União, Estado e municípios na ação habitacional, buscando a complementaridade das atuações, a maximização na aplicação dos recursos e a focalização integrada das políticas nos principais problemas habitacionais do Estado; e considerando sempre as especificidades locais e regionais.

Assim as articulações a serem tratadas no âmbito do desenvolvimento do Plano Estadual de Habitação abrangerão os aspectos das relações intermunicipais, compreendendo tanto as relações do estado com os municípios como as relações com os órgãos metropolitanos, consórcios regionais e associações de municípios. Abrangerão, também, a articulação interssetorial, ou seja as interfaces da Secretaria de Habitação com as demais áreas de governo, no que respeita ao desenvolvimento de uma política habitacional, além de indicar rumos para a integração das ações de iniciativa federal no Estado.

Para tanto, serão tratadas as articulações em três momentos:

- diagnóstico das articulações existentes, que servirão de subsídio à proposição de novas articulações;
- articulações previstas durante a elaboração do PEH-SP; e
- articulações a serem propostas para a implementação do PEH-SP.

]

## **Articulações municipais e regionais**

Atualmente, os Programas da Secretaria da Habitação e da CDHU contemplam a integração com municípios por meio de parcerias de naturezas diversas.

Estão em vigor cerca de 1000 convênios que propiciam o desenvolvimento de ações vinculadas à produção de unidades habitacionais, urbanização de favelas e melhorias habitacionais e urbanas, bem como à concessão de subsídios habitacionais em projetos realizados com a parceria dos municípios.

No decorrer da elaboração do Plano, os Encontros Regionais, a serem realizados como parte das Estratégias de Participação da Sociedade na elaboração do PEH-SP, terão a função de servir como canal de comunicação com os municípios, órgãos metropolitanos, consórcios regionais e associações de municípios, alimentando o processo de elaboração do Plano com contribuições que reflitam as realidades regional e municipal, bem como de instrumento de articulação com os Planos Municipais e Regionais de Habitação. De fundamental importância nessa etapa, são as articulações com os municípios que estão elaborando seus planos municipais de habitação, com vistas à integração dos planos habitacionais municipais aos planos regionais de desenvolvimento.

A articulação com as instâncias locais/municipais dar-se-á de forma continuada ao longo do processo de elaboração e implementação de PEH-SP, seja para incorporação de informações referentes às condições habitacionais, seja para a articulação de propostas de ação.

Nesse sentido destacam-se dois importantes instrumentos de atuação da SH/CDHU, isoladamente ou em parceria com a Fundação SEADE, a saber:

- **O Sistema de Gestão de Pleitos**, em operação, por meio do qual os municípios têm um canal para informar sobre os seus

problemas habitacionais, condições institucionais e realizar o encaminhamento de pleitos por ações de moradias em parceria com o Estado;

- **A PMU – Pesquisa Municipal Unificada**, em processo de implantação cujo objetivo é o de levantar de informações de domínio exclusivo das administrações municipais, que contribuam para a elaboração de diagnósticos municipais mais precisos e, dessa forma, para um melhor planejamento das intervenções públicas

Cabe destacar a articulação com o Plano Municipal de Habitação do Município de São Paulo, ora em fase de finalização, que vem sendo realizada por meio de encontros técnicos e intercâmbio de metodologias de trabalho, considerando a importância e o peso da Capital seja nas necessidades habitacionais, seja na definição de estratégias de atuação de um Plano Estadual de Habitação.

Também são consideradas para a elaboração do Plano, as propostas formuladas no âmbito das três Conferências das Cidades já realizadas no Estado, que servirão de subsídio para o diagnóstico da situação habitacional e institucional dos municípios.



Franca

No processo de implementação do PEH-SP, deverão ser aprimorados os mecanismos de articulação com os municípios, por meio da revisão e atualização das fontes de informação habitacional, dos programas habitacionais, da política de subsídios e demais fatores decorrentes da própria formulação do

Plano.

Por outro lado, a realização de Conferências das Cidades e a atuação do Conselho Estadual de Habitação e suas câmaras técnicas, a serem insta-

ladas, se constituirão em importantes fóruns de articulação e integração das ações estaduais e municipais.

### **Articulações com outras políticas setoriais e urbanas**

O tema habitação tem sido tratado, historicamente, de forma desvinculada das questões relativas ao desenvolvimento urbano, por suas características específicas de investimento público para apropriação privada, diferentemente das questões como transporte, saneamento, meio ambiente e regulação do território, que são investimentos públicos de uso coletivo.

Entretanto, é patente que a questão habitacional deve se relacionar com os demais temas urbanos, uma vez que a inadequação dos domicílios, por exemplo, é efeito direto da fragilidade das políticas urbanas nas cidades brasileiras, em maior ou menor grau.

Nesse sentido, além das articulações já existentes por meio de programas tais como Mananciais do Alto Tietê - Guarapiranga e Billings, apoio ao Reassentamento Habitacional para viabilização do projeto Rodoanel Mário Covas, da intervenção do Programa Pantanal e outros, serão consideradas, na elaboração do PEH-SP, as políticas setoriais em elaboração e propostas formas de articulação com as seguintes Secretarias e seus principais planos, dentre os quais:

- Secretaria de Transportes Metropolitanos – Plano Metropolitano de Transportes
- Secretaria de Recursos Hídricos – Plano das Bacias Hidrográficas.
- Secretaria de Saneamento e Energia – Plano de Saneamento
- Secretaria de Meio Ambiente – Plano Ambiental
- Secretaria de Administração Penitenciária – Política de implantação de unidades prisionais.

Outras integrações possíveis e complementares referem-se às políticas sociais e de infraestrutura, incluindo Secretarias de Educação, Saúde, Desenvolvimento, etc., na medida em que, na implementação de Programas existentes ou definidos pelo Plano, se estabeleça a interface entre as atua-

ções dessas Secretarias minimizando os efeitos da implantação dos conjuntos habitacionais na vizinhança e considerando ações necessárias à integração social e urbana da população beneficiária.

Além de considerar as políticas setoriais, o Plano deverá problematizar e estimular a integração das ações habitacionais com os Planos Diretores Municipais e Regionais, tendo em vista a articulação da política habitacional com a urbana, condição essencial para a implantação da proposta habitacional.



## **5 - PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO (Estratégias)**

De fundamental importância para o sucesso do Plano, possibilitando o engajamento e compromisso da sociedade aos objetivos e meios para o alcance das metas a serem atingidas no curto, médio e longo prazos, a participação da sociedade na elaboração do PEH-SP será conduzida pela Secretaria de Habitação a partir das estratégias e interlocutores definidos neste documento.

### **DIVULGAÇÃO INICIAL DO PLANO**

Ao final do processo de elaboração da Proposta Metodológica será dado início ao processo participativo da elaboração do Plano, com sua divulgação, que antecederá a apresentação ao Conselho Estadual de Habitação.

A divulgação será efetuada por meio da criação de página específica no *site* da Secretaria de Habitação, onde será identificada a equipe responsável pela elaboração do Plano, divulgados os produtos elaborados, bem como colhidas sugestões sobre temas específicos a serem definidos ao longo da realização dos trabalhos.

Também será dado conhecimento ao público do início dos trabalhos, por meio de comunicados aos órgãos da imprensa, indicando o *site* da Secretaria para o acompanhamento dos trabalhos e apresentação de sugestões dos membros da sociedade.

### **CONSELHO ESTADUAL DE HABITAÇÃO**

A Lei Estadual nº 12.801, de 15 de janeiro de 2008, regulamentada pelo Decreto no 53.823, de 15 de dezembro de 2008, criou o Conselho Es-

tadual de Habitação e os Fundos Paulista de Habitação de Interesse Social e Garantidor Habitacional, definindo aquele órgão como instância máxima estadual, na condução de sua política de habitação. No desempenho de suas funções, o Conselho contará com representantes do Governo (do Estado e Municípios) e da sociedade civil, de forma paritária.

Será este, portanto, o fórum privilegiado das discussões para a viabilização e implantação do Plano Estadual de Habitação. Para tanto, será proposta a criação, na primeira reunião ordinária do Conselho, de uma Câmara Técnica para acompanhamento do Plano.

A Câmara Técnica será formada por técnicos livremente indicados pelos conselheiros, preferencialmente relacionados aos atores sociais identificados no Plano, os quais terão livre acesso aos documentos elaborados pela equipe técnica do Plano, cabendo-lhes, neste caso, a leitura crítica dos documentos e a propositura de alterações, que serão levadas à câmara técnica para discussão.

A Câmara Técnica deverá realizar reuniões periódicas para discussão do andamento dos trabalhos, bem como das propostas apresentadas por seus componentes.

Destaca-se, no entanto, que o Conselho Estadual de Habitação ainda está em fase de implantação, demandando o estabelecimento de uma instância de transição que seja capaz de realizar as discussões e validações dos produtos e etapas necessários para a formulação do Plano.

Desta forma, as discussões e avaliações das etapas e produtos ocorrerem por meio da criação de um Grupo Técnico de Acompanhamento da Elaboração do PEH-SP, composto de técnicos com conhecimento da área habitacional, vinculados tanto ao setor público (órgãos estaduais, regionais e municipais) como a entidades da sociedade civil organizada (associações, entidades de classe, representações de movimentos de moradia), incluindo

aqueles que deverão ter assento no Conselho Estadual de Habitação. Cabe-rá a estes representantes, além da discussão das propostas, a homologação das etapas do Plano.

O Grupo Técnico de Acompanhamento da Elaboração do PEH-SP conta com a representação das seguintes entidades e órgãos:

➤ **Setor Público**

Caixa Econômica Federal  
Secretaria Estadual de Economia e Planejamento  
Secretaria Estadual de Saneamento e Energia  
Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos  
Secretaria Municipal de Habitação do Município de São Paulo  
Agencia Metropolitana da Baixada Santista - AGEM  
Agencia Metropolitana de Campinas - AGEMCAMP  
Consórcio ABC  
Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. - EMPLASA  
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE  
Fundação Prefeito Faria Lima - CEPAM  
Companhia Regional de Habitações de Interesse Social de Araçatuba - CRHIS  
Companhia de Habitação Popular de Bauru - COHAB BU  
Companhia de Habitação Popular Bandeirantes - COHAB BD  
Companhia de Habitação Popular de Campinas - COHAB CP  
Companhia Habitacional Regional de Ribeirão Preto - COHAB RP  
Companhia de Habitação da Baixada Santista - COHAB BS  
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo - COHAB SP

➤ **Entidades de Classe**

Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança - ABECIP  
Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano - AELO  
Associação Paulista de Empresários de Obras Públicas - APEOP  
Associação Paulista de Municípios - APM  
Sindicato de Empresas Compra Venda e Administração de Imóveis - SECOVI  
Sindicato da Indústria da Construção Civil – SINDUSCON

➤ **Movimentos Populares**

Associação Brasileira de Assistência Conscientização da Cidadania - ABRACCI  
Central de Entidades Populares  
Central dos Movimentos Populares - CMP  
Conselho Coordenador das Entidades Habitacionais de São Paulo - CONSEHAB  
Federação de Associações Comunitárias do Estado de São Paulo - FACESP  
Frente de Luta por Moradia - FLM  
Frente Paulista de Habitação Popular  
Movimento Nacional de Luta por Moradia - MNLM  
Movimento Terra de Deus Terra de Todos  
Movimento Vento Leste  
União dos Movimentos de Moradia – UMM

Na medida do desenvolvimento dos trabalhos, serão incorporados às discussões representantes de Universidades e Centros de Pesquisa.

Ressalta-se que o resultado final do PEH será apresentado ao CEH quando de sua instalação.

## **ENCONTROS REGIONAIS**

Como forma de dar um conhecimento mais detalhado dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos no âmbito do Plano Estadual, discutir estratégias e linhas de ação e estabelecer pactos regionais e municipais com as entidades metropolitanas, consórcios regionais, associações de municípios e especialmente com os municípios que estão elaborando ou já elaboraram seus planos municipais, está prevista a realização de encontros regionais. Tais encontros terão lugar no a partir de março de 2010, com roteiro ainda em estudos na SH, e cujo calendário será amplamente divulgado, tão logo esteja disponível.

A realização de tais encontros será precedida da identificação das entidades e municípios na condição acima, do estabelecimento de contatos prévios para conhecimento do estado da arte das ações por eles desenvolvidas, bem como da informação acerca dos produtos disponibilizados no *site* da SH.

Também serão confeccionados, para distribuição no encontro, *folders* informativos dos trabalhos do Plano Estadual.

## **APRESENTAÇÃO FINAL DO PLANO**

Uma vez concluídas e homologadas as três etapas do Plano (Proposta Metodológica, Diagnóstico e Estratégias de Ação), o mesmo será traduzido em um documento final, que será apresentado à sociedade por meio de divulgação na imprensa de seus principais objetivos, estratégias e metas, sendo seu conteúdo disponibilizado no *site* da Secretaria da Habitação para consultas.

## **6 - CRONOGRAMA DE EVENTOS (Discussão com a Sociedade)**

O cronograma de eventos de discussão com a sociedade, com mapeamento das atividades, objeto do **Anexo II**, apresenta os diversos momentos onde o PEH-SP será levado a público, seja à sociedade civil, seja ao poder público.

Estes eventos tratarão de pautas diversas, de acordo com a evolução da elaboração do Plano, iniciando com a divulgação do início dos trabalhos e concluindo com sua apresentação final, na forma prevista no item 5 deste documento, que trata das Estratégias da Participação da População.

Esse calendário poderá sofrer adequações ao longo do desenvolvimento dos trabalhos, e será divulgado aos interessados e envolvidos em cada etapa de sua realização.

## **7 - PRAZOS E CUSTOS**

A elaboração do Plano de Habitação do Estado de São Paulo demandará o prazo de treze meses desde o início da proposta metodológica, até sua finalização, com a apresentação do documento final.

O quadro constante do **Anexo III** apresenta o detalhamento dos prazos necessários e custos demandados.

## **8 - ANEXOS**

Anexo I - Detalhamento das Etapas e Produtos do PEH-SP

Anexo II - Cronograma de Eventos do PEH-SP

Anexo III - Cronograma de Ações do PEH-SP

Anexo IV - População, Plano e Conselho de Habitação segundo a Tipologia PLANHAB – Estado de São Paulo

Anexo V - Produto Interno Bruto *per capita* do Estado de São Paulo – 2002-2005

Anexo VI - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) do Estado de São Paulo – 2000

**ANEXO 1**  
**DETALHAMENTO DAS ETAPAS E PRODUTOS**



Este documento detalha cada uma das etapas e produtos necessários para a construção do PEH-SP, com informações sobre seus objetivos, conteúdo e metodologia de elaboração.

## **ETAPA 1 - PROPOSTA METODOLÓGICA**

A etapa tem como objetivo abranger todos os aspectos da formação dos trabalhos a serem desenvolvidos nas Etapas 2 e 3.

A Proposta Metodológica, objeto deste relatório, será desenvolvida por meio de 5 produtos:

- Produto 1 - Estrutura e atribuições, responsabilidades, procedimentos, articulações;
- Produto 2 - Estratégias de participação da população;
- Produto 3 - Cronograma de Eventos;
- Produto 4 - Validação da Proposta Metodológica – Evento;
- Produto 5 - Validação da Proposta Metodológica - Documento Final.

Para o desenvolvimento desta etapa serão utilizados apenas recursos próprios do Estado, em contrapartida ao repasse do FNHIS.

### **Produto 1 - Estrutura e Atribuições, Responsabilidades, Procedimentos, Articulações**

A execução do **Produto 1** teve como objetivo desenvolver os itens 1 (Coordenação e Organização dos Trabalhos), 2 (Responsabilidade das Equipes de Trabalho), 3 (Procedimentos para Realização dos Trabalhos) e 4 (Articulações), apresentados na Proposta Metodológica.

Sua execução foi levada a efeito pela equipe base da consultoria em conjunto com a equipe técnica permanente. Para tanto, foram realizadas reuniões de trabalho, tanto com a equipe consultiva quanto com os coordenadores técnico e geral, todos identificados no item 1 da Proposta Metodológica.

Este produto irá orientar tecnicamente a elaboração do Plano e o acompanhamento deste processo.

### **Produto 2 - Estratégias da Participação da População**

A participação da população em todas as fases de elaboração do Plano requer um planejamento de atividades, o qual foi desenvolvido por intermédio deste produto, que definiu estratégias, formas de dar publicidade aos trabalhos, bem como um cronograma das ações a serem desenvolvidas.

Para a definição das atividades, foram realizadas reuniões com as equipes da Secretaria de Habitação – SH e da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano – CDHU. Também foi efetuada a leitura do documento do Plano Nacional de Habitação, de Planos Estaduais e Municipais elaborados / em desenvolvimento, bem como efetuada consulta a outros órgãos encarregados da elaboração de planos municipais, sobre os processos adotados.

### **Produto 3 - Cronograma de Eventos**

O cronograma de eventos de discussão com a sociedade, com mapeamento das atividades está apresentado no **Anexo II** da proposta Metodológica.

**Produto 4 - Validação da Proposta Metodológica - Evento**

Uma vez concluídos os estudos relativos aos produtos 1, 2 e 3 desta etapa, a proposta metodológica elaborada será submetida a validação.

Considerando que o Conselho Estadual de Habitação - CEH se encontra em fase de implantação, caberá, nessa fase transição, ao Grupo Técnico de Acompanhamento da Elaboração do PEH-SP a validação da Proposta Metodológica.

Na reunião serão apresentados e discutidos os diversos aspectos dos trabalhos a serem desenvolvidos para a elaboração do Plano, de forma a colher sugestões e subsídios que possam resultar em melhoria da qualidade dos estudos que serão realizados. Também nessa reunião será proposta a criação de grupo técnico específico para o acompanhamento da elaboração do Plano.

**Produto 5 - Validação da Proposta Metodológica – Documento Final**

Uma vez concluído o processo participativo, a Proposta Metodológica será revisada e traduzida em um documento único, consolidando todos os aspectos da metodologia de trabalho a ser desenvolvida ao longo da elaboração do Plano de Habitação do Estado de São Paulo, sendo disponibilizada para consulta no *site* da Secretaria de Habitação.

**ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO DO SETOR HABITACIONAL**

A etapa relativa ao Diagnóstico do Setor Habitacional foi dividida em dois módulos: o primeiro voltado para os levantamentos críticos necessários à elaboração do Plano e o segundo tratando do cruzamento das análises dos dados coletados, da construção de cenários e da validação do Diagnóstico.

O módulo 1 será desenvolvido inteiramente com recursos próprios do Estado e o módulo 2 desenvolvido parcialmente, uma vez que a fase de validação do diagnóstico, aí incluídos o evento de validação e a elaboração do documento final, será objeto de repasse da União por meio da ação *Apoio à Elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social*.

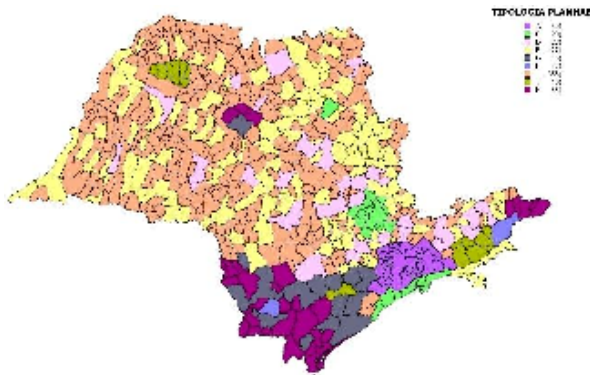
### **Módulo 1**

O Módulo 1 do Diagnóstico Habitacional será composto de 7 produtos a seguir identificados, que se desenvolverão concomitantemente com equipes diversas e prazos de finalização diferenciados:

- Produto 1 - Caracterização dos Municípios e Recortes Regionais;
- Produto 2 - Levantamento dos Atores Sociais;
- Produto 3 - Levantamento das Necessidades Habitacionais;
- Produto 4 - Caracterização da Oferta Habitacional;
- Produto 5 - Levantamento dos Programas Habitacionais;
- Produto 6 - Levantamento dos Marcos Regulatórios / Políticas de Subsídios;
- Produto 7 - Condições Institucionais e Administrativas do Estado.

## **Produto 1 - Caracterização dos Municípios e Recortes Regionais**

Em função da heterogeneidade espacial do Estado de São Paulo, tanto do ponto de vista sócio-econômico, quanto do ponto de vista urbano e ambiental, será efetuada uma caracterização dos municípios a partir de dados que propiciem estabelecer similaridades de situações. Este produto terá como objetivo visualizar as principais características municipais, em especial aquelas com rebatimento na política habitacional, como forma de subsídio para a elaboração e definição das Estratégias de Ação de Definição de Prioridades de Atendimento.



Para a caracterização serão considerados, além dos estudos desenvolvidos pela FSEADE, os estudos efetuados pela Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – EMPLASA e outros em áreas correlatas de atuação, além da

tipologia adotada pelo Governo Federal para o desenvolvimento do Plano Nacional de Habitação (**Anexo IV**).

As atividades se iniciam com a definição das hipóteses a serem utilizadas como critérios para a construção do modelo de regionalização. Dado que as três Regiões Metropolitanas – São Paulo, Campinas e Baixada Santista - concentram cerca de 80% das necessidades habitacionais do Estado, estas serão objeto de enfoque diferenciado.

Para o restante do Estado, serão recuperadas e consolidadas pesquisas efetuadas pela FSEADE. Tais levantamentos terão como base as características sócio-econômicas, as características da rede urbana e o perfil das necessidades habitacionais.

**Produto 2 - Levantamento dos Atores Sociais**

O levantamento dos Atores Sociais se faz necessário para a construção da estrutura institucional a ser proposta na etapa final do Plano, quando da elaboração das estratégias de Ação.

Sendo estes os grupos mais diretamente ligados à questão habitacional, sua identificação constitui-se em peça chave para a divulgação e discussão do Plano em suas diversas instâncias.

O levantamento a ser efetuado levará em consideração, no mínimo, os aspectos a seguir mencionados:

- a) Institucionais – nas duas esferas de governo (federal e estadual) e nos dois poderes (executivo e legislativo), incluindo, ao longo de seu desenvolvimento, a interlocução com os atores municipais e regionais pertinentes;
- b) Legais – com relação aos registros públicos, custas cartoriais, documentação requerida e velocidade de tramitação na aprovação de projetos, convênios realizados com municípios na área habitacional;
- c) Produção – área de atuação e segmentos da população atendidos pelos atores da produção habitacional, especialmente as COHABs, cooperativas habitacionais e iniciativa privada em geral;
- d) Financiamento - área de atuação e segmentos da população atendidos pelos atores do financiamento habitacional, bem como fontes de recursos que utilizam;
- e) Pesquisa – pesquisas sociais, tecnológicas e de processos construtivos desenvolvidas por centros de estudos e instituições de pesquisa, que resultem em avanços na questão habitacional;

- f) Entidades de classe – aí incluídas as de categorias profissionais e sindicatos, tanto patronais quanto de trabalhadores, nas ações voltadas para a questão habitacional;
- g) Social – área de atuação e nível de representatividade de associações e movimentos voltados para a questão habitacional;
- h) Fundiários – área de atuação de entidades públicas e privadas relativas à disponibilidade e ao custo da terra como componente da produção habitacional.

Para a construção deste produto, serão identificados os principais grupos sociais que atuam no setor habitacional, suas formas de organização, bem como sua capacidade de atuação.

### **Produto 3 - Levantamento das Necessidades Habitacionais**

O levantamento das Necessidades Habitacionais objetiva dimensionar o déficit e a inadequação habitacional do Estado, considerando as especificidades locais e regionais, renda domiciliar e outros aspectos de caracterização socioeconômica das famílias.

Um importante apoio será o dimensionamento das necessidades habitacionais, por meio de metodologia elaborada pela parceria CDHU-Fundação Seade com base nos dados domiciliares da Pesquisa de Condições de Vida, de responsabilidade dessa Fundação. As necessidades habitacionais estimadas deverão também contribuir para o cálculo das projeções até o ano de 2023.

Contribuem, para a apresentação e análise das necessidades habitacionais a avaliação dos diversos dados disponíveis da Fundação Getúlio Vargas, Fundação João Pinheiro e demais existentes.

O cálculo das necessidades habitacionais balizará os produtos 1 e 3,

do Módulo 2 que consistem, respectivamente, na análise comparativa dessas necessidades com a oferta de moradias e da projeção da demanda por moradia e por melhorias habitacionais no horizonte temporal do Plano. Estes estudos constituem-se, também, em um dos eixos para a construção da Matriz de Necessidade de Recursos e para a elaboração das Estratégias de Ação.

#### **Produto 4 - Caracterização da Oferta Habitacional**

Estes levantamentos identificarão valores investidos por faixa de renda, localização dos investimentos, valores médios por localidade ou tipo de município, com o objetivo de visualizar o panorama da oferta habitacional no Estado, com foco no custo e disponibilidade.

Para a caracterização da Oferta Habitacional serão analisados dados buscando quantificar e qualificar esta oferta, através de vários órgãos ou entidades, tais como:

- Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU SP;
- Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo;
- Companhia de Habitação da Baixada Santista;
- Companhia de Habitação Popular de Campinas;
- Companhia de Habitação Popular Bandeirante;
- Companhia de Habitação Popular de Bauru;
- Companhia Habitacional Regional de Ribeirão Preto;
- Companhia Regional de Habitações de Interesse Social de Araçatuba – CHRIS;
- Caixa Econômica Federal;
- Ministério das Cidades;
- ARISP – Associação dos registradores de Imóveis do Estado de São Paulo;
- GRAPROHAB – Grupo de Análise e Aprovação de Projetos



Habitacionais do Estado de São Paulo - Projetos aprovados;

- PPI – Procuradoria de Patrimônio Imobiliário – para os bens dominiais estaduais;
- ITESP – Instituto de Terras de São Paulo – para as terras devolutas e em regularização;
- AELO – Associação das Empresas de Loteamento – Loteamentos implantados e em projeto;
- SPU – Serviço do Patrimônio da União – Imóveis da União;
- SECOVI SP – Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo - Produção privada;
- EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio - Preço da terra;
- ANAMACO - Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção;
- Municípios.

### **Produto 5 - Levantamento dos Programas Habitacionais**

Neste capítulo serão levantados os programas habitacionais atuantes no Estado com o objetivo de analisar o perfil de atuação de cada um, identificando seus problemas e potencialidades.

O levantamento dos programas, focado na atuação do setor público será efetuado a partir dos elementos sobre:

- os motivos de sua implantação,
- seu público alvo,
- agentes envolvidos,
- fontes de recursos,
- tempo de implantação,
- modalidades de execução,
- resultados alcançados,

- aspectos positivos e aspectos negativos de sua implantação.

Serão utilizados dados dos programas da SE/CDHU, da COHAB SP, da CAIXA, Ministério das Cidades e demais órgãos federais e estaduais responsáveis por programas com atuação no setor habitacional, além de outros estudos existentes.

Serão também apresentadas, na medida do possível, análises qualitativas da produção habitacional de alguns municípios do Estado de São Paulo que se destacaram pelo desenvolvimento de projetos com recursos próprios.

Essa análise contribuirá para a definição de linhas de ação, que nortearão a eventual reestruturação dos programas existentes ou a criação de novos programas.



#### **Produto 6 - Levantamento dos Marcos Regulatórios / Políticas de Subsídio**

Este produto irá identificar e caracterizar os principais instrumentos e marcos regulatórios instituídos nas três esferas de governo, na área habitacional e de desenvolvimento urbano.

O ponto de partida para os estudos a serem efetuados será a Lei 12.801/08, que cria o Conselho e os Fundos Estaduais de Habitação, e seu decreto regulamentador, a partir dos quais serão levantados e avaliados os demais instrumentos estaduais em vigor.

Deverá ser considerada, também, a legislação federal, com enfoque

especial na Lei do SNHIS (11.124/05) e demais leis que complementam o sistema, como as alterações da Lei de Registros Públicos, a Lei da Assistência Técnica, entre outras; bem como a recente legislação federal que estabeleceu o Programa Minha Casa, Minha Vida e seus desdobramentos.

No âmbito municipal será utilizada a pesquisa MUNIC – Perfil dos Municípios Brasileiros - do IBGE, que traz o levantamento dos municípios, identificando seus instrumentos urbanísticos. Esta atividade se concentrará nos municípios com mais de 20 mil habitantes e que sejam mais representativos do ponto de vista das iniciativas de enfrentamento dos problemas habitacionais.

Completarão esse estudo, apontamentos sobre as perspectivas de dois novos marcos regulatórios para o setor habitacional, ainda em forma de projetos do legislativo federal, a saber: a PEC – Proposta de Emenda Constitucional n° 285, que dispõe sobre a vinculação de recursos orçamentários da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios aos respectivos Fundos de Habitação de Interesse Social; e Projeto de Lei n° 3507/2000 – sobre a nova Lei de Responsabilidade Territorial, que incide sobre os parcelamentos do solo urbano e processos de regularização fundiária, entre outros temas.

O levantamento dos marcos regulatórios possibilitará a elaboração de um panorama da capacidade institucional que será objeto do produto 7 deste módulo, servindo de subsídio para a análise do Desenvolvimento das Ações em Habitação, objeto do Produto 2 do Módulo 2.

Quanto às Políticas de Subsídio, seu levantamento fornecerá elementos tanto para a análise das Condições Institucionais – Produto 7 deste módulo - quanto da Evolução das Necessidades Habitacionais, objeto do Produto 3 do módulo 2, permitindo a identificação do histórico da aplicação dos recursos. Para tanto, será utilizado estudo ora em

desenvolvimento pela Fundação Instituto de Administração (FIPE), por solicitação da Secretaria de Habitação, que deverá apresentar leitura sobre comportamento dessa política bem como sua relação com as fontes de recursos existentes.

### **Produto 7 - Condições Institucionais e Administrativas do Estado**

O estudo das condições administrativas do Estado, tanto no que diz respeito à capacitação de seu corpo técnico quanto à adequação de sua estrutura organizacional, sistemas de informação e logística para o enfrentamento da questão habitacional permitirão, em conjunto com os estudos dos marcos regulatórios, uma visão de sua capacidade em gerar produtos adequados à solução das necessidades habitacionais existentes.

Para tanto, serão levados a efeito levantamentos da estrutura institucional do Estado na área habitacional, com suas atribuições, interfaces e vínculos com outros órgãos, evidenciando eventuais superposições ou vazios de competências.

Esta análise terá como base, entre outros, o produto em elaboração pela FIA-USP, que trata da reforma institucional da Secretaria de Habitação do Estado, onde também serão apresentadas as funções da Secretaria. Além deste, será utilizado como dado para esta análise, o estudo do perfil técnico da Secretaria de Habitação e da CDHU com vistas a qualificar a capacidade Administrativa destes órgãos, objetivando a estruturação de plano de cargos e carreira, em elaboração pela FUNDAP – Fundação do Desenvolvimento Administrativo da Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo.



SP – Itaquera B

Como análise complementar, serão levantados dados do MUNIC/IBGE, da Fundação Seade, Finanças do Brasil - FINBRA, da Caixa Econômica Federal e outros, buscando caracterizar a situação dos Municípios do ponto de vista institucional e administrativo, no que se refere à política habitacional e suas formas de desenvolvimento e implementação. Este perfil será orientador para a construção de estratégias no Plano, no sentido de contribuir com os municípios no seu desenvolvimento institucional.

## **Módulo 2**

O Módulo 2 do Diagnóstico Habitacional será desenvolvido por meio de 8 produtos, sendo os quatro primeiros dedicados à análise dos dados coletados no Módulo 1 e os dois seguintes à construção de cenários e da matriz de necessidades de recursos. Os dois últimos, que serão objeto do contrato de repasse com o Governo Federal, tratarão da validação do diagnóstico, pela realização de eventos de validação, bem como da elaboração do documento final do Diagnóstico do Setor Habitacional.

São os seguintes os produtos a serem desenvolvidos neste módulo:

- Produto 1 - Análise das Necessidades Habitacionais e da Oferta de Moradias;
- Produto 2 - Análise do Desenvolvimento das Ações em Habitação;
- Produto 3 - Análise da Evolução das Necessidades Habitacionais;
- Produto 4 - Evento de Validação das Análises;
- Produto 5 - Construção de Cenários para a Elaboração do Plano;
- Produto 6 - Construção de Matriz da Necessidade de Recursos;
- Produto 7 - Validação do Diagnóstico – evento;
- Produto 8 - Validação do Diagnóstico - documento final.

**Produto 1 - Análise das Necessidades Habitacionais e da Oferta de Moradias**

A análise prevista neste produto está voltada para o estudo comparativo dos produtos (Levantamento das Necessidades Habitacionais), 4 (Caracterização da Oferta Habitacional) e 5 (Levantamento dos Programas Habitacionais) do Módulo 1 do Diagnóstico.

O Produto aqui proposto irá desenhar a trajetória evolutiva das necessidades habitacionais do Estado, comparando-a com a produção habitacional no mesmo período, os recursos aplicados e a oferta de moradia, utilizando-se, para tanto, de séries históricas de mesmos períodos, que permitam a comparação.

Os resultados obtidos no dimensionamento das necessidades habitacionais, elaborados no Módulo 1, serão comparados à oferta habitacional, gerando um diagnóstico da capacidade atual das diversas fontes de recursos em atenderem às faixas de renda a que são destinados.

Esta análise será de fundamental importância para a formação de projeções para o atendimento habitacional no horizonte do Plano, bem como para o estabelecimento de estratégias no que diz respeito ao direcionamento de recursos, à necessidade de incremento/otimização dos recursos das diversas fontes existentes ou da criação de novas fontes e à necessidade do estabelecimento de parcerias.

**Produto 2 - Análise do Desenvolvimento das Ações em Habitação**

Este Produto tratará da análise comparativa dos arranjos institucionais vigentes no Estado, em relação aos marcos regulatórios e políticas de subsídio, bem como aos atores que atuam na área habitacional.

Os estudos levados a efeito neste produto terão como base os Produtos 2 (Levantamento dos Atores Sociais), 6 (Levantamento dos Marcos Regulatórios/ Políticas de Subsídios) e 7 (Condições Institucionais e Administrativas do Estado), objeto dos estudos contidos no Módulo 1 do Diagnóstico.

Para a construção deste produto serão levadas em consideração as interfaces existentes entre todos os elementos que compõem essa estrutura, bem como os papéis de seus componentes e instrumentos, visando perceber, sobretudo sua capacidade de execução e eficácia.

O cruzamento dos dados analisados neste momento resultará em uma contextualização que permitirá a elaboração de uma análise crítica do tema institucional. Esta análise buscará fazer uma leitura do panorama institucional do Estado, com foco na estrutura existente para o desenvolvimento da questão habitacional.

### **Produto 3 - Análise da Evolução das Necessidades Habitacionais**

Com os resultados obtidos na Análise das Necessidades e da Oferta (Produto 1 deste módulo), serão realizadas as projeções das necessidades habitacionais e disponibilidade de recursos, considerando o universo temporal do Plano.



Autoconstrução em Osasco - SP

A projeção da demanda por habitações levará em consideração os dados de crescimento populacional, composição familiar, faixa de renda, bem como os estudos dos cenários macroeconômicos (disposto no produto 5 desse módulo). Para tanto serão

utilizados dados da Fundação Seade e IBGE, dentre outros.

A projeção da disponibilidade de recursos, para atendimento da demanda, será calculada considerando recursos federais, estaduais e, na medida do possível, municipais.

Os recursos estaduais e municipais serão projetados a partir de indicadores dos cenários macroeconômicos, considerando as propostas contidas no Plano Estadual, em elaboração. Especificamente para a projeção dos recursos próprios da SE/CDHU, também serão considerados: a concessão de subsídios, a taxa de inadimplência, a dedução de um percentual para a cobertura das despesas operacionais e custeio da própria Empresa.

Já para os recursos federais, serão considerados o Orçamento Geral da União, o FGTS, e o SBPE a partir dos quais serão construídas projeções considerando o Plano Nacional de Habitação, bem como alterações da conjuntura econômica mundial ocorrida a partir de 2008.

A projeção dos recursos disponíveis definirá a dimensão do atendimento habitacional do Estado que, juntamente com os demais fatores possibilitarão desenhar as metas do Plano.

#### **Produto 4 - Evento de Validação das Análises**

Uma vez concluídos os estudos relativos aos produtos 1, 2 e 3 desta etapa, os levantamentos e análises realizados serão submetidos à sociedade civil, em local e data a serem definidos, de forma a colher sugestões e subsídios que possam resultar em melhoria da qualidade das análises realizadas.

A metodologia para a realização dos eventos estará incluída no Produto 2 (Estratégias de Participação da População) e será apresentada no próximo relatório, conforme ali previsto.





**Produto 5 - Construção de Cenários para a Elaboração do Plano**

A geração de cenários, oriundos de projeções das variáveis macroeconômicas, é informação estratégica fundamental para estimativa do montante de recursos a ser disponibilizado para implementação do Plano.

Na confecção dos cenários serão consideradas duas hipóteses:

- **Cenário Tendencial:** deve ser entendido como uma situação para a qual caminhará a economia na suposição de que os fatores e políticas existentes no passado recente continuem a exercer alguma influência no período de projeção, sem considerar os impactos decorrentes da implantação do PEH-SP;
- **Cenário Estratégico:** um Plano de tal envergadura não somente altera a realidade habitacional no Estado, mas traz rebatimentos na economia como um todo, elevando o nível de renda e de emprego. Para sua construção, será projetado o número de empregos gerados complementarmente ao Plano considerando-se os estudos da Matriz Insumo-Produto estimando-se o número de empregos diretos, indiretos e aqueles oriundos do efeito-renda.

Para tanto, além dos estudos econométricos próprios, serão avaliadas projeções e estudos de órgãos e instituições tais como Secretaria de Economia e Planejamento, Fundação Seade, FIPE, dentre outros, visando refinar a metodologia e suas hipóteses.

O produto contará com os dados do PIB nacional e estadual, carga tributária e Receita Orçamentária (com destaque no caso estadual para o montante de ICMS) no período de 2007-2023. Variáveis que compõem o modelo tais como Taxa SELIC, TR, dentre outras, sendo de âmbito nacional,

serão adotados os valores já estipulados no PLANHAB, a fim de garantir a organicidade com o plano federal.

Esta análise servirá também de base para a construção da matriz da necessidade recursos, bem como para o estabelecimento de estratégias do Plano no que diz respeito ao direcionamento de recursos, à necessidade de incremento/otimização dos recursos das diversas fontes existentes ou da criação de novas fontes e à necessidade do estabelecimento de parcerias, além de orientar a definição de novos Programas ou adequação dos já existentes.

### **Produto 6 - Construção de Matriz da Necessidade de Recursos**

Este produto refletirá o conjunto dos levantamentos e análises, resultantes dos demais produtos desta Etapa de Diagnóstico, buscando aqui proporcionar a confluência de tais dados a fim de obter uma leitura única para esses estudos e suas conclusões.

A Matriz de Necessidade de Recursos é o demonstrativo tabulado em dupla entrada, associando as projeções dos recursos disponíveis (oriundo de cada cenário cogitado) e as necessidades habitacionais estratificada por faixa de renda, calculados no Produto 3 desse Módulo 2, a partir dos cenários macroeconômicos. Além destes dois dados base da matriz, os demais dados resultantes das análises anteriores, bem como os cenários macroeconômicos, irão alimentar esta matriz.

Esse resultado será a base para a elaboração das propostas a serem construídas na próxima etapa, pois dará um panorama geral da situação habitacional no Estado, tanto em relação ao quadro das necessidades quanto em relação à capacidade de enfrentamento desta.

**Produto 7 - Validação do Diagnóstico - evento**

Uma vez concluídos os estudos relativos aos produtos 5 e 6 desta etapa, o Diagnóstico do Setor Habitacional submetido à sociedade civil, por meio de seu encaminhamento ao Conselho Estadual de Habitação – CEH ou ao Grupo Técnico de Acompanhamento, caso o Conselho ainda não tenha sido instalado.

Ali serão apresentados e discutidos os diversos aspectos dos trabalhos desenvolvidos, de forma a colher sugestões e subsídios que possam resultar em melhoria da qualidade dos estudos, com uma focagem mais consistente dos problemas apontados e cenários construídos.

**Produto 8 - Validação do Diagnóstico - documento final**

Uma vez concluído o processo participativo, o Diagnóstico do Setor Habitacional será revisado e traduzido em um documento único, consolidando os levantamentos efetuados, análises realizadas, cenários apontados e possíveis contribuições advindas dos encontros regionais, traduzindo-se no documento base para a elaboração das Estratégias de Ação.

**ETAPA 3 - ESTRATÉGIAS DE AÇÃO**

A última etapa do contrato, relativa às Estratégias de Ação do PEH-SP, será executada por meio de nove produtos, sendo cada um dos seis primeiros correspondentes a um aspecto do Plano. Os três últimos produtos referem-se à elaboração do documento final e sua validação:

- Produto 1 - Elaboração das Diretrizes, Objetivos e Metas do Plano;
- Produto 2 - Definição das Prioridades de Atendimento;
- Produto 3 - Definição dos Programas;

- Produto 4 - Definição das Fontes de Recursos;
- Produto 5 - Estrutura Institucional para Aplicação dos Programas;
- Produto 6 - Definição de Indicadores de Avaliação / Sistema de Informações;
- Produto 7 - Relatório Preliminar das Estratégias de Ação
- Produto 8 - Validação das Estratégias de Ação – evento;
- Produto 9 - Validação das Estratégias de Ação - documento final.

### **Produto 1 - Elaboração das Diretrizes, Objetivos e Metas do Plano**

As diretrizes, os objetivos e as metas do PEH-SP constituem-se na base fundamentadora para o desenvolvimento de todas as propostas contidas no Plano, orientando a definição dos aspectos que serão abordados nos produtos seguintes.

Na construção deste Produto serão levados em consideração as diretrizes e objetivos do Plano Nacional de Habitação - PLANHAB, as diretrizes estaduais na área de habitação, a integração com as demais políticas setoriais estaduais (especialmente saneamento e infraestrutura urbana), os resultados dos levantamentos e análises efetuados ao longo da elaboração do Plano e as conclusões extraídas dos eventos.

### **Produto 2 - Definição das Prioridades e Estratégias de Atendimento**

A definição de prioridades de atendimento impõe-se na medida em que a resolução das necessidades habitacionais, no volume hoje existente, requer um planejamento das ações escalonando e priorizando atendimentos segundo grau de necessidades e disponibilidade de recursos.

Para a definição dessas prioridades serão levados em consideração os estudos relativos à caracterização dos municípios e aos recortes regionais efetuados. Também de fundamental importância para a elaboração deste produto será o resultado dos levantamentos das necessidades habitacionais e da prospecção da demanda no prazo definido para o Plano.

### **Produto 3 – Definição das Linhas de Ação**

Neste produto serão desenvolvidas linhas de ação com o objetivo do enfrentamento das necessidades habitacionais do Estado, buscando diversificar as modalidades de acesso à moradia digna, no seu conceito mais amplo.



Iporanga – área sem intervenção

As linhas programáticas serão formatadas em função dos diversos tipos de necessidades a serem atendidas, em consonância com o universo de características socioeconômicas e culturais das famílias a serem beneficiadas. Serão observadas cada tipo de necessidade, seja o déficit por incremento ou por reposição, sejam as inadequações

por irregularidade fundiária, por falta de infraestrutura e demais existentes.

Em função do perfil das necessidades habitacionais e da projeção da demanda, poderão ser revistos os programas hoje atuantes no Estado, com definição, inclusive, de programas prioritários, observando-se sua compatibilidade com os programas federais.



Iporanga – área com intervenção

Além de buscar o atendimento às necessidades habitacionais, com a definição de linhas de ação, este Produto dará enfoque a outras questões consideradas relevantes. A principal delas diz respeito à capacitação e desenvolvimento institucional dos municípios, buscando aparelhá-los adequadamente para o enfrentamento da questão habitacional. Neste aspecto, deverão ser desenhados o papel do Estado e dos municípios, buscando articulações que aperfeiçoem o atendimento habitacional.

Os projetos geradores de impacto socioeconômico atualmente em desenvolvimento no Estado, também serão aqui observados, considerando suas relevâncias e influências no trato da questão habitacional.

Da mesma forma serão analisados estudos de redução de custos indiretos e de aperfeiçoamento tecnológico na produção habitacional, bem como outros que venham a ser considerados necessários, no decorrer dos trabalhos.

#### **Produto 4 - Definição das Fontes de Recursos**

Será proposta uma modelagem financeira articulada entre as esferas federal e estadual e outras instâncias de financiamento, para o atendimento amplo das necessidades habitacionais, considerando o universo temporal do Plano. O resultado será construído e apresentado de forma estratificada, por faixa de renda.

Esta modelagem irá direcionar o volume de recursos a serem aplicados, oriundos das diversas fontes existentes, conforme identificados na Matriz de Necessidade de Recursos. Desta forma, este modelo buscará potencializar a sua utilização, sejam eles onerosos ou não, para que as necessidades habitacionais sejam atendidas e minimizadas o mais amplamente possível.

Serão consideradas neste produto a Matriz de Necessidades de Recursos construída na Etapa 2, assim como as Prioridades de Atendimento e a Definição dos Programas propostas desta etapa.

### **Produto 5 - Estrutura Institucional**

Após a realização de uma análise crítica da estrutura gerencial da ação do Estado na área habitacional, será desenhada a estrutura institucional necessária para o desenvolvimento das ações propostas, como forma de contribuir para o aperfeiçoamento das estruturas para a gestão do Plano.

O desenho institucional será proposto de forma a permitir uma estrutura continuada e articulada nas três esferas de governo, no Conselho Estadual de Habitação, sociedade civil organizada, e demais atores deste sistema, a fim de que as ações habitacionais não sejam tratadas de forma pulverizada e atendam às propostas definidas no Plano.

Para tanto, serão explicitados, também, os papéis de cada componente dessa estrutura e suas interfaces, inclusive com outros programas e estruturas, pensando sempre na ampla participação social e na intersectorialidade das diversas políticas correlatas à de habitação.

### **Produto 6 - Definição de Indicadores de Avaliação / Sistema de Informações**

Será elaborada metodologia para o acompanhamento e monitoramento do Plano, de forma a permitir à sociedade e suas instâncias de representação (conselhos, instâncias do Poder Legislativo estadual, prefeituras municipais, ...) o pleno acesso às informações sobre a implementação do Plano e permitindo sua revisão, como resultado de avaliações periódicas.



Para a elaboração deste produto serão desenvolvidas três atividades, quais sejam:

- definição de indicadores,
- estabelecimento dos procedimentos de registro de dados, e
- definição do fluxo de informações

O modelo de monitoramento e avaliação do plano habitacional incluirá a especificação dos conceitos básicos, indicadores, instrumentais de registro de dados, fontes de dados e fluxos de informação requeridos.

Quanto aos indicadores, estão previstas a especificação de sua definição, as fórmulas de cálculo e identificação das fontes de dados, sejam elas de registro de ações e programas ou externas.

O estabelecimento dos procedimentos de registro de dados será precedido pela elaboração dos instrumentais de registro, cuja definição partirá dos indicadores definidos.

Por fim, será estabelecido o fluxo de informações entre as diferentes unidades responsáveis pelo registro de dados.

### **Produto 7 - Relatório Preliminar das Estratégias de Ação**

A partir dos elementos construídos ao longo das etapas 2 e 3, será elaborada a versão preliminar do Plano, contendo dados sobre todos os estudos realizados, bem como uma proposta para o enfrentamento da questão habitacional pelo Estado.

**Produto 8 - Validação das Estratégias de Ação - evento**

Uma vez elaborada a proposta preliminar, esta será submetida à sociedade civil, por meio de seu encaminhamento ao Conselho Estadual de Habitação – CEH, ou ao Grupo Técnico de Acompanhamento, caso o Conselho não tenha sido instalado.

Ali serão apresentados e discutidos os diversos aspectos dos trabalhos desenvolvidos, de forma a colher sugestões e subsídios que possam resultar em melhoria da qualidade dos estudos, com uma focagem mais consistente dos problemas apontados e cenários construídos.

**Produto 9 - Documento Final**

Uma vez concluído o processo participativo, a proposta preliminar será revisada e traduzida em um documento final, considerando as contribuições provenientes da sua Etapa de validação, com todos os aspectos relativos ao PEH-SP.



**ANEXO 2**  
**CRONOGRAMA DE EVENTOS**



## Cronograma de Eventos – Plano de Habitação do Estado de São Paulo

Discriminação dos Eventos	meses													
	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	
<b>Divulgação Inicial do Plano</b>														
- criação de página no site da Secretaria de Habitação														
- comunicado aos órgãos de imprensa														
<b>Homologação das Etapas</b>														
- Proposta Metodológica														
- Diagnóstico do Setor Habitacional														
- Estratégias de Ação														
- Atuação do Grupo Técnico de Acompanhamento da Elaboração do PEH-SP														
<b>Encontros Regionais</b>														
- Identificação dos Municípios														
- Contato com os Atores														
- Elaboração de <i>folders</i> para os Encontros														
- Realização dos Encontros														
<b>Apresentação do Plano Estadual de Habitação</b>														
- Divulgação na Imprensa														
- Disponibilização no site da Secretaria da Habitação														



**ANEXO 3**  
**CRONOGRAMA DE AÇÕES**





## Cronograma Preliminar de Ações – Plano de Habitação do Estado de São Paulo

Valores em reais

Discriminação dos produtos	Discrim fontes	meses												Total			
		dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov		dez	jan	fev
TOTAL	total	56.505,93	38.461,56	23.406,45	-	23.406,45	38.463,23	38.463,23	-	-	109.230,08	195.365,60	223.622,39	24.230,78	128.846,17	1.38.461,36	1.009.000,00
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	245.850,00
	contrapartida	56.505,93	38.461,56	23.406,45	-	23.406,45	38.463,23	38.463,23	-	-	109.230,08	195.365,60	100.697,39	24.230,78	128.846,17	15.536,36	754.150,00
PROPOSTA METODOLOGICA	total	56.505,93	38.461,56	-	-	-	-	-	-	-	-	39.871,81	-	-	-	-	134.839,30
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	contrapartida	56.505,93	38.461,56	-	-	-	-	-	-	-	-	39.871,81	-	-	-	-	134.839,30
Estrut., Atrib., Resp., Proced., Articulações	total	56.505,93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56.505,93
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	contrapartida	56.505,93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56.505,93
Estratégias da Partida da População	total	-	19.230,78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.230,78
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	contrapartida	-	19.230,78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.230,78
Cronograma de Eventos	total	-	19.230,78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.230,78
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	contrapartida	-	19.230,78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.230,78
Validação da Prop Metodológica - ev	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.230,78	-	-	-	-	19.230,78
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.230,78	-	-	-	-	19.230,78
Valid. da Proposta Metodológica - doc.	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.641,03	-	-	-	-	20.641,03
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.641,03	-	-	-	-	20.641,03
DIAGNÓSTICO (total)	total	-	-	23.406,45	-	-	23.406,45	38.463,23	-	-	109.230,08	155.493,79	150.000,00	-	-	-	500.000,00
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122.925,00
	contrapartida	-	-	23.406,45	-	23.406,45	38.463,23	-	-	109.230,08	155.493,79	27.075,00	-	-	-	-	377.075,00
DIAGNÓSTICO - MÓDULO 1	total	-	-	23.406,45	-	-	23.406,45	-	-	109.230,08	23.406,45	-	-	-	-	-	179.449,43
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	contrapartida	-	-	23.406,45	-	23.406,45	-	-	-	109.230,08	23.406,45	-	-	-	-	-	179.449,43
Caract dos Mun e Recortes Regionais	total	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45	-	-	-	-	-	-	23.406,45
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45	-	-	-	-	-	-	23.406,45
Levantamento dos Atores Sociais	total	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45	-	-	-	-	-	-	23.406,45
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45	-	-	-	-	-	-	23.406,45
Levantamento das Nec Habitacionais	total	-	-	-	-	-	-	-	-	31.208,59	-	-	-	-	-	-	31.208,59
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	31.208,59	-	-	-	-	-	-	31.208,59
Caract da Of de Moradias	total	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45	-	-	-	-	-	-	23.406,45
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45	-	-	-	-	-	-	23.406,45
Levantamento dos Prog Habitacionais	total	-	-	-	-	-	-	-	-	31.208,59	-	-	-	-	-	-	31.208,59
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	31.208,59	-	-	-	-	-	-	31.208,59
Levantamento dos M Resul / Pol Subsídio	total	-	-	23.406,45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	contrapartida	-	-	23.406,45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45
Condi Instit e Adm do Estado	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45	-	-	-	-	23.406,45
	repassse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45	-	-	-	-	23.406,45



PLANO ESTADUAL DE HABITAÇÃO – Etapa 1 – Produtos 1, 2 e 3  
**Proposta Metodológica**

Discriminação dos produtos	Discrim fontes	meses												Total					
		dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov		dez	jan	fev	mar	
DIAGNÓSTICO - MÓDULO 2	total	-	-	-	-	-	38.463,23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	320.550,57
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122.925,00
	contrapartida	-	-	-	-	-	38.463,23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	197.625,57
An Nec Habit e da Oferta de Moradias	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45
An do Desenv das Ações em Habitação	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45
An da Evol das Nec Habitacionais	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45
Semin de Validação das Análises	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.406,45
Const Cenários B/ Elaboração do Plano	total	-	-	-	-	-	38.463,23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.463,23
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.463,23
	contrapartida	-	-	-	-	-	38.463,23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.463,23
Const Matriz da Nec de Recursos	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.461,54
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.461,54
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.461,54
Validação do Diagnóstico - evento	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93.625,77
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93.625,77
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93.625,77
Validação do Diagnóstico - doc fin	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76.726,32
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.899,45
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.826,87
ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	365.160,70
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122.925,00
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	242.235,70
Elaboração das Dir, Obj e Metas do Plano	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73.622,39
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73.622,39
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73.622,39
Def das Prioridades de Atendimento	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000,00
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000,00
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000,00
Definição de Programas	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.230,78
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.230,78
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.230,78
Definição das Fontes de Recursos	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.641,03
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.641,03
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.641,03
Estr Instit p/ Aplicação dos Programas	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.641,03
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.641,03
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.641,03
Def Indicadores Aval / Sist Inform	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.641,03
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.641,03
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.641,03
Relat Prel das Estratégias de Ação	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66.923,08
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66.923,08
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66.923,08
Valid das Estratégias de Ação evento	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82.087,13
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76.726,32
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.360,81
DOCUMENTO FINAL	total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56.374,23
	repasso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.198,68
	contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.175,55

**ANEXO 4**  
**População, Plano e Conselho de Habitação se-**  
**gundo a Tipologia PLANHAB**

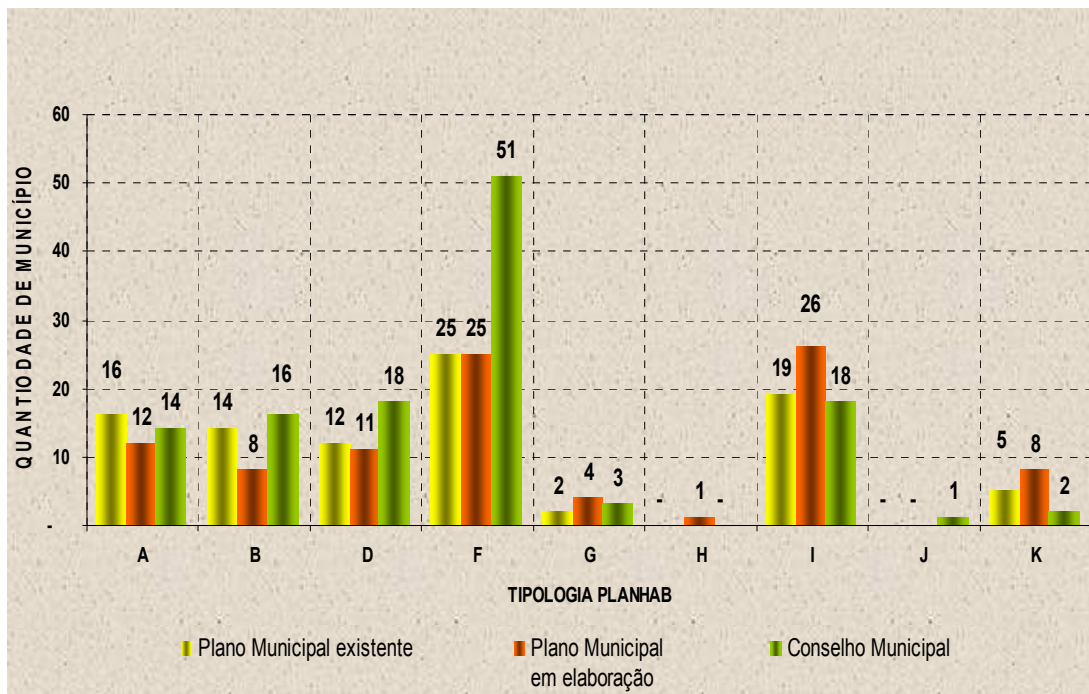


## População, Plano e Conselho de Habitação se- gundo a Tipologia PLANHAB MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

**RESUMO**

Tipologia PLANHAB	quantidade de municípios	população 2007	Adesão ao SNHIS	Plano Municipal			Conselho Municipal
				existente	em elaboração	total	
A	39	19.223.897	35	16	12	28	14
B	29	4.787.803	26	14	8	22	16
D	28	6.352.684	27	12	11	23	18
F	127	5.727.534	116	25	25	50	51
G	15	584.323	15	2	4	6	3
H	2	41.830	2	-	1	1	-
I	356	2.723.942	298	19	26	45	18
J	16	101.138	15	-	-	-	1
K	33	284.419	32	5	8	13	2
<b>TOTAL</b>	<b>645</b>	<b>39.827.570</b>	<b>566</b>	<b>93</b>	<b>95</b>	<b>188</b>	<b>123</b>

**GRÁFICO**



**DETALHAMENTO**

cod. IBGE	município	população 2007	Adesão ao SNHIS	Plano Municipal		Conselho Municipal	Tipologia PLANHAB
				existente	em elaboração		
<b>TOTAIS</b>		<b>39.827.570</b>		<b>93</b>	<b>95</b>	<b>123</b>	
3503901	Arujá	72.713	Sim	Sim		Sim	A
3505708	Barueri	252.748	Não	Não	Sim	Não	A
3506607	Biritiba-Mirim	27.483	Sim	Não	Não	Não	A
3509007	Caieiras	81.163	Sim	Sim		Não	A
3509205	Cajamar	58.403	Sim	Não	Sim	Não	A
3510609	Carapicuíba	379.566	Sim	Sim		Não	A
3513009	Cotia	172.823	Sim	Não	Sim	Sim	A
3513801	Diadema	386.779	Sim	Sim		Não	A
3515004	Embu	237.318	Sim	Sim		Não	A
3515103	Embu-Guaçu	59.083	Sim	Sim		Não	A
3515707	Ferraz de Vasconcelos	168.897	Sim	Sim		Não	A
3516309	Francisco Morato	146.634	Sim	Não	Sim	Não	A
3516408	Franco da Rocha	121.451	Sim	Não	Não	Não	A
3518305	Guararema	24.854	Sim	Não	Não	Não	A
3518800	Guarulhos	<b>1.236.192</b>	Sim	Sim		Sim	A
3522208	Itapeçerica da Serra	148.728	Sim	Sim		Sim	A
3522505	Itapevi	193.686	Sim	Sim		Sim	A
3523107	Itaquaquecetuba	334.914	Sim	Sim		Não	A
3525003	Jandira	103.531	Sim	Não	Sim	Sim	A
3526209	Juquitiba	27.777	Sim	Não	Sim	Não	A
3528502	Mairiporã	71.754	Sim	Não	Não	Não	A
3529401	Mauá	402.643	Sim	Sim		Sim	A
3530607	Mogi das Cruzes	362.991	Sim	Sim		Sim	A
3534401	Osasco	701.012	Sim	Não	Sim	Sim	A
3539103	Pirapora do Bom Jesus	14.370	Não	Não	Não	Não	A
3539806	Poá	104.904	Sim	Não	Não	Sim	A
3543303	Ribeirão Pires	107.046	Sim	Não	Não	Não	A
3544103	Rio Grande da Serra	39.270	Não	Não	Sim	Não	A
3545001	Salesópolis	15.157	Sim	Não	Não	Não	A
3546801	Santa Isabel	44.817	Sim	Não	Não	Não	A
3547304	Santana de Parnaíba	100.236	Sim	Não	Não	Não	A
3547809	Santo André	667.891	Sim	Sim		Sim	A
3548708	São Bernardo do Campo	781.390	Sim	Não	Sim	Sim	A
3548807	São Caetano do Sul	144.857	Não	Não	Sim	Não	A
3549953	São Lourenço da Serra	16.121	Sim	Sim		Não	A
3550308	São Paulo	<b>10.886.518</b>	Sim	Não	Sim	Sim	A
3552502	Suzano	268.777	Sim	Sim		Não	A
3552809	Taboão da Serra	219.200	Sim	Não	Sim	Sim	A
3556453	Vargem Grande Paulista	40.200	Sim	Não	Não	Não	A
3501608	Americana	199.094	Sim	Sim		Sim	B
3503802	Artur Nogueira	39.457	Sim	Não	Não	Não	B
3506359	Bertioga	39.091	Sim	Sim		Sim	B
3509502	Campinas	<b>1.039.297</b>	Sim	Não	Sim	Não	B
3512803	Cosmópolis	53.561	Sim	Sim		Não	B
3513504	Cubatão	120.271	Sim	Sim		Não	B
3515152	Engenheiro Coelho	12.729	Não	Não	Não	Não	B
3518701	Guarujá	296.150	Sim	Sim		Sim	B
3519055	Holambra	9.111	Não	Não	Não	Sim	B

cod. IBGE	município	população 2007	Adesão ao SNHIS	Plano Municipal		Conselho Municipal	Tipologia PLANHAB
				existente	em elaboração		
3519071	Hortolândia	190.781	Sim	Não	Sim	Não	B
3520509	Indaiatuba	173.508	Sim	Não	Sim	Não	B
3522109	Itanhaém	80.778	Sim	Sim		Não	B
3523404	Itatiba	91.479	Sim	Não	Sim	Sim	B
3524709	Jaguariúna	36.804	Sim	Sim		Sim	B
3531100	Mongaguá	40.423	Sim	Não	Não	Não	B
3531803	Monte Mor	42.824	Sim	Não	Não	Sim	B
3533403	Nova Odessa	45.625	Sim	Não	Sim	Sim	B
3536505	Paulínia	73.014	Não	Sim		Não	B
3537107	Pedreira	38.152	Sim	Sim		Não	B
3537602	Peruíbe	54.457	Sim	Sim		Sim	B
3541000	Praia Grande	233.806	Sim	Sim		Sim	B
3543402	Ribeirão Preto	547.417	Sim	Não	Sim	Sim	B
3545803	Santa Bárbara d'Oeste	184.318	Sim	Não	Sim	Não	B
3548005	Santo Antônio de Posse	19.824	Sim	Não	Não	Sim	B
3548500	Santos	418.288	Sim	Sim		Sim	B
3551009	São Vicente	323.599	Sim	Sim		Não	B
3552403	Sumaré	228.696	Sim	Não	Sim	Sim	B
3556206	Valinhos	97.814	Sim	Não	Não	Sim	B
3556701	Vinhedo	57.435	Sim	Sim		Sim	B
3502804	Araçatuba	178.839	Sim	Não	Não	Sim	D
3503208	Araraquara	195.815	Sim	Sim		Sim	D
3503307	Araras	108.689	Sim	Sim		Sim	D
3504107	Atibaia	119.166	Sim	Sim		Sim	D
3505500	Barretos	107.988	Sim	Não	Sim	Não	D
3506003	Bauru	347.601	Sim	Sim		Sim	D
3507506	Botucatu	120.800	Sim	Não	Não	Não	D
3507605	Bragança Paulista	136.286	Sim	Sim		Sim	D
3511102	Catanduva	109.362	Sim	Não	Não	Sim	D
3516200	Franca	319.094	Sim	Sim		Não	D
3518404	Guaratinguetá	107.895	Não	Não	Não	Não	D
3522307	Itapetininga	138.450	Sim	Não	Não	Não	D
3523909	Itu	147.157	Sim	Não	Sim	Sim	D
3524402	Jacaréí	207.028	Sim	Sim		Não	D
3525300	Jaú	125.469	Sim	Não	Sim	Não	D
3525904	Jundiaí	342.983	Sim	Sim		Sim	D
3526902	Limeira	272.734	Sim	Não	Sim	Sim	D
3529005	Marília	218.113	Sim	Não	Sim	Sim	D
3530706	Mogi Guaçu	131.870	Sim	Não	Sim	Não	D
3538006	Pindamonhangaba	135.682	Sim	Sim		Não	D
3538709	Piracicaba	358.108	Sim	Sim		Sim	D
3541406	Presidente Prudente	202.789	Sim	Sim		Sim	D
3543907	Rio Claro	185.421	Sim	Não	Sim	Sim	D
3548906	São Carlos	212.956	Sim	Não	Sim	Sim	D
3549805	São José do Rio Preto	402.770	Sim	Não	Sim	Sim	D
3549904	São José dos Campos	594.948	Sim	Não	Sim	Sim	D
3552205	Sorocaba	559.157	Sim	Não	Sim	Sim	D
3554102	Taubaté	265.514	Sim	Sim		Não	D
3500105	Adamantina	33.289	Sim	Não	Não	Não	F
3500303	Aguai	30.181	Sim	Não	Sim	Não	F



cod. IBGE	município	população 2007	Adesão ao SNHIS	Plano Municipal		Conselho Municipal	Tipologia PLANHAB
				existente	em elaboração		
3500709	Agudos	34.221	Sim	Não	Não	Não	F
3501301	Álvares Machado	22.859	Sim	Sim		Sim	F
3501707	Américo Brasiliense	31.005	Não	Não	Não	Não	F
3501905	Amparo	62.692	Sim	Sim		Sim	F
3502101	Andradina	54.753	Sim	Não	Não	Não	F
3502507	Aparecida	35.903	Sim	Não	Não	Não	F
3504008	Assis	92.965	Sim	Sim		Sim	F
3504503	Avaré	80.026	Sim	Sim		Não	F
3505203	Bariri	30.995	Sim	Não	Não	Não	F
3505302	Barra Bonita	35.090	Sim	Não	Sim	Não	F
3505609	Barrinha	25.642	Sim	Não	Não	Não	F
3505807	Bastos	20.613	Sim	Não	Sim	Sim	F
3505906	Batatais	53.525	Sim	Não	Não	Sim	F
3506102	Bebedouro	74.865	Sim	Não	Não	Sim	F
3506508	Birigui	103.394	Sim	Não	Sim	Sim	F
3507001	Boituva	40.783	Sim	Não	Sim	Sim	F
3508405	Cabreúva	38.898	Não	Não	Não	Não	F
3508504	Caçapava	80.458	Sim	Sim		Não	F
3508603	Cachoeira Paulista	31.674	Sim	Não	Sim	Não	F
3509403	Cajuru	22.695	Sim	Não	Não	Não	F
3509601	Campo Limpo Paulista	69.810	Sim	Sim		Não	F
3509700	Campos do Jordão	44.688	Sim	Sim		Sim	F
3510005	Cândido Mota	29.572	Sim	Não	Não	Não	F
3510401	Capivari	43.779	Sim	Não	Não	Sim	F
3510500	Caraguatatuba	88.815	Sim	Não	Não	Sim	F
3510807	Casa Branca	27.081	Sim	Não	Não	Não	F
3511508	Cerquilha	34.769	Sim	Não	Não	Não	F
3512209	Conchal	23.352	Não	Não	Não	Não	F
3513108	Cravinhos	29.377	Sim	Não	Sim	Não	F
3513405	Cruzeiro	76.098	Sim	Sim		Não	F
3513702	Descalvado	29.533	Sim	Não	Não	Não	F
3514106	Dois Córregos	24.384	Sim	Não	Não	Não	F
3514403	Dracena	42.107	Sim	Sim		Não	F
3515186	Espírito Santo do Pinhal	40.684	Sim	Não	Sim	Não	F
3515509	Fernandópolis	61.392	Sim	Não	Sim	Não	F
3516705	Garça	42.218	Sim	Não	Não	Não	F
3517406	Guaira	36.544	Sim	Não	Não	Não	F
3518206	Guararapes	28.662	Sim	Não	Não	Sim	F
3518602	Guariba	32.664	Sim	Não	Não	Não	F
3519303	Ibaté	28.040	Não	Não	Não	Não	F
3519600	Ibitinga	49.951	Não	Não	Não	Não	F
3520004	Igaraçu do Tietê	23.085	Não	Não	Não	Não	F
3520103	Igarapava	26.862	Não	Não	Não	Não	F
3520442	Ilha Solteira	24.181	Não	Não	Sim	Sim	F
3520400	Ilhabela	23.886	Sim	Não	Sim	Sim	F
3521804	Itaí	22.617	Sim	Não	Não	Não	F
3522604	Itapira	68.187	Sim	Não	Sim	Não	F
3522703	Itápolis	38.633	Não	Não	Não	Não	F
3524006	Itupeva	36.766	Sim	Não	Sim	Sim	F
3524105	Ituverava	38.539	Sim	Não	Não	Não	F

cod. IBGE	município	população 2007	Adesão ao SNHIS	Plano Municipal		Conselho Municipal	Tipologia PLANHAB
				existente	em elaboração		
3524303	Jaboticabal	69.624	Sim	Não	Não	Sim	F
3524808	Jales	47.649	Sim	Não	Não	Sim	F
3525102	Jardinópolis	34.611	Sim	Não	Sim	Sim	F
3525706	José Bonifácio	30.639	Sim	Não	Não	Sim	F
3526407	Laranjal Paulista	24.454	Sim	Não	Não	Não	F
3526704	Leme	84.406	Sim	Não	Não	Sim	F
3526803	Lençóis Paulista	59.366	Sim	Não	Não	Sim	F
3527108	Lins	69.279	Sim	Não	Não	Não	F
3527207	Lorena	79.317	Sim	Sim		Não	F
3527306	Louveira	29.760	Sim	Não	Não	Não	F
3528403	Mairinque	41.508	Sim	Não	Não	Sim	F
3529203	Martinópolis	23.983	Sim	Não	Não	Não	F
3529302	Matão	74.407	Sim	Sim		Sim	F
3530102	Mirandópolis	25.849	Sim	Não	Não	Não	F
3530300	Mirassol	51.660	Sim	Sim		Não	F
3530508	Mococa	66.086	Sim	Não	Não	Não	F
3530805	Moji Mirim	84.176	Sim	Não	Não	Sim	F
3531308	Monte Alto	44.085	Sim	Não	Não	Sim	F
3531902	Morro Agudo	25.390	Sim	Não	Não	Não	F
3533908	Ólimpia	48.020	Sim	Não	Não	Sim	F
3534302	Orlândia	36.149	Sim	Não	Não	Sim	F
3534609	Osvaldo Cruz	30.150	Sim	Sim		Não	F
3534708	Ourinhos	98.868	Sim	Não	Não	Sim	F
3535309	Palmital	21.298	Sim	Não	Não	Não	F
3535507	Paraguaçu Paulista	42.117	Sim	Não	Não	Sim	F
3536703	Pederneras	40.270	Sim	Não	Não	Não	F
3537305	Penápolis	56.681	Sim	Sim		Sim	F
3537404	Pereira Barreto	24.220	Sim	Não	Não	Não	F
3538600	Piracaia	22.335	Sim	Não	Sim	Não	F
3538808	Piraju	28.228	Sim	Não	Sim	Sim	F
3538907	Pirajuí	21.035	Sim	Não	Não	Não	F
3539202	Pirapozinho	23.709	Sim	Não	Não	Não	F
3539301	Pirassununga	67.787	Sim	Não	Não	Não	F
3539509	Pitangueiras	33.329	Sim	Sim		Sim	F
3540200	Pontal	35.560	Não	Não	Não	Não	F
3540606	Porto Feliz	46.054	Sim	Sim		Sim	F
3540705	Porto Ferreira	48.760	Sim	Sim		Sim	F
3541307	Presidente Epitácio	39.403	Sim	Não	Não	Não	F
3541505	Presidente Venceslau	37.155	Sim	Não	Não	Sim	F
3541604	Promissão	34.786	Sim	Não	Não	Não	F
3542206	Rancharia	28.303	Sim	Não	Não	Sim	F
3544004	Rio das Pedras	26.344	Sim	Não	Não	Não	F
3544251	Rosana	19.943	Sim	Não	Não	Não	F
3545209	Salto	102.405	Sim	Sim		Não	F
3545308	Salto de Pirapora	37.324	Sim	Não	Não	Não	F
3546306	Santa Cruz das Palmeiras	30.458	Sim	Não	Não	Sim	F
3546405	Santa Cruz do Rio Pardo	41.655	Sim	Não	Sim	Não	F
3546603	Santa Fé do Sul	27.693	Sim	Sim		Sim	F
3547502	Santa Rita do Passa Quatro	26.456	Sim	Não	Não	Sim	F
3547601	Santa Rosa de Viterbo	22.699	Sim	Não	Não	Não	F

cod. IBGE	município	população 2007	Adesão ao SNHIS	Plano Municipal		Conselho Municipal	Tipologia PLANHAB
				existente	em elaboração		
3547700	Santo Anastácio	20.550	Sim	Sim		Sim	F
3549102	São João da Boa Vista	79.935	Sim	Não	Não	Não	F
3549409	São Joaquim da Barra	43.703	Sim	Não	Não	Sim	F
3549706	São José do Rio Pardo	51.023	Sim	Não	Não	Sim	F
3550100	São Manuel	37.797	Não	Não	Não	Não	F
3550407	São Pedro	29.733	Sim	Não	Não	Não	F
3550605	São Roque	65.693	Sim	Não	Não	Sim	F
3550704	São Sebastião	67.348	Sim	Não	Sim	Sim	F
3551603	Serra Negra	24.671	Sim	Não	Sim	Não	F
3551504	Serrana	36.596	Sim	Não	Não	Sim	F
3551702	Sertãozinho	103.558	Sim	Não	Sim	Não	F
3552106	Socorro	33.080	Sim	Não	Sim	Sim	F
3553302	Tambaú	21.913	Sim	Não	Sim	Não	F
3553401	Tanabi	23.400	Sim	Sim		Não	F
3553708	Taquaritinga	53.232	Sim	Não	Sim	Não	F
3554003	Tatuí	101.838	Sim	Sim		Sim	F
3554300	Teodoro Sampaio	20.325	Sim	Não	Não	Sim	F
3554508	Tietê	34.018	Sim	Não	Sim	Sim	F
3554805	Tremembé	38.321	Sim	Não	Não	Não	F
3555000	Tupã	62.256	Sim	Não	Não	Não	F
3555406	Ubatuba	75.008	Sim	Não	Sim	Sim	F
3556404	Vargem Grande do Sul	37.357	Sim	Não	Não	Não	F
3556503	Várzea Paulista	100.411	Sim	Sim		Não	F
3557006	Votorantim	99.901	Sim	Sim		Sim	F
3557105	Votuporanga	77.622	Sim	Sim		Não	F
3502705	Apiáí	25.463	Sim	Não	Não	Sim	G
3509254	Cajati	28.285	Sim	Não	Sim	Não	G
3510203	Capão Bonito	45.275	Sim	Não	Sim	Sim	G
3519709	Ibiúna	64.832	Sim	Não	Não	Não	G
3520301	Iguape	28.977	Sim	Não	Sim	Não	G
3522406	Itapeva	85.537	Sim	Não	Não	Não	G
3523206	Itararé	48.732	Sim	Não	Não	Não	G
3526100	Juquiá	19.352	Sim	Não	Não	Não	G
3529906	Miracatu	22.796	Sim	Sim		Não	G
3533502	Novo Horizonte	34.264	Sim	Não	Não	Não	G
3537800	Piedade	48.430	Sim	Não	Não	Não	G
3537909	Pilar do Sul	26.457	Sim	Sim		Sim	G
3542602	Registro	53.369	Sim	Não	Não	Não	G
3550209	São Miguel Arcanjo	30.384	Sim	Não	Sim	Não	G
3553807	Taquarituba	22.170	Sim	Não	Não	Não	G
3513603	Cunha	22.951	Sim	Não	Sim	Não	H
3543006	Ribeirão Branco	18.879	Sim	Não	Não	Não	H
3500204	Adolfo	3.609	Sim	Não	Sim	Não	I
3500402	Águas da Prata	7.367	Sim	Não	Não	Não	I
3500501	Águas de Lindóia	15.867	Sim	Sim	Não	Não	I
3500550	Águas de Santa Bárbara	5.360	Sim	Não	Não	Não	I
3500600	Águas de São Pedro	2.340	Não	Não	Não	Não	I
3500758	Alambari	4.070	Não	Não	Não	Não	I
3500808	Alfredo Marcondes	3.851	Sim	Não	Não	Não	I
3500907	Altair	3.272	Sim	Não	Não	Não	I

cod. IBGE	município	população 2007	Adesão ao SNHIS	Plano Municipal		Conselho Municipal	Tipologia PLANHAB
				existente	em elaboração		
3501004	Altinópolis	15.139	Sim	Não	Sim	Não	I
3501103	Alto Alegre	4.157	Sim	Não	Não	Não	I
3501152	Alumínio	15.678	Não	Não	Não	Não	I
3501202	Álvares Florence	3.902	Sim	Sim		Não	I
3501400	Álvaro de Carvalho	4.610	Sim	Não	Não	Não	I
3501509	Alvinlândia	2.787	Sim	Não	Não	Não	I
3501806	Américo de Campos	5.379	Sim	Sim		Não	I
3502002	Analândia	4.166	Não	Não	Não	Não	I
3502200	Angatuba	21.523	Sim	Não	Não	Sim	I
3502309	Anhemi	5.271	Sim	Não	Não	Não	I
3502408	Anhumas	3.695	Sim	Não	Não	Não	I
3502606	Aparecida d'Oeste	4.577	Sim	Não	Não	Não	I
3502754	Araçariguama	12.291	Sim	Sim		Não	I
3502903	Araçoiaba da Serra	24.022	Não	Não	Não	Não	I
3503000	Aramina	5.019	Sim	Não	Não	Não	I
3503109	Arandu	6.013	Sim	Não	Não	Não	I
3503356	Arco-Íris	2.003	Sim	Não	Não	Não	I
3503406	Arealva	7.504	Não	Não	Não	Não	I
3503604	Areiópolis	10.630	Sim	Não	Não	Não	I
3503703	Ariranha	8.255	Não	Não	Não	Não	I
3503950	Aspásia	1.790	Sim	Não	Não	Não	I
3504305	Avai	4.877	Não	Não	Não	Não	I
3504404	Avanhandava	10.875	Sim	Não	Não	Não	I
3504602	Bady Bassitt	13.039	Sim	Não	Não	Não	I
3504701	Balbinos	3.619	Sim	Não	Não	Não	I
3504800	Bálsamo	7.767	Sim	Não	Sim	Não	I
3505104	Barbosa	6.454	Sim	Não	Não	Não	I
3506201	Bento de Abreu	2.740	Sim	Não	Não	Não	I
3506300	Bernardino de Campos	10.487	Sim	Não	Não	Não	I
3506409	Bilac	6.905	Sim	Não	Não	Sim	I
3506706	Boa Esperança do Sul	13.208	Sim	Não	Não	Não	I
3506805	Bocaina	10.299	Sim	Não	Não	Não	I
3506904	Bofete	8.565	Sim	Não	Não	Não	I
3507100	Bom Jesus dos Perdões	16.211	Sim	Não	Não	Sim	I
3507209	Borá	804	Não	Não	Não	Não	I
3507308	Boracéia	4.128	Sim	Não	Não	Não	I
3507407	Borborema	13.752	Sim	Não	Não	Não	I
3507456	Borebi	2.172	Não	Não	Não	Não	I
3507704	Braúna	4.728	Sim	Não	Não	Não	I
3507753	Brejo Alegre	2.432	Sim	Não	Não	Não	I
3507803	Brodowski	19.018	Sim	Não	Sim	Não	I
3507902	Brotas	20.996	Sim	Sim		Não	I
3508108	Buritama	14.735	Sim	Não	Não	Sim	I
3508207	Buritizal	3.872	Sim	Não	Sim	Não	I
3508306	Cabrália Paulista	4.340	Não	Não	Não	Não	I
3508702	Caconde	18.552	Sim	Não	Não	Não	I
3508801	Cafelândia	16.073	Não	Não	Não	Não	I
3508900	Caiabu	4.011	Não	Não	Sim	Não	I
3509106	Caiuá	4.953	Sim	Não	Não	Não	I
3509304	Cajobi	9.519	Sim	Não	Não	Não	I

cod. IBGE	município	população 2007	Adesão ao SNHIS	Plano Municipal		Conselho Municipal	Tipologia PLANHAB
				existente	em elaboração		
3509452	Campina do Monte Alegre	5.320	Sim	Não	Não	Não	I
3509809	Campos Novos Paulista	4.651	Sim	Não	Não	Não	I
3509957	Canas	4.318	Sim	Não	Não	Não	I
3510104	Cândido Rodrigues	2.655	Sim	Não	Não	Não	I
3510153	Canitar	4.265	Sim	Sim		Não	I
3510302	Capela do Alto	15.950	Sim	Não	Não	Não	I
3510708	Cardoso	11.324	Sim	Não	Não	Sim	I
3510906	Cássia dos Coqueiros	2.706	Não	Não	Não	Não	I
3511003	Castilho	15.410	Sim	Não	Não	Não	I
3511201	Catiguá	6.870	Sim	Não	Não	Não	I
3511300	Cedral	7.607	Sim	Não	Não	Não	I
3511409	Cerqueira César	16.276	Sim	Não	Não	Não	I
3511607	Cesário Lange	14.005	Sim	Não	Não	Não	I
3511706	Charqueada	14.356	Sim	Não	Não	Não	I
3557204	Chavantes	12.226	Sim	Não	Não	Não	I
3511904	Clementina	6.081	Sim	Não	Não	Não	I
3512001	Colina	16.989	Sim	Não	Não	Sim	I
3512100	Colômbia	6.073	Sim	Não	Não	Não	I
3512308	Conchas	15.473	Sim	Não	Não	Não	I
3512407	Cordeirópolis	19.309	Sim	Não	Não	Não	I
3512506	Coroados	4.881	Sim	Não	Não	Não	I
3512704	Corumbataí	3.935	Não	Não	Não	Não	I
3512902	Cosmorama	6.951	Sim	Não	Não	Não	I
3513207	Cristais Paulista	7.005	Sim	Não	Não	Não	I
3513306	Cruzália	2.368	Sim	Não	Não	Não	I
3513850	Dirce Reis	1.582	Sim	Não	Não	Não	I
3513900	Divinolândia	11.246	Não	Não	Não	Não	I
3514007	Dobrada	7.664	Não	Não	Não	Não	I
3514205	Dolcinópolis	2.181	Sim	Sim		Não	I
3514304	Dourado	8.751	Não	Não	Não	Não	I
3514502	Duartina	12.381	Não	Não	Não	Não	I
3514601	Dumont	7.557	Sim	Não	Sim	Sim	I
3514700	Echaporã	6.247	Sim	Não	Não	Não	I
3514908	Elias Fausto	14.521	Não	Não	Não	Não	I
3514924	Elisiário	3.024	Não	Não	Não	Não	I
3514957	Embaúba	2.391	Não	Não	Não	Não	I
3515129	Emilianópolis	3.021	Sim	Não	Não	Não	I
3515194	Espírito Santo do Turvo	4.103	Sim	Não	Não	Não	I
3557303	Estiva Gerbi	9.185	Sim	Não	Não	Não	I
3515301	Estrela do Norte	2.454	Sim	Não	Não	Não	I
3515202	Estrela d'Oeste	8.590	Sim	Não	Não	Não	I
3515350	Euclides da Cunha Paulista	9.923	Sim	Não	Não	Não	I
3515400	Fartura	14.601	Sim	Não	Não	Não	I
3515608	Fernando Prestes	5.212	Sim	Não	Não	Não	I
3515657	Fernão	1.457	Sim	Não	Não	Não	I
3515806	Flora Rica	2.019	Não	Não	Não	Não	I
3516002	Flórida Paulista	12.660	Sim	Não	Não	Sim	I
3516101	Florínia	2.860	Sim	Não	Não	Não	I
3516507	Gabriel Monteiro	2.638	Sim	Não	Não	Não	I
3516606	Gália	6.812	Não	Não	Não	Não	I

cod. IBGE	município	população 2007	Adesão ao SNHIS	Plano Municipal		Conselho Municipal	Tipologia PLANHAB
				existente	em elaboração		
3516853	Gavião Peixoto	4.103	Sim	Não	Não	Não	I
3517000	Getulina	10.515	Sim	Não	Não	Não	I
3517109	Glicério	4.398	Sim	Não	Não	Não	I
3517208	Guaiçara	10.357	Sim	Não	Não	Não	I
3517307	Guaimbê	4.752	Sim	Não	Sim	Não	I
3517505	Guapiaçu	16.392	Sim	Não	Não	Não	I
3517703	Guará	18.611	Sim	Não	Não	Não	I
3517802	Guaraçái	8.505	Sim	Não	Não	Não	I
3517901	Guaraci	9.045	Não	Não	Não	Não	I
3518008	Guarani d'Oeste	1.963	Sim	Não	Não	Não	I
3518107	Guarantã	6.410	Sim	Não	Não	Não	I
3518503	Guareí	13.202	Sim	Não	Não	Não	I
3518859	Guataparã	6.217	Sim	Não	Não	Não	I
3519006	Herculândia	8.573	Sim	Não	Não	Não	I
3519105	Iacanga	9.074	Sim	Não	Não	Não	I
3519204	Iacri	6.677	Sim	Não	Não	Não	I
3519253	Iaras	4.777	Sim	Não	Não	Não	I
3519402	Ibirá	10.379	Sim	Não	Não	Não	I
3519501	Ibirarema	6.617	Sim	Não	Não	Não	I
3519808	Icém	6.429	Sim	Não	Não	Não	I
3519907	Iepê	7.487	Sim	Não	Não	Não	I
3520202	Igaratá	8.537	Sim	Não	Não	Não	I
3520608	Indiana	4.682	Sim	Não	Não	Não	I
3520707	Indiaporã	3.880	Sim	Não	Não	Não	I
3520806	Inúbia Paulista	3.595	Não	Não	Não	Não	I
3520905	Ipaussu	12.964	Sim	Não	Não	Não	I
3521002	Iperó	24.239	Sim	Não	Não	Não	I
3521101	Ipeúna	5.164	Sim	Não	Não	Não	I
3521150	Ipiguá	3.925	Sim	Não	Não	Não	I
3521309	Ipuã	14.344	Não	Não	Sim	Não	I
3521408	Iracemápolis	18.026	Sim	Não	Não	Não	I
3521606	Irapuru	7.556	Sim	Não	Não	Não	I
3522000	Itaju	2.624	Sim	Não	Não	Não	I
3522901	Itapuí	11.605	Sim	Não	Não	Não	I
3523008	Itapura	3.812	Sim	Não	Sim	Não	I
3523305	Itariri	15.115	Sim	Sim		Não	I
3523503	Itatinga	17.570	Sim	Não	Não	Não	I
3523602	Itirapina	13.889	Sim	Não	Não	Não	I
3523701	Itirapuã	5.614	Sim	Não	Não	Não	I
3523800	Itobi	7.444	Sim	Não	Não	Não	I
3524204	Jaborandi	6.462	Não	Não	Não	Não	I
3524501	Jaci	5.008	Sim	Não	Não	Não	I
3525201	Jarinu	20.606	Sim	Não	Sim	Sim	I
3525409	Jeriquara	3.153	Sim	Não	Não	Não	I
3525508	Joanópolis	10.671	Sim	Não	Sim	Não	I
3525607	João Ramalho	4.092	Sim	Não	Não	Não	I
3525805	Júlio Mesquita	4.318	Sim	Não	Não	Não	I
3525854	Jumirim	2.205	Sim	Não	Não	Não	I
3526001	Junqueirópolis	18.628	Sim	Não	Não	Não	I
3526506	Lavinia	7.984	Sim	Não	Não	Sim	I

cod. IBGE	município	população 2007	Adesão ao SNHIS	Plano Municipal		Conselho Municipal	Tipologia PLANHAB
				existente	em elaboração		
3526605	Lavrinhas	6.543	Sim	Não	Não	Não	I
3527009	Lindóia	5.657	Sim	Não	Não	Não	I
3527256	Lourdes	1.974	Sim	Não	Não	Não	I
3527405	Lucélia	19.212	Sim	Não	Sim	Não	I
3527504	Lucianópolis	2.299	Não	Não	Não	Não	I
3527603	Luís Antônio	10.272	Sim	Não	Não	Não	I
3527702	Luiziânia	4.763	Sim	Não	Sim	Não	I
3527801	Lupércio	4.238	Não	Não	Não	Não	I
3527900	Lutécia	2.794	Sim	Não	Não	Não	I
3528007	Macatuba	16.173	Sim	Não	Sim	Não	I
3528106	Macaubal	7.396	Sim	Não	Não	Não	I
3528205	Macedônia	3.411	Sim	Não	Não	Não	I
3528601	Manduri	8.651	Sim	Não	Não	Não	I
3528700	Marabá Paulista	5.193	Sim	Não	Não	Não	I
3528809	Maracá	13.163	Não	Não	Não	Não	I
3528908	Mariápolis	3.786	Sim	Não	Não	Não	I
3529104	Marinópolis	2.114	Sim	Não	Não	Não	I
3529500	Mendonça	3.980	Sim	Não	Não	Não	I
3529609	Meridiano	3.857	Sim	Não	Não	Não	I
3529658	Mesópolis	1.768	Sim	Não	Não	Sim	I
3529708	Miguelópolis	19.972	Sim	Não	Sim	Não	I
3529807	Mineiros do Tietê	11.760	Sim	Não	Não	Não	I
3530003	Mira Estrela	2.576	Sim	Não	Não	Não	I
3530201	Mirante do Paranapanema	17.128	Sim	Não	Não	Não	I
3530409	Mirassolândia	4.099	Sim	Não	Não	Não	I
3530904	Mombuca	3.280	Sim	Não	Não	Não	I
3531001	Monções	2.054	Sim	Não	Não	Não	I
3531209	Monte Alegre do Sul	6.957	Não	Não	Não	Não	I
3531407	Monte Aprazível	19.745	Sim	Não	Não	Não	I
3531506	Monte Azul Paulista	19.187	Não	Não	Não	Não	I
3531605	Monte Castelo	4.014	Sim	Não	Não	Não	I
3531704	Monteiro Lobato	3.994	Sim	Não	Não	Não	I
3532009	Morungaba	12.007	Sim	Sim		Sim	I
3532058	Motuca	4.340	Não	Não	Não	Não	I
3532108	Murutinga do Sul	4.091	Sim	Não	Não	Não	I
3532157	Nantes	2.483	Sim	Não	Não	Não	I
3532207	Narandiba	3.941	Sim	Não	Não	Não	I
3532405	Nazaré Paulista	14.613	Não	Não	Sim	Não	I
3532504	Neves Paulista	8.825	Sim	Não	Não	Não	I
3532603	Nhandeara	10.334	Sim	Não	Não	Não	I
3532702	Nipoã	3.762	Sim	Não	Não	Não	I
3532801	Nova Aliança	4.905	Sim	Não	Não	Não	I
3532843	Nova Canaã Paulista	2.205	Sim	Não	Não	Não	I
3532900	Nova Europa	9.047	Sim	Não	Não	Não	I
3533007	Nova Granada	17.739	Sim	Não	Não	Não	I
3533106	Nova Guataporanga	2.101	Sim	Não	Não	Não	I
3533205	Nova Independência	2.480	Sim	Não	Não	Não	I
3533254	Novais	3.661	Sim	Não	Não	Não	I
3533601	Nuporanga	6.629	Não	Não	Não	Não	I
3533700	Ocaçu	4.180	Sim	Não	Não	Não	I

cod. IBGE	município	população 2007	Adesão ao SNHIS	Plano Municipal		Conselho Municipal	Tipologia PLANHAB
				existente	em elaboração		
3533809	Óleo	2.714	Não	Não	Não	Não	I
3534005	Onda Verde	3.736	Sim	Não	Não	Não	I
3534104	Oriente	6.079	Sim	Não	Não	Não	I
3534203	Orindiúva	4.916	Não	Não	Não	Não	I
3534500	Oscar Bressane	2.476	Sim	Não	Sim	Não	I
3534807	Ouro Verde	7.668	Sim	Não	Não	Não	I
3534757	Ouroeste	7.035	Sim	Sim		Não	I
3534906	Pacaembu	13.072	Sim	Não	Não	Não	I
3535002	Palestina	10.428	Não	Não	Não	Não	I
3535101	Palmares Paulista	10.508	Sim	Não	Não	Não	I
3535200	Palmeira d'Oeste	9.634	Sim	Não	Não	Não	I
3535408	Panorama	13.944	Sim	Não	Sim	Não	I
3535705	Paraíso	5.559	Sim	Não	Não	Não	I
3535804	Paranapanema	16.667	Sim	Sim		Não	I
3535903	Parapuã	3.614	Sim	Não	Não	Não	I
3536000	Parapuã	11.029	Sim	Não	Não	Não	I
3536109	Pardinho	5.030	Sim	Não	Não	Não	I
3536257	Parisi	2.038	Sim	Não	Não	Não	I
3536307	Patrocínio Paulista	12.183	Sim	Não	Não	Não	I
3536406	Paulicéia	5.506	Não	Não	Não	Não	I
3536570	Paulistânia	1.824	Sim	Não	Não	Não	I
3536604	Paulo de Faria	8.942	Sim	Não	Não	Não	I
3536802	Pedra Bela	5.835	Não	Não	Não	Não	I
3536901	Pedranópolis	2.734	Sim	Não	Não	Não	I
3537008	Pedregulho	15.156	Sim	Não	Não	Não	I
3537156	Pedrinhas Paulista	2.834	Não	Não	Não	Não	I
3537206	Pedro de Toledo	9.692	Sim	Não	Não	Não	I
3537503	Pereiras	7.347	Sim	Não	Não	Sim	I
3537701	Piacatu	5.093	Sim	Não	Não	Não	I
3538105	Pindorama	14.345	Sim	Não	Não	Não	I
3538204	Pinhalzinho	11.817	Não	Não	Não	Não	I
3538303	Piquerobi	3.599	Sim	Não	Não	Não	I
3538501	Piquete	14.475	Sim	Não	Não	Sim	I
3539004	Pirangi	10.315	Sim	Não	Não	Não	I
3539400	Piratininga	11.287	Sim	Não	Não	Não	I
3539608	Planalto	4.014	Sim	Não	Não	Não	I
3539707	Platina	3.167	Sim	Não	Não	Não	I
3539905	Poloni	4.878	Sim	Não	Não	Não	I
3540002	Pompéia	19.091	Não	Não	Não	Não	I
3540101	Pongaí	3.473	Sim	Não	Não	Não	I
3540259	Pontalinda	3.906	Sim	Não	Não	Não	I
3540309	Pontes Gestal	2.487	Sim	Não	Não	Não	I
3540408	Populina	4.201	Sim	Não	Sim	Não	I
3540507	Porangaba	8.069	Sim	Não	Sim	Não	I
3540754	Potim	18.143	Sim	Não	Não	Não	I
3540804	Potirendaba	14.327	Sim	Não	Não	Não	I
3540853	Pracinha	2.667	Sim	Não	Não	Não	I
3540903	Pradópolis	15.148	Não	Não	Não	Não	I
3541059	Pratânia	4.309	Sim	Não	Não	Não	I
3541109	Presidente Alves	4.346	Sim	Não	Não	Não	I



cod. IBGE	município	população 2007	Adesão ao SNHIS	Plano Municipal		Conselho Municipal	Tipologia PLANHAB
				existente	em elaboração		
3541208	Presidente Bernardes	14.788	Sim	Não	Não	Não	I
3541653	Quadra	2.679	Sim	Sim		Não	I
3541703	Quatá	11.971	Sim	Não	Não	Não	I
3541802	Queiroz	2.603	Sim	Não	Não	Não	I
3541901	Queluz	10.323	Sim	Não	Não	Não	I
3542008	Quintana	5.654	Sim	Não	Sim	Não	I
3542107	Rafard	8.151	Não	Não	Não	Não	I
3542404	Regente Feijó	17.070	Sim	Não	Não	Não	I
3542503	Reginópolis	6.993	Sim	Não	Não	Não	I
3542701	Restinga	6.350	Sim	Não	Não	Não	I
3542909	Ribeirão Bonito	11.383	Sim	Não	Não	Não	I
3543105	Ribeirão Corrente	4.014	Sim	Não	Não	Não	I
3543204	Ribeirão do Sul	4.497	Sim	Não	Não	Não	I
3543238	Ribeirão dos Índios	2.231	Sim	Não	Não	Não	I
3543600	Rifaina	3.587	Sim	Não	Não	Não	I
3543709	Rincão	10.425	Sim	Não	Não	Não	I
3543808	Rinópolis	9.393	Sim	Não	Não	Sim	I
3544202	Riolândia	9.713	Sim	Não	Não	Não	I
3544301	Roseira	9.016	Sim	Não	Sim	Não	I
3544400	Rubiácea	2.501	Sim	Não	Não	Não	I
3544509	Rubinéia	2.546	Sim	Não	Não	Não	I
3544608	Sabino	5.150	Sim	Não	Não	Não	I
3544707	Sagres	2.307	Sim	Não	Não	Não	I
3544905	Sales Oliveira	8.187	Sim	Não	Não	Não	I
3545100	Salmourão	4.551	Sim	Não	Não	Não	I
3545159	Saltinho	6.586	Não	Não	Não	Não	I
3545407	Salto Grande	8.592	Sim	Não	Não	Não	I
3545506	Sandovalina	3.217	Sim	Não	Não	Não	I
3545605	Santa Adélia	13.861	Não	Não	Não	Não	I
3545704	Santa Albertina	5.034	Sim	Não	Não	Sim	I
3546009	Santa Branca	13.282	Sim	Não	Não	Não	I
3546108	Santa Clara d'Oeste	2.081	Sim	Não	Não	Não	I
3546207	Santa Cruz da Conceição	3.872	Sim	Não	Não	Não	I
3546256	Santa Cruz da Esperança	1.707	Sim	Não	Não	Não	I
3546504	Santa Ernestina	5.510	Sim	Não	Não	Não	I
3546702	Santa Gertrudes	19.044	Sim	Não	Não	Não	I
3546900	Santa Lúcia	7.862	Sim	Não	Não	Não	I
3547007	Santa Maria da Serra	5.417	Não	Não	Não	Não	I
3547106	Santa Mercedes	2.589	Sim	Não	Não	Não	I
3547403	Santa Rita d'Oeste	2.493	Sim	Não	Não	Não	I
3547650	Santa Salete	1.390	Sim	Sim		Não	I
3547205	Santana da Ponte Pensa	1.654	Sim	Não	Não	Não	I
3547908	Santo Antônio da Alegria	6.020	Sim	Não	Não	Não	I
3548054	Santo Antônio do Aracanguá	7.034	Sim	Não	Não	Não	I
3548104	Santo Antônio do Jardim	5.743	Sim	Não	Não	Não	I
3548203	Santo Antônio do Pinhal	6.560	Sim	Não	Não	Não	I
3548302	Santo Expedito	2.759	Sim	Não	Não	Não	I
3548401	Santópolis do Aguapeí	4.008	Sim	Não	Não	Não	I
3548609	São Bento do Sapucaí	10.515	Sim	Não	Não	Não	I
3549003	São Francisco	2.812	Sim	Sim		Não	I

cod. IBGE	município	população 2007	Adesão ao SNHIS	Plano Municipal		Conselho Municipal	Tipologia PLANHAB
				existente	em elaboração		
3549201	São João das Duas Pontes	2.571	Sim	Não	Não	Não	I
3549300	São João do Pau d'Alho	2.132	Não	Não	Não	Não	I
3549508	São José da Bela Vista	8.173	Não	Não	Não	Não	I
3550506	São Pedro do Turvo	7.094	Sim	Não	Não	Não	I
3550803	São Sebastião da Gramma	12.509	Sim	Não	Não	Não	I
3550902	São Simão	13.781	Sim	Não	Não	Sim	I
3551108	Sarapuí	8.158	Não	Não	Não	Não	I
3551207	Sarutaiá	3.680	Sim	Não	Não	Não	I
3551306	Sebastianópolis do Sul	2.871	Sim	Não	Não	Não	I
3551405	Serra Azul	9.107	Sim	Não	Não	Não	I
3551900	Severínia	14.713	Sim	Não	Não	Não	I
3552304	Sud Mennucci	7.714	Sim	Não	Sim	Não	I
3552551	Suzanópolis	3.421	Sim	Não	Não	Sim	I
3552601	Tabapuã	11.255	Sim	Não	Não	Não	I
3552700	Tabatinga	13.965	Sim	Não	Não	Não	I
3552908	Taciba	5.402	Sim	Não	Não	Não	I
3553005	Taguaí	9.616	Sim	Não	Não	Não	I
3553104	Taiacu	5.804	Sim	Não	Não	Não	I
3553203	Taiúva	5.366	Sim	Não	Não	Não	I
3553609	Tapiratiba	12.246	Sim	Não	Não	Não	I
3553658	Taquaral	2.827	Sim	Não	Não	Não	I
3553906	Tarabai	6.108	Sim	Não	Não	Não	I
3553955	Tarumã	12.298	Sim	Sim		Não	I
3554201	Tejupá	5.015	Sim	Não	Não	Não	I
3554409	Terra Roxa	8.155	Sim	Não	Não	Não	I
3554607	Timburi	2.535	Sim	Não	Não	Não	I
3554656	Torre de Pedra	2.784	Sim	Sim		Não	I
3554706	Torrinha	8.918	Não	Não	Não	Não	I
3554755	Trabiju	1.441	Sim	Não	Não	Não	I
3554904	Três Fronteiras	5.031	Sim	Não	Não	Não	I
3554953	Tuiuti	5.749	Não	Não	Não	Não	I
3555109	Tupi Paulista	13.712	Não	Não	Não	Não	I
3555208	Turiúba	1.947	Sim	Não	Não	Não	I
3555307	Turmalina	2.024	Sim	Sim		Não	I
3555356	Ubarana	4.552	Sim	Não	Não	Não	I
3555505	Ubirajara	4.269	Sim	Não	Não	Não	I
3555604	Uchoa	9.348	Não	Não	Não	Não	I
3555703	União Paulista	1.436	Sim	Não	Não	Não	I
3555802	Urânia	8.727	Sim	Sim		Não	I
3555901	Uru	1.362	Sim	Sim		Não	I
3556107	Valentim Gentil	9.408	Sim	Não	Não	Não	I
3556305	Valparaíso	20.827	Sim	Não	Não	Não	I
3556354	Vargem	6.883	Não	Não	Sim	Não	I
3556602	Vera Cruz	10.020	Sim	Não	Não	Não	I
3556800	Viradouro	17.043	Sim	Não	Não	Não	I
3556909	Vista Alegre do Alto	6.100	Não	Não	Não	Não	I
3556958	Vitória Brasil	1.624	Sim	Não	Não	Não	I
3557154	Zacarias	2.229	Sim	Não	Sim	Não	I
3504206	Auriflama	13.760	Sim	Não	Não	Não	J
3515905	Floreal	2.907	Sim	Não	Não	Não	J

cod. IBGE	município	população 2007	Adesão ao SNHIS	Plano Municipal		Conselho Municipal	Tipologia PLANHAB
				existente	em elaboração		
3516804	Gastão Vidigal	3.863	Sim	Não	Não	Não	J
3516903	General Salgado	10.626	Sim	Não	Não	Não	J
3518909	Guzolândia	4.616	Sim	Não	Não	Não	J
3524907	Jambeiro	4.968	Sim	Não	Não	Não	J
3526308	Lagoinha	4.798	Sim	Não	Não	Não	J
3528304	Magda	3.154	Sim	Não	Não	Não	J
3532306	Natividade da Serra	7.275	Sim	Não	Não	Não	J
3532868	Nova Castilho	1.057	Sim	Não	Não	Não	J
3533304	Nova Luzitânia	3.403	Não	Não	Não	Não	J
3535606	Paraibuna	16.456	Sim	Não	Não	Não	J
3542305	Redenção da Serra	4.081	Sim	Não	Não	Não	J
3549250	São João de Iracema	1.725	Sim	Não	Não	Não	J
3550001	São Luís do Paraitinga	10.496	Sim	Não	Não	Sim	J
3553500	Tapiraí	7.953	Sim	Não	Não	Não	J
3503158	Arapeí	2.527	Sim	Não	Sim	Não	K
3503505	Areias	3.571	Sim	Não	Não	Não	K
3504909	Bananal	10.233	Sim	Não	Sim	Não	K
3505005	Barão de Antonina	2.751	Sim	Não	Não	Não	K
3505351	Barra do Chapéu	5.077	Sim	Não	Não	Não	K
3505401	Barra do Turvo	7.620	Sim	Sim		Não	K
3507159	Bom Sucesso de Itararé	3.658	Sim	Não	Não	Não	K
3508009	Buri	17.539	Sim	Não	Sim	Não	K
3509908	Cananéia	12.039	Sim	Não	Sim	Não	K
3512605	Coronel Macedo	5.277	Sim	Não	Não	Não	K
3514809	Eldorado	14.038	Sim	Não	Não	Não	K
3517604	Guapiara	20.056	Sim	Não	Não	Não	K
3520426	Ilha Comprida	8.875	Sim	Não	Não	Não	K
3521200	Iporanga	4.603	Sim	Não	Não	Não	K
3521507	Irapuã	6.710	Sim	Não	Não	Não	K
3521705	Itaberá	17.576	Sim	Sim		Não	K
3521903	Itajobi	14.182	Sim	Não	Sim	Não	K
3522158	Itaóca	3.087	Sim	Sim		Não	K
3522653	Itapirapuã Paulista	3.723	Sim	Sim		Não	K
3522802	Itaporanga	14.284	Sim	Não	Não	Sim	K
3524600	Jacupiranga	16.112	Sim	Não	Sim	Não	K
3528858	Marapoama	2.556	Não	Não	Não	Não	K
3532827	Nova Campina	8.474	Sim	Não	Sim	Não	K
3536208	Pariquera-Açu	18.079	Sim	Não	Não	Não	K
3542800	Ribeira	3.444	Sim	Não	Não	Não	K
3543253	Ribeirão Grande	6.928	Sim	Sim		Não	K
3543501	Riversul	6.545	Sim	Não	Não	Não	K
3544806	Sales	5.025	Sim	Não	Não	Não	K
3549607	São José do Barreiro	4.278	Sim	Não	Não	Não	K
3551801	Sete Barras	12.975	Sim	Não	Não	Não	K
3552007	Silveiras	5.562	Sim	Não	Não	Não	K
3553856	Taquarivaí	5.098	Sim	Não	Sim	Sim	K
3556008	Urupês	11.917	Sim	Não	Não	Não	K

**TIPOLOGIAS**

Município	Tipologia	Caracterização
mais de 100 mil habitantes	A	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo
	B	Regiões Metropolitanas e principais aglomerações e capitais do Centro-Sul
	C	Regiões Metropolitanas e principais aglomerações e capitais prósperas N e NE
	D	Aglomerados e centros regionais Centro Sul
	E	Aglomerados e centros regionais N e NE
entre 20 e 100 mil hab	F	Centros urbanos em espaços rurais prósperos
	G	Centros urbanos em espaços rurais consolidados, com algum grau de dinamismo
	H	Centros urbanos em espaços rurais com elevada desigualdade e pobreza
menos de 20 mil hab	I	Pequenas cidades em espaços rurais prósperos
	J	Pequenas cidades em espaços rurais consolidados, com frágil dinamismo recente
	K	Pequenas cidades em espaços rurais de pouca densidade econômica

**FONTES:**

Adesão ao SNHIS e Tipologia PLANHAB – Ministério das Cidades

População 2007 - IBGE (Contagem da População)

Plano Municipal - IBGE (MUNIC 2008) e MCidades (repasses em curso/concluídos para Planos Municipais - posição de 09 01 2009)



**ANEXO 5**

**Produto Interno Bruto *per capita* do Estado de  
São Paulo – 2002-2005**



## Produto Interno Bruto *per capita* do Estado de São Paulo – 2002-2005

(EM REAIS)

MUNICÍPIOS	ANO				
	2002 (a)	2003 (b)	2004 (c)	2005 (d)	(d)/(a)
<b>ESTADO DE SÃO PAULO</b>	<b>13.258,84</b>	<b>14.787,99</b>	<b>16.157,79</b>	<b>17.977,31</b>	<b>36%</b>
Paulínia	108.043,99	111.074,14	102.713,64	106.081,86	-2%
Ouroeste	73.057,53	89.883,28	94.029,62	103.397,61	42%
Louveira	66.980,61	88.327,99	84.359,00	88.913,88	33%
Luís Antônio	63.102,01	64.509,53	64.655,68	63.536,09	1%
Sandovalina	59.186,30	64.234,20	68.794,61	64.997,04	10%
Taciba	55.274,25	56.301,24	62.378,04	64.645,63	17%
Barueri	51.350,95	57.744,51	69.718,49	87.337,92	70%
Ilha Solteira	50.893,09	56.542,10	64.145,64	67.084,95	32%
Castilho	48.338,75	50.993,64	58.378,41	60.308,31	25%
Cordeirópolis	47.101,57	83.256,18	52.424,12	62.989,73	34%
Rosana	37.695,93	38.174,22	44.347,94	44.443,05	18%
Bebedouro	36.308,01	48.866,69	52.940,49	22.238,98	-39%
Jambeiro	34.553,58	61.267,26	52.460,99	62.582,28	81%
Cubatão	34.490,62	38.602,02	42.810,09	45.120,10	31%
Matão	33.132,04	63.450,32	40.196,81	41.778,61	26%
Holambra	33.024,51	36.916,19	40.283,96	38.725,15	17%
Alumínio	31.809,69	43.399,10	73.579,02	78.474,94	147%
São Caetano do Sul	30.116,10	36.538,86	44.775,58	59.596,34	98%
Ariranha	27.868,13	39.456,93	26.900,94	48.704,31	75%
Vinhedo	27.494,98	29.676,37	36.569,87	42.152,95	53%
Jaguariúna	27.330,57	47.778,33	77.083,22	89.596,15	228%
Onda Verde	26.253,96	17.819,10	19.188,15	16.368,75	-38%
Cerquilha	25.755,48	42.366,27	42.443,92	44.706,58	74%
Guapiaçu	25.162,29	16.595,44	17.669,45	18.366,91	-27%
São José dos Campos	25.066,82	23.840,05	29.586,88	28.481,33	14%
Cajamar	24.318,82	27.423,61	28.476,90	31.184,82	28%
Florínia	23.417,04	27.870,24	27.533,86	22.570,91	-4%
Colômbia	23.331,43	24.438,01	24.222,53	17.244,30	-26%
Estrela d'Oeste	22.079,13	32.280,87	40.941,01	34.980,56	58%
Santos	21.824,84	17.073,49	18.872,37	20.954,30	-4%
Maracáí	21.005,52	16.938,42	20.230,52	22.647,68	8%
Bento de Abreu	20.868,04	21.769,62	22.758,44	25.235,58	21%
Pedrinhas Paulista	20.082,91	17.391,34	18.818,28	18.605,44	-7%
Altair	19.850,69	23.329,36	24.589,31	25.157,09	27%
Motuca	19.796,51	38.504,59	33.208,02	35.224,64	78%
Boracéia	19.667,38	20.331,03	23.678,46	24.335,87	24%
Jundiáí	19.589,43	22.507,30	28.064,94	29.540,94	51%
Rubiácea	19.269,10	18.663,81	17.344,84	17.125,98	-11%
Itupeva	18.877,52	20.487,50	22.816,48	24.957,01	32%
São Paulo	17.733,88	19.669,21	20.942,63	24.082,86	36%
Elias Fausto	17.673,02	19.511,49	22.471,19	21.074,39	19%
Araçariquama	17.625,47	22.686,00	27.341,34	31.305,24	78%
Santo Antônio do Aracanguá	17.600,98	22.193,32	19.796,85	22.598,55	28%
São Bernardo do Campo	17.348,00	20.667,50	22.984,40	24.662,70	42%
Chavantes	17.139,82	18.164,18	19.623,31	19.132,38	12%
Cruzália	17.137,04	19.177,65	20.609,43	20.530,08	20%
Orindiúva	17.043,31	17.158,31	18.821,19	18.671,07	10%
Osasco	17.000,25	20.265,53	22.690,62	25.955,70	53%
Macatuba	16.778,16	25.773,51	22.576,70	24.770,52	48%
Tarumã	16.400,08	13.230,28	13.528,79	14.558,07	-11%
Americana	16.251,98	18.468,24	21.216,51	21.528,36	32%
Morro Agudo	16.208,30	15.926,94	16.074,67	16.477,94	2%
Pradópolis	16.156,42	37.747,49	36.842,90	45.955,01	184%



MUNICÍPIOS	ANO				
	2002 (a)	2003 (b)	2004 (c)	2005 (d)	(d)/(a)
Vista Alegre do Alto	15.908,12	16.429,42	17.792,30	18.962,45	19%
Marapoama	15.490,16	17.479,59	18.193,40	19.095,31	23%
Itatiba	15.460,46	18.506,29	20.036,69	20.995,78	36%
Santa Cruz da Conceição	15.443,04	11.597,50	11.832,72	10.200,42	-34%
Gabriel Monteiro	15.340,51	18.107,65	14.406,02	16.147,38	5%
Taubaté	15.328,01	15.808,99	16.934,76	17.267,31	13%
Gavião Peixoto	15.286,75	18.695,28	17.064,76	26.397,18	73%
Valinhos	15.235,11	18.545,28	21.432,20	23.479,21	54%
Buritizal	15.168,50	21.927,60	21.187,32	27.347,81	80%
Pereira Barreto	15.166,88	14.608,69	14.240,43	15.016,39	-1%
Rio das Pedras	15.100,52	17.610,96	18.729,55	21.716,96	44%
Águas de São Pedro	15.022,65	16.311,65	17.202,57	18.533,95	23%
Nova Castilho	14.891,89	17.644,69	19.391,35	19.174,31	29%
Rancharia	14.822,83	12.678,18	14.408,62	15.314,53	3%
Cabreúva	14.793,48	13.394,06	14.728,68	16.267,27	10%
Sertãozinho	14.767,67	14.427,76	16.298,94	17.794,36	20%
Campinas	14.710,34	15.108,72	16.914,24	19.719,47	34%
Jacaré	14.656,28	15.436,69	16.562,66	16.420,19	12%
Guaíra	14.420,74	13.764,72	14.677,15	13.795,24	-4%
Guararapes	14.336,69	14.130,84	16.608,14	15.334,81	7%
Ibirarema	14.264,07	13.643,49	13.905,05	11.413,59	-20%
Nuporanga	13.548,89	13.386,19	17.449,15	16.681,96	23%
Santana de Parnaíba	13.505,37	16.632,25	18.661,83	22.906,62	70%
Orlândia	13.473,86	16.124,78	18.433,04	19.174,79	42%
Palmital	13.473,85	14.775,43	17.097,42	13.913,90	3%
Buritama	13.383,81	13.242,86	14.923,74	15.373,65	15%
Nova Odessa	13.161,95	14.901,25	16.938,32	17.763,92	35%
Pindamonhangaba	13.128,20	14.801,92	16.673,92	18.593,53	42%
Guararema	12.792,87	9.185,59	15.030,00	14.940,66	17%
Promissão	12.792,00	10.992,00	13.353,16	15.461,38	21%
Lençóis Paulista	12.779,53	16.546,86	17.396,24	18.889,02	48%
Ribeirão Preto	12.746,70	14.777,61	15.991,44	18.311,88	44%
Mairinque	12.726,48	11.461,99	12.947,25	13.094,60	3%
Pompéia	12.702,88	18.479,14	20.030,63	17.174,84	35%
Guarulhos	12.519,29	13.121,15	15.068,12	17.275,96	38%
Santo André	12.422,02	14.989,58	17.002,31	17.065,58	37%
Jeriquara	12.328,44	12.594,54	15.705,63	16.430,24	33%
Cotia	12.297,15	13.695,35	16.816,59	19.840,13	61%
Corumbataí	12.234,79	15.346,75	15.319,78	14.492,95	18%
Piracicaba	12.194,36	13.380,66	14.912,95	15.971,09	31%
Analândia	12.192,27	12.055,85	13.352,26	13.948,68	14%
Suzano	12.054,18	13.343,33	15.413,23	15.744,25	31%
Bocaina	12.039,17	10.884,99	11.837,34	12.895,88	7%
Guariba	11.943,67	8.090,50	9.004,26	11.879,32	-1%
União Paulista	11.942,63	18.053,99	18.382,06	18.720,74	57%
Araras	11.925,27	13.410,86	13.126,74	14.267,32	20%
Iracemápolis	11.903,31	20.903,29	20.969,26	21.580,85	81%
Caçapava	11.895,23	14.453,87	17.023,91	17.694,92	49%
Diadema	11.859,77	13.581,94	15.502,91	18.856,26	59%
Moji Mirim	11.783,58	13.679,09	15.412,13	17.241,37	46%
Barra Bonita	11.693,47	10.280,00	12.485,73	14.219,56	22%
Morungaba	11.619,58	14.240,46	15.133,54	15.549,46	34%
São João de Iracema	11.578,67	12.434,06	12.141,05	14.912,95	29%
Jaci	11.510,07	13.801,72	15.965,02	18.296,01	59%
Ribeirão Corrente	11.409,78	11.227,12	13.990,87	13.415,63	18%
São Carlos	11.392,09	12.437,15	13.374,97	13.733,94	21%
Mogi Guaçu	11.369,64	12.633,34	13.328,18	13.256,35	17%
Platina	11.346,48	12.789,52	13.695,33	13.410,95	18%
Quatá	11.336,19	16.612,42	15.156,25	16.629,17	47%
Descalvado	11.303,31	14.362,70	14.491,13	15.875,16	40%
Casa Branca	11.301,13	10.927,06	11.754,30	11.697,03	4%

MUNICÍPIOS	ANO				
	2002 (a)	2003 (b)	2004 (c)	2005 (d)	(d)/(a)
Cândido Mota	11.254,05	12.181,64	12.603,32	11.192,02	-1%
Limeira	11.248,50	13.199,84	14.188,36	15.173,24	35%
Sorocaba	11.188,56	12.836,15	14.512,83	16.253,63	45%
Monte Mor	11.186,52	12.649,17	14.644,11	17.160,96	53%
Itápolis	11.156,23	11.694,60	10.769,71	12.200,66	9%
Itaju	11.103,40	12.489,26	10.025,71	13.333,43	20%
Araraquara	11.092,92	12.068,88	11.852,67	13.999,56	26%
Ipuã	11.072,15	12.689,22	12.654,69	11.483,37	4%
Itu	11.044,29	13.518,95	15.985,10	17.933,83	62%
Rio Claro	11.021,56	12.541,59	14.153,56	17.131,02	55%
Pirassununga	10.924,75	11.963,63	12.191,20	13.217,23	21%
Colina	10.859,68	15.962,07	12.963,36	15.213,79	40%
Amparo	10.798,11	12.603,36	15.549,12	17.243,62	60%
Borá	10.776,73	12.888,96	14.190,31	20.623,77	91%
Lavínia	10.745,09	11.625,19	11.569,60	13.268,65	23%
Tietê	10.701,74	12.985,96	13.462,57	14.491,89	35%
Taquaral	10.610,74	12.096,45	9.140,74	10.166,35	-4%
Agudos	10.610,34	12.176,31	12.305,22	14.834,15	40%
Jaboticabal	10.588,04	12.755,48	12.667,33	14.099,99	33%
São José do Rio Pardo	10.530,02	11.904,05	12.499,34	12.703,11	21%
Ipeúna	10.516,59	11.268,25	11.248,69	11.299,87	7%
Fernando Prestes	10.485,50	10.625,06	11.333,10	11.436,43	9%
Embaúba	10.465,09	11.065,23	9.760,23	10.053,95	-4%
Miguelópolis	10.409,20	11.786,03	13.265,89	10.171,66	-2%
Santa Salete	10.378,84	11.539,62	11.074,88	11.904,42	15%
Uru	10.361,97	12.109,95	11.759,75	15.027,74	45%
Indaiatuba	10.331,89	14.879,99	18.606,31	19.407,06	88%
Arco-Íris	10.325,55	12.052,98	15.843,68	16.183,83	57%
Andradina	10.288,11	9.446,26	10.787,17	10.011,53	-3%
Itapira	10.272,79	12.786,79	14.129,71	16.042,77	56%
Monte Aprazível	10.267,58	11.439,22	15.961,77	14.740,65	44%
São João da Boa Vista	10.248,23	10.877,31	12.158,19	13.414,62	31%
Santa Cruz do Rio Pardo	10.247,93	15.064,30	12.312,33	12.122,47	18%
São José do Rio Preto	10.235,32	10.429,99	11.228,80	12.859,91	26%
Monte Alegre do Sul	10.221,78	8.425,96	8.971,69	8.980,98	-12%
Nantes	10.193,59	14.038,97	13.460,11	14.205,71	39%
Olímpia	10.193,40	10.138,06	11.056,77	12.320,38	21%
Campos Novos Paulista	10.183,22	11.698,93	14.679,31	11.841,97	16%
Capivari	10.152,20	12.121,18	12.685,02	14.064,93	39%
Salto Grande	10.142,32	10.361,72	12.490,81	12.466,86	23%
Cristais Paulista	10.132,13	9.750,34	13.605,85	14.533,24	43%
Sumaré	10.124,13	12.730,50	17.486,82	20.862,87	106%
Jaborandi	10.105,94	10.502,73	10.165,15	10.398,16	3%
Paulo de Faria	10.077,38	10.054,63	10.585,10	11.526,37	14%
Boituva	10.032,47	12.204,33	12.284,63	14.092,55	40%
Cândido Rodrigues	10.027,42	10.569,39	12.321,59	10.989,79	10%
Boa Esperança do Sul	10.014,64	12.147,09	10.244,56	9.508,33	-5%
Paraíso	9.894,77	10.741,31	8.807,69	9.800,04	-1%
Guaratinguetá	9.884,47	11.576,59	15.231,41	14.493,79	47%
Novo Horizonte	9.831,97	11.500,17	10.473,13	13.558,40	38%
Igarapava	9.823,01	9.951,63	14.414,97	17.858,96	82%
Elisiário	9.813,34	11.660,77	10.673,06	14.126,50	44%
Monte Azul Paulista	9.785,85	10.344,80	9.493,54	9.221,82	-6%
Presidente Prudente	9.773,16	10.513,81	11.208,00	12.363,13	27%
Adolfo	9.762,66	10.723,40	12.110,92	12.090,66	24%
Borborema	9.756,10	10.908,94	9.433,83	10.318,79	6%
Valentim Gentil	9.737,15	9.107,09	9.784,37	10.457,57	7%
Pedranópolis	9.727,61	10.712,41	11.503,84	12.617,08	30%
Guatapará	9.685,55	10.338,55	9.351,59	9.926,02	2%
Suzanápolis	9.628,57	12.061,26	14.850,81	13.925,01	45%
Nova Independência	9.573,61	10.030,06	12.836,05	12.611,79	32%

MUNICÍPIOS	ANO				
	2002 (a)	2003 (b)	2004 (c)	2005 (d)	(d)/(a)
Mauá	9.561,69	10.811,33	11.801,03	11.966,40	25%
Sales Oliveira	9.552,27	10.091,41	9.882,33	11.019,26	15%
Catanduva	9.536,52	11.059,01	11.836,25	13.453,37	41%
Estiva Gerbi	9.530,26	11.421,09	12.203,40	10.955,21	15%
Dois Córregos	9.505,58	9.453,64	9.229,17	10.349,73	9%
Santa Rita d'Oeste	9.491,14	11.529,17	12.446,42	12.651,80	33%
José Bonifácio	9.488,19	11.615,09	10.940,61	12.011,89	27%
Patrocínio Paulista	9.468,25	11.680,33	13.453,49	16.047,28	69%
Salto	9.463,28	10.938,57	12.193,53	14.402,27	52%
Botucatu	9.432,96	11.372,95	13.133,76	14.425,60	53%
Poá	9.403,91	12.004,09	11.389,15	13.508,62	44%
Américo Brasiliense	9.403,01	11.791,92	8.208,11	10.624,41	13%
São Joaquim da Barra	9.397,05	10.297,67	10.477,39	13.154,30	40%
Altinópolis	9.394,75	9.517,36	11.564,74	13.217,72	41%
São Manuel	9.389,50	10.938,63	11.011,00	11.989,43	28%
Itajobi	9.382,44	10.209,16	10.310,32	10.760,81	15%
Brotas	9.338,76	9.585,54	8.794,62	10.970,20	17%
Tambaú	9.312,14	10.685,61	9.805,66	9.668,06	4%
Zacarias	9.311,09	10.715,44	11.593,17	13.781,39	48%
Batatais	9.289,83	11.751,00	11.659,01	12.600,15	36%
Ourinhos	9.263,97	9.738,60	10.428,36	11.073,56	20%
Pirapozinho	9.221,69	9.972,63	14.289,77	14.778,14	60%
Cosmópolis	9.218,26	10.112,78	10.098,44	10.985,90	19%
Barretos	9.180,79	10.144,57	10.957,33	11.848,51	29%
Jumirim	9.165,54	12.164,70	12.320,99	13.086,44	43%
Lins	9.137,70	10.372,56	13.947,87	11.480,45	26%
Bady Bassitt	9.112,85	7.316,08	9.018,14	12.502,92	37%
Fernandópolis	9.112,46	9.602,74	10.065,68	10.497,79	15%
Borebi	9.086,09	8.467,40	14.701,01	13.829,94	52%
Pontal	9.066,88	10.691,99	11.373,34	11.905,21	31%
Valparaíso	9.066,84	11.106,58	13.396,76	10.996,86	21%
Ipaussu	9.051,13	8.927,91	9.944,79	8.276,82	-9%
Arujá	9.006,96	9.591,99	11.648,84	12.862,02	43%
Tabatinga	8.995,42	8.817,72	7.154,39	7.673,53	-15%
Cruzeiro	8.984,16	10.191,07	11.806,36	12.578,13	40%
Ubarana	8.942,76	9.322,78	9.003,59	9.635,95	8%
Turiúba	8.936,30	9.699,25	10.424,34	10.702,85	20%
Pardinho	8.911,76	10.166,84	11.000,75	12.712,18	43%
Santa Fé do Sul	8.901,34	10.532,88	10.492,26	11.021,08	24%
Monte Alto	8.891,73	9.956,68	11.517,93	12.601,68	42%
Taiúva	8.891,33	9.914,41	8.322,93	8.324,98	-6%
Porto Ferreira	8.877,84	9.422,61	10.690,09	11.478,07	29%
Taboão da Serra	8.875,79	9.924,68	12.349,75	13.969,84	57%
Bauru	8.873,63	9.428,22	10.313,44	11.675,54	32%
Engenheiro Coelho	8.839,89	8.534,51	9.201,66	9.453,90	7%
Catiguá	8.802,44	8.802,80	8.791,05	9.622,44	9%
Aguai	8.777,45	9.827,66	14.357,87	13.131,90	50%
Inúbia Paulista	8.761,68	9.279,38	9.752,40	10.874,06	24%
Novais	8.650,34	8.771,38	7.907,44	9.677,59	12%
Pirangi	8.645,07	8.854,99	10.013,47	8.936,70	3%
Caieiras	8.606,49	10.648,43	10.861,53	11.390,94	32%
Palestina	8.572,99	7.734,21	8.012,18	8.753,05	2%
Guaraci	8.562,97	8.603,41	8.425,52	7.933,38	-7%
Santa Rita do Passa Quatro	8.549,48	9.436,43	10.122,17	10.437,99	22%
Planalto	8.546,19	9.564,16	10.062,39	11.247,43	32%
Mococa	8.542,07	9.439,03	10.693,06	11.698,15	37%
Campo Limpo Paulista	8.518,48	7.488,30	8.079,72	8.652,16	2%
Nova Granada	8.507,07	8.367,97	7.580,96	7.848,76	-8%
Espírito Santo do Pinhal	8.502,75	9.008,38	9.447,96	11.235,71	32%
Turmalina	8.484,29	9.258,63	9.963,32	10.730,54	26%
Flora Rica	8.447,32	9.329,12	9.596,07	10.510,81	24%

MUNICÍPIOS	ANO				
	2002 (a)	2003 (b)	2004 (c)	2005 (d)	(d)/(a)
Mogi das Cruzes	8.432,47	9.962,86	11.108,92	12.091,80	43%
Irapuã	8.431,70	8.748,22	8.405,53	8.709,81	3%
Mesópolis	8.416,49	9.785,91	10.408,26	10.882,42	29%
Santo Antônio de Posse	8.402,18	8.832,52	9.731,25	13.272,47	58%
Laranjal Paulista	8.397,19	9.772,56	10.027,28	11.228,51	34%
Bragança Paulista	8.390,56	8.963,34	10.005,34	11.534,41	37%
Cerqueira César	8.386,79	8.929,69	9.383,41	9.575,04	14%
Iacanga	8.378,60	8.925,49	9.421,57	9.712,71	16%
Restinga	8.370,83	8.406,83	9.911,26	9.691,60	16%
Santa Rosa de Viterbo	8.355,12	10.934,01	11.877,00	15.005,61	80%
Tatuí	8.343,64	9.460,37	10.454,34	11.494,07	38%
Ituverava	8.329,40	9.125,16	10.455,31	9.969,09	20%
Pitangueiras	8.317,86	8.871,00	7.799,14	9.396,58	13%
Sud Mennucci	8.317,66	10.028,16	9.293,35	12.005,35	44%
Nova Europa	8.317,48	9.628,40	9.007,95	11.030,54	33%
Taiacu	8.313,45	9.290,14	8.526,21	8.601,07	3%
Saltinho	8.309,61	9.037,85	8.634,21	10.596,48	28%
Cabrália Paulista	8.303,63	8.163,44	8.545,35	10.257,06	24%
Franco da Rocha	8.301,20	10.575,05	11.900,30	9.705,96	17%
Floreal	8.276,67	8.981,20	9.312,45	9.099,10	10%
Araçatuba	8.232,36	8.816,40	9.584,71	10.463,65	27%
Santa Maria da Serra	8.224,71	8.292,94	8.453,27	8.496,24	3%
Atibaia	8.217,10	9.421,75	10.445,76	11.512,59	40%
Uchoa	8.209,15	9.286,94	8.818,19	9.453,82	15%
Bariri	8.177,05	8.966,94	9.618,88	10.894,78	33%
São Roque	8.156,75	8.956,98	9.912,59	11.132,82	36%
Coroados	8.155,01	11.211,61	12.091,56	11.063,97	36%
Campina do Monte Alegre	8.116,29	9.291,24	10.397,59	10.208,77	26%
Urupês	8.108,77	9.414,96	9.156,00	9.686,20	19%
Iepê	8.099,45	10.076,61	11.012,31	10.410,19	29%
Ribeirão do Sul	8.052,92	10.520,33	11.155,78	10.136,88	26%
Glicério	8.044,14	9.305,90	10.155,18	8.648,08	8%
São José da Bela Vista	8.029,83	10.150,98	9.714,05	10.092,17	26%
Cajati	8.021,81	10.380,81	10.214,28	9.407,74	17%
Icém	8.021,46	7.494,06	9.806,32	8.612,88	7%
Queiroz	8.012,32	10.103,73	12.403,61	13.667,26	71%
Paranapanema	7.981,97	9.364,34	9.528,23	11.326,78	42%
Lorena	7.981,72	8.521,55	8.817,74	10.279,59	29%
Guará	7.969,16	9.161,87	10.344,43	9.350,36	17%
Brejo Alegre	7.957,83	10.123,17	9.784,90	9.918,68	25%
Itaí	7.940,80	9.831,27	10.620,59	9.166,65	15%
Nova Canaã Paulista	7.939,27	9.206,19	9.698,71	10.097,85	27%
Lutécia	7.932,70	8.842,13	8.872,56	9.031,68	14%
Tabapuã	7.921,36	8.516,60	7.045,13	8.221,89	4%
Severínia	7.915,13	7.622,83	7.403,61	8.512,12	8%
Taquarivaí	7.914,00	8.019,02	9.424,01	8.875,23	12%
Santa Cruz da Esperança	7.825,60	8.711,21	8.708,47	9.712,15	24%
Marília	7.822,81	8.689,98	9.337,42	10.044,88	28%
Pedregulho	7.812,25	7.070,41	9.186,40	10.296,92	32%
Itapura	7.812,19	8.201,91	9.234,43	10.329,39	32%
Flórida Paulista	7.804,58	8.340,45	8.560,68	8.852,62	13%
Mirassol	7.804,12	8.674,29	8.760,61	10.539,11	35%
Piraju	7.798,98	7.941,73	8.566,17	9.659,06	24%
Jardinópolis	7.788,67	8.510,29	7.850,40	9.017,56	16%
Taquaritinga	7.784,07	7.948,20	8.289,81	7.728,84	-1%
Jales	7.761,55	8.551,17	9.669,50	11.149,99	44%
Anhembi	7.736,24	9.669,22	12.130,90	11.617,91	50%
Santa Gertrudes	7.734,62	8.388,05	9.829,48	10.733,59	39%
General Salgado	7.725,49	9.294,48	9.161,97	9.614,98	24%
Adamantina	7.722,81	8.955,15	9.067,31	10.162,68	32%
Marabá Paulista	7.720,40	7.994,00	8.656,93	8.635,65	12%

MUNICÍPIOS	ANO				
	2002 (a)	2003 (b)	2004 (c)	2005 (d)	(d)/(a)
Lindóia	7.719,40	7.631,47	7.848,83	8.699,05	13%
João Ramalho	7.715,45	8.728,72	8.548,69	8.877,00	15%
Nova Campina	7.713,58	7.742,18	9.644,07	9.841,95	28%
São Simão	7.704,71	8.247,56	8.754,64	10.156,75	32%
Caiuá	7.688,24	8.429,26	8.871,77	9.419,60	23%
Arealva	7.685,98	7.834,54	8.520,09	8.750,08	14%
Cajobi	7.666,63	9.842,08	7.954,87	7.959,77	4%
Ibitinga	7.664,49	8.124,88	8.599,58	9.239,14	21%
São João do Pau d'Alho	7.637,55	8.882,28	9.391,18	10.508,47	38%
Pontes Gestal	7.625,95	8.181,96	9.807,34	11.790,29	55%
Itapetininga	7.605,89	8.771,62	10.557,01	11.320,05	49%
Penápolis	7.561,14	8.049,92	8.603,56	12.336,63	63%
Jaú	7.559,18	8.105,64	8.719,90	9.578,59	27%
Águas de Santa Bárbara	7.550,25	7.221,14	8.005,00	7.718,06	2%
Cedral	7.516,13	7.862,86	9.195,68	9.563,85	27%
Ibirá	7.512,10	8.483,44	7.868,79	8.661,89	15%
Dirce Reis	7.505,19	8.515,64	9.210,07	11.674,88	56%
Indiaporã	7.500,59	8.792,80	9.711,62	9.636,63	28%
Aramina	7.495,07	8.731,99	8.334,65	8.526,93	14%
Votorantim	7.494,84	8.285,07	8.832,84	8.969,76	20%
Santa Bárbara d'Oeste	7.479,67	10.020,86	11.365,75	13.539,38	81%
Águas da Prata	7.479,05	8.198,93	10.506,84	7.011,58	-6%
Serrana	7.467,72	11.583,23	11.174,02	12.062,39	62%
Assis	7.405,21	8.266,65	8.988,38	9.266,40	25%
Echaporã	7.404,06	7.920,09	8.173,67	8.232,94	11%
Terra Roxa	7.359,13	7.866,98	6.110,39	7.251,29	-1%
Parisi	7.353,24	7.767,03	7.859,58	9.551,74	30%
Bilac	7.349,56	8.328,52	8.829,64	9.085,30	24%
Trabiju	7.343,99	9.697,62	11.421,46	12.176,09	66%
Tupã	7.329,81	8.426,70	9.063,70	9.773,65	33%
Lupércio	7.328,92	7.436,74	6.697,85	7.690,35	5%
Divinolândia	7.304,83	7.824,01	8.738,32	8.447,61	16%
Bastos	7.303,45	8.764,62	9.989,93	10.004,90	37%
Roseira	7.296,15	8.111,61	7.306,04	10.634,46	46%
Porto Feliz	7.275,68	8.107,18	8.489,29	9.474,82	30%
Santa Adélia	7.256,16	7.793,30	7.647,78	8.247,79	14%
Salto de Pirapora	7.242,72	8.587,14	8.792,08	7.796,08	8%
Balbinos	7.215,33	7.671,88	8.334,38	9.024,01	25%
Alto Alegre	7.214,54	7.668,98	8.418,36	8.226,48	14%
Conchal	7.211,34	10.312,26	8.844,33	8.542,03	18%
Iaras	7.210,39	7.337,76	7.973,84	12.037,57	67%
Quadra	7.192,43	7.647,80	8.200,36	8.594,59	19%
Franca	7.175,40	7.636,88	8.498,48	9.373,96	31%
Osvaldo Cruz	7.167,62	9.495,82	7.990,56	8.989,38	25%
Macedônia	7.154,96	8.130,78	8.401,80	9.044,73	26%
Paraguaçu Paulista	7.150,94	7.618,72	7.026,01	8.098,13	13%
Rafard	7.132,54	8.343,43	7.119,08	9.895,02	39%
Paulistânia	7.114,84	8.652,93	9.081,19	10.892,05	53%
Nova Aliança	7.112,54	7.123,13	8.063,26	9.537,03	34%
Mira Estrela	7.106,23	8.209,30	8.925,29	9.241,25	30%
Bertioga	7.102,69	8.069,29	8.481,09	9.285,30	31%
Meridiano	7.089,14	8.204,70	9.468,18	8.795,93	24%
Pedreira	7.088,74	7.535,87	8.712,60	10.353,97	46%
Leme	7.081,98	7.816,15	8.141,22	9.217,07	30%
São Francisco	7.058,99	7.184,49	7.081,13	6.255,08	-11%
Cássia dos Coqueiros	7.048,82	6.971,92	7.936,57	8.129,68	15%
São Pedro do Turvo	7.034,30	7.862,60	8.324,95	8.564,28	22%
Ribeirão Pires	7.008,02	7.680,40	8.914,41	9.779,22	40%
Itirapina	6.987,11	6.833,47	7.946,76	8.786,93	26%
Votuporanga	6.984,45	7.727,54	8.659,68	9.470,13	36%
São Lourenço da Serra	6.981,93	9.067,22	8.268,76	7.976,06	14%

MUNICÍPIOS	ANO				
	2002 (a)	2003 (b)	2004 (c)	2005 (d)	(d)/(a)
Birigui	6.981,03	7.919,90	8.711,65	9.389,47	34%
Guaraçai	6.969,42	7.735,08	8.363,09	8.088,20	16%
Lourdes	6.962,22	7.337,41	7.101,43	6.763,87	-3%
Vargem Grande Paulista	6.959,93	7.932,07	8.703,49	9.758,28	40%
Marinópolis	6.915,46	7.853,34	9.207,48	9.566,77	38%
Pederneras	6.906,53	8.986,75	14.267,62	17.081,96	147%
Poloni	6.882,75	7.481,45	7.671,92	8.626,26	25%
Pontalinda	6.879,95	6.471,70	6.653,92	7.686,22	12%
Guarujá	6.872,90	7.706,50	7.211,04	8.646,43	26%
Artur Noqueira	6.869,05	5.968,22	6.187,47	7.146,32	4%
Taguaí	6.857,68	9.646,09	10.334,40	11.690,14	70%
Álvares Florence	6.851,94	7.791,31	10.114,68	12.465,50	82%
São Sebastião	6.850,48	8.889,79	14.625,21	15.137,91	121%
Aspásia	6.844,45	7.468,81	6.665,19	7.858,79	15%
Angatuba	6.843,42	8.462,87	10.109,65	9.884,75	44%
Monções	6.842,26	6.778,39	7.713,00	8.585,80	25%
Jandira	6.831,84	7.931,43	8.576,11	9.916,52	45%
Presidente Alves	6.762,75	7.349,72	7.525,75	9.599,04	42%
Lucianópolis	6.754,56	8.189,45	7.957,23	9.393,45	39%
Tapiratiba	6.751,14	7.486,21	8.106,08	8.760,02	30%
Piacatu	6.749,24	7.302,41	7.415,66	8.343,08	24%
Santana da Ponte Pensa	6.743,72	7.328,68	8.043,72	8.997,92	33%
Parapuã	6.742,52	8.203,19	8.488,56	9.262,26	37%
Clementina	6.732,40	6.283,54	6.102,22	8.848,81	31%
Itapuí	6.716,83	8.275,70	8.009,06	9.533,19	42%
Ocaucu	6.703,63	6.913,94	7.840,51	8.567,86	28%
Coronel Macedo	6.688,47	6.218,84	8.219,60	7.668,48	15%
Santópolis do Aguapeí	6.686,12	8.996,77	7.625,77	8.179,65	22%
Estrela do Norte	6.671,91	7.869,99	8.331,77	8.642,38	30%
Dracena	6.671,87	7.366,87	8.058,99	8.946,65	34%
Caconde	6.667,21	6.239,57	8.819,41	9.451,45	42%
Lucélia	6.665,50	6.784,37	6.927,84	7.374,68	11%
Garça	6.653,26	7.163,59	8.588,71	9.150,89	38%
Regente Feijó	6.646,05	7.496,08	8.087,08	8.936,23	34%
Riolândia	6.645,64	7.337,24	8.850,84	7.526,92	13%
Sebastianópolis do Sul	6.640,69	8.168,53	8.538,34	12.179,76	83%
Magda	6.636,97	7.236,20	8.626,47	8.037,86	21%
Itaberá	6.624,72	7.178,42	8.281,86	8.427,33	27%
São Sebastião da Gramma	6.590,64	7.676,53	8.819,96	9.752,27	48%
Paranapuã	6.568,40	7.214,25	8.378,45	8.258,24	26%
Campos do Jordão	6.546,19	7.350,46	7.658,39	8.193,68	25%
Pindorama	6.539,55	8.299,30	8.258,97	9.471,58	45%
Serra Negra	6.530,75	7.109,96	7.787,83	8.407,47	29%
Vitória Brasil	6.497,85	6.595,64	7.078,53	7.621,78	17%
Cafelândia	6.494,69	7.466,94	7.326,30	8.769,69	35%
Pilar do Sul	6.492,06	6.638,34	7.247,13	8.139,04	25%
Várzea Paulista	6.475,28	7.238,95	8.305,12	8.921,59	38%
Oscar Bressane	6.474,75	7.790,50	8.258,95	8.287,64	28%
Murutinga do Sul	6.467,66	7.049,25	7.383,92	7.805,45	21%
Salmourão	6.462,76	7.259,41	7.811,33	9.032,05	40%
Itararé	6.427,25	7.247,75	7.543,70	8.308,02	29%
Pongaí	6.424,06	7.074,26	7.138,92	9.056,15	41%
Nhandeara	6.419,45	7.310,94	8.498,82	9.024,02	41%
Guarantã	6.407,02	7.542,26	8.379,00	10.199,91	59%
Bálsamo	6.381,57	8.324,21	9.040,48	9.256,06	45%
Reginópolis	6.370,65	6.859,20	7.290,27	8.382,04	32%
Nipoã	6.364,37	7.367,03	7.524,67	8.820,30	39%
Auriflâma	6.363,57	6.766,42	7.464,76	7.644,76	20%
Santo Antônio do Jardim	6.358,48	7.315,65	8.710,01	8.029,93	26%
Mombuca	6.335,23	7.089,06	6.471,78	8.035,72	27%
Ribeirão Bonito	6.328,54	7.207,89	7.197,45	7.680,30	21%

MUNICÍPIOS	ANO				
	2002 (a)	2003 (b)	2004 (c)	2005 (d)	(d)/(a)
Santa Isabel	6.326,67	7.230,68	7.950,96	7.586,09	20%
Santa Branca	6.322,50	8.459,03	6.501,86	7.257,25	15%
Cravinhos	6.313,65	7.237,98	7.246,76	8.426,90	33%
Piquerobi	6.303,84	6.711,31	6.932,48	7.463,22	18%
Sabino	6.289,53	6.224,97	6.371,87	6.616,29	5%
Tupi Paulista	6.285,12	6.937,30	7.295,56	8.277,78	32%
Santa Albertina	6.281,70	6.782,42	7.415,08	7.862,48	25%
Tanabi	6.262,13	7.258,30	7.862,68	8.465,11	35%
Junqueirópolis	6.258,70	6.833,14	7.612,82	8.455,02	35%
Itapeva	6.238,10	7.174,09	8.346,30	8.385,31	34%
Apiaí	6.225,31	5.665,64	5.574,92	5.859,45	-6%
Alambari	6.212,26	7.550,01	8.957,50	10.728,06	73%
Potirendaba	6.209,52	6.444,45	6.721,01	7.808,26	26%
Cardoso	6.187,17	6.730,71	7.513,61	7.440,46	20%
São João das Duas Pontes	6.184,53	7.012,18	7.614,88	8.432,67	36%
Mairiporã	6.180,06	6.625,06	7.083,64	8.335,77	35%
Dobrada	6.175,58	7.288,49	5.959,22	6.844,59	11%
Populina	6.161,25	6.830,01	7.977,34	8.528,48	38%
Bofete	6.159,30	7.549,62	8.167,15	9.992,73	62%
Jarinu	6.150,17	9.018,08	8.001,87	9.546,96	55%
Silveiras	6.147,33	6.754,96	7.226,07	6.866,99	12%
Conchas	6.085,31	8.460,02	10.391,22	21.637,73	256%
São Pedro	6.078,36	6.638,08	6.856,11	7.556,40	24%
Iperó	6.070,72	7.732,21	8.722,74	9.815,35	62%
Caraguatatuba	6.069,46	6.434,66	6.613,64	7.168,15	18%
Viradouro	6.069,15	6.455,51	5.803,72	6.708,52	11%
Fernão	6.063,82	8.278,75	8.195,29	10.306,23	70%
Óleo	6.062,31	7.043,38	6.932,86	7.630,36	26%
Monte Castelo	6.061,20	6.389,14	7.265,43	8.569,72	41%
Narandiba	6.054,38	6.300,37	7.178,65	6.974,92	15%
Avai	6.032,01	6.938,98	8.276,74	8.294,13	38%
Cajuru	6.027,80	6.491,08	6.963,06	7.978,43	32%
Caiabu	6.016,81	6.153,47	6.168,76	6.489,93	8%
Guzolândia	6.014,84	7.545,11	8.385,10	8.153,43	36%
Itapecerica da Serra	5.961,80	9.649,92	11.890,06	12.240,28	105%
Dumont	5.957,87	8.018,78	7.125,40	7.693,76	29%
Presidente Venceslau	5.951,28	6.287,69	6.811,47	7.707,49	30%
Gastão Vidigal	5.948,97	6.744,70	6.805,95	7.193,61	21%
Ilha Comprida	5.942,74	6.396,71	6.554,27	7.438,57	25%
Palmeira d'Oeste	5.930,82	6.841,00	6.696,15	7.617,17	28%
Rincão	5.928,98	8.546,68	7.981,05	7.536,76	27%
Aparecida d'Oeste	5.925,23	6.220,31	6.641,67	6.918,14	17%
Socorro	5.922,99	6.413,47	6.426,73	7.204,02	22%
Sales	5.911,60	6.391,31	6.437,94	7.719,32	31%
Ubatuba	5.893,76	6.342,55	6.691,31	7.264,02	23%
Ubirajara	5.874,90	6.970,06	6.382,28	7.480,50	27%
Avaré	5.872,77	6.904,86	7.385,11	7.791,43	33%
Bernardino de Campos	5.872,41	7.108,62	7.070,88	7.392,73	26%
Cesário Lange	5.861,70	6.924,21	6.706,53	7.711,16	32%
Timburi	5.845,61	6.392,44	6.831,32	8.271,89	42%
Santa Clara d'Oeste	5.838,73	6.849,46	7.030,15	7.464,87	28%
Ipiguá	5.838,60	5.875,62	6.186,62	6.770,88	16%
Vera Cruz	5.836,29	5.239,78	6.817,54	6.622,92	13%
Iacri	5.830,58	6.133,86	6.841,85	6.719,43	15%
Ilhabela	5.827,88	6.470,44	6.624,71	7.363,79	26%
Presidente Epitácio	5.827,80	6.129,32	6.682,62	7.301,91	25%
Mendonça	5.815,26	6.080,06	6.526,14	7.189,68	24%
Ribeirão dos Índios	5.807,96	6.819,37	6.865,64	8.974,54	55%
Barão de Antonina	5.793,39	6.410,72	6.882,42	6.436,57	11%
Dourado	5.786,37	6.577,95	6.871,20	7.369,46	27%
Pereiras	5.783,45	8.851,35	10.596,89	9.878,93	71%

MUNICÍPIOS	ANO				
	2002 (a)	2003 (b)	2004 (c)	2005 (d)	(d)/(a)
Mirandópolis	5.773,55	6.004,12	6.349,28	6.483,44	12%
Cosmorama	5.768,08	7.008,60	7.685,21	8.765,96	52%
Tremembé	5.755,73	5.868,67	5.707,03	5.737,88	0%
Praia Grande	5.735,24	6.341,14	6.668,00	7.377,03	29%
Serra Azul	5.722,58	5.811,27	5.044,78	5.841,73	2%
Torrinha	5.722,28	6.138,39	6.241,08	7.110,74	24%
Brodowski	5.713,78	6.231,42	6.056,10	6.794,23	19%
Neves Paulista	5.708,69	5.999,01	7.271,50	7.542,80	32%
Pratânia	5.700,85	6.665,21	7.697,66	7.519,12	32%
Santo Antônio da Alegria	5.698,03	6.196,89	7.316,49	7.744,60	36%
Braúna	5.693,96	5.693,18	5.924,17	6.376,62	12%
Bom Jesus dos Perdões	5.677,43	6.655,95	7.648,27	8.344,70	47%
Teodoro Sampaio	5.666,57	6.038,86	6.329,67	6.711,55	18%
Pirapora do Bom Jesus	5.652,20	5.759,84	7.847,74	7.274,36	29%
Vargem Grande do Sul	5.635,06	6.526,00	6.279,36	6.944,59	23%
Salesópolis	5.631,27	6.587,53	8.399,61	8.474,29	50%
Santa Lúcia	5.623,43	6.701,57	6.519,60	6.351,49	13%
Macaubal	5.621,47	5.927,75	6.586,82	6.992,79	24%
Martinópolis	5.612,37	6.423,03	7.887,30	7.931,80	41%
Piedade	5.601,00	6.164,39	6.269,36	6.487,34	16%
Pracinha	5.596,62	5.713,98	5.707,72	6.178,55	10%
Sagres	5.577,84	6.379,77	6.752,43	7.551,75	35%
Fartura	5.573,75	6.444,83	7.220,39	8.264,45	48%
Hortolândia	5.563,31	6.936,96	10.045,70	14.677,00	164%
Rubinéia	5.557,67	6.067,61	6.320,47	6.905,97	24%
Juquitiba	5.552,80	6.076,05	5.653,04	5.774,54	4%
Taquarituba	5.548,04	6.155,97	6.574,11	6.763,81	22%
Mirassolândia	5.541,00	5.475,60	5.363,47	5.669,59	2%
Peruíbe	5.507,85	5.788,78	5.928,43	6.494,28	18%
Itapevi	5.504,94	6.892,05	7.890,78	9.205,39	67%
Santa Cruz das Palmeiras	5.480,39	6.152,60	6.832,26	7.561,58	38%
Avanhandava	5.477,77	6.835,65	7.153,81	7.952,63	45%
Registro	5.464,30	5.768,73	5.932,05	6.865,47	26%
Itanhaém	5.421,56	5.676,41	5.812,80	6.347,68	17%
Três Fronteiras	5.400,77	5.985,46	6.582,20	7.099,23	31%
Anhumas	5.385,83	6.267,54	6.550,88	6.661,67	24%
Getulina	5.370,29	6.118,79	5.966,10	6.598,47	23%
Embu	5.367,16	6.031,52	6.723,79	7.641,57	42%
Nova Luzitânia	5.357,67	5.939,13	5.736,59	6.228,63	16%
Luiziânia	5.341,17	6.651,27	7.339,29	7.789,24	46%
Ibaté	5.335,90	6.029,83	6.157,45	7.861,64	47%
Monteiro Lobato	5.318,09	5.805,66	6.343,07	7.072,57	33%
Águas de Lindóia	5.316,74	5.561,56	5.728,90	6.403,77	20%
Herculândia	5.314,12	6.507,93	6.981,61	7.155,73	35%
Torre de Pedra	5.313,46	5.404,42	5.415,50	5.035,39	-5%
Dolcinópolis	5.312,86	5.682,81	5.851,72	6.494,73	22%
Santo Anastácio	5.299,15	6.364,38	6.944,20	7.705,84	45%
São Miguel Arcanjo	5.286,41	6.353,34	6.557,83	7.424,42	40%
Capão Bonito	5.275,39	5.926,29	6.588,07	6.918,56	31%
Rinópolis	5.245,30	5.551,59	6.195,00	6.653,31	27%
Pirajuí	5.232,56	5.789,76	6.218,40	6.725,08	29%
Araçoiaba da Serra	5.228,88	5.781,09	6.088,62	6.891,72	32%
Itobi	5.223,51	5.062,07	5.636,83	5.525,12	6%
Aparecida	5.216,62	5.631,80	6.160,40	7.031,93	35%
Emilianópolis	5.215,17	5.981,10	6.382,63	7.068,22	36%
Cachoeira Paulista	5.209,64	5.734,74	6.457,01	7.659,70	47%
Mongaguá	5.192,12	5.525,48	5.635,20	6.178,43	19%
Duartina	5.179,72	5.798,49	5.887,96	6.672,74	29%
Urânia	5.173,42	6.161,67	6.080,81	6.839,66	32%
Ribeirão Grande	5.142,94	5.482,36	6.386,74	6.849,86	33%
Charqueada	5.132,63	5.921,12	5.569,28	6.392,11	25%



MUNICÍPIOS	ANO				
	2002 (a)	2003 (b)	2004 (c)	2005 (d)	(d)/(a)
Tarabai	5.130,73	4.626,45	5.008,16	4.786,32	-7%
Mineiros do Tietê	5.119,42	5.231,10	4.804,84	5.505,13	8%
Américo de Campos	5.097,22	5.568,97	6.940,70	6.842,63	34%
Presidente Bernardes	5.055,89	5.723,15	5.655,90	5.595,23	11%
Itirapuã	5.050,78	5.315,97	7.160,60	7.815,02	55%
Piratininga	5.047,90	5.673,04	6.283,98	6.587,97	31%
Paulicéia	5.044,86	5.303,18	5.489,59	6.225,71	23%
Biritiba-Mirim	5.038,24	5.316,80	5.860,59	5.691,55	13%
Guarani d'Oeste	5.038,21	5.714,38	5.482,32	5.934,02	18%
Itatinga	5.015,78	5.498,20	6.357,58	7.022,01	40%
Santa Ernestina	5.014,61	5.576,28	4.846,59	5.523,46	10%
Quintana	4.983,49	5.714,72	6.725,43	6.767,31	36%
Capela do Alto	4.944,85	6.432,24	6.913,26	6.502,44	31%
Guaíçara	4.932,38	5.893,57	5.596,80	6.207,14	26%
Rifaina	4.924,72	5.582,81	6.107,42	6.775,11	38%
Paraibuna	4.918,13	6.728,74	6.246,80	6.759,42	37%
Sete Barras	4.913,75	4.683,71	4.595,17	5.227,41	6%
Porangaba	4.913,32	5.174,40	5.352,30	5.965,14	21%
Gália	4.912,71	5.457,97	5.887,87	6.694,27	36%
Iguape	4.895,98	5.222,01	5.605,01	6.492,75	33%
Buri	4.887,12	5.745,85	6.819,93	6.447,45	32%
Alfredo Marcondes	4.870,29	5.305,00	5.631,31	6.058,52	24%
Espírito Santo do Turvo	4.870,04	11.867,90	15.618,82	14.008,38	188%
Nazaré Paulista	4.864,14	5.451,78	5.647,94	6.636,44	36%
Lagoinha	4.826,06	5.067,37	5.109,25	5.502,27	14%
Ibiúna	4.799,48	5.470,25	5.902,56	6.127,01	28%
Piracaia	4.765,92	5.620,27	5.917,14	6.477,99	36%
Sarapuí	4.742,14	5.092,59	6.183,40	7.074,13	49%
Canas	4.737,01	5.291,85	5.615,75	5.707,89	20%
Manduri	4.641,98	5.679,77	5.938,22	6.375,21	37%
Santo Expedito	4.637,68	5.023,24	5.373,46	6.093,39	31%
Arandu	4.629,97	5.169,23	5.647,87	6.071,92	31%
Joanópolis	4.599,61	5.471,31	5.660,27	6.175,63	34%
Santo Antônio do Pinhal	4.595,60	4.601,42	4.801,35	5.126,13	12%
Pacaembu	4.586,58	4.944,11	5.423,71	5.701,90	24%
Jacupiranga	4.560,21	5.371,92	5.350,28	5.827,92	28%
Panorama	4.559,89	5.224,81	5.302,96	6.205,02	36%
Tuiuti	4.543,89	5.311,00	5.669,15	5.484,59	21%
Mariópolis	4.538,00	4.913,59	5.574,59	6.032,45	33%
Ouro Verde	4.537,28	5.134,40	5.383,04	6.825,64	50%
Igaratá	4.535,80	4.938,32	5.791,24	5.541,74	22%
Eldorado	4.520,35	4.608,45	4.693,56	5.222,59	16%
Santa Mercedes	4.505,90	4.821,65	5.105,50	5.736,18	27%
Areias	4.500,73	5.757,56	5.681,69	6.608,04	47%
Tapiraí	4.476,08	5.155,42	5.306,55	4.993,47	12%
Barrinha	4.466,15	5.779,23	5.694,42	6.801,12	52%
Bananal	4.443,02	4.872,41	5.085,17	7.057,72	59%
Guareí	4.441,68	4.806,88	6.691,42	6.846,34	54%
Itaporanga	4.415,52	4.899,12	5.116,65	5.296,56	20%
São Vicente	4.404,27	4.736,90	4.879,82	5.517,44	25%
Barbosa	4.386,22	5.068,15	5.018,68	4.824,67	10%
Álvares Machado	4.343,76	4.661,82	4.949,48	5.335,16	23%
Pinhalzinho	4.321,32	5.233,07	5.550,87	5.807,89	34%
Tejupá	4.316,93	5.977,91	6.310,44	7.974,35	85%
Indiana	4.315,88	4.414,73	4.595,44	5.225,95	21%
Pedra Bela	4.307,45	4.726,17	5.222,60	5.865,24	36%
Areiópolis	4.297,53	5.269,06	5.107,58	6.064,05	41%
Alvinlândia	4.271,62	4.813,59	5.922,40	6.383,90	49%
Oriente	4.234,88	5.137,55	6.239,25	6.218,46	47%
Embu-Guaçu	4.226,46	4.503,13	4.763,14	5.252,10	24%
Sarutaiá	4.220,52	4.669,45	5.032,25	5.819,68	38%

MUNICÍPIOS	ANO				
	2002 (a)	2003 (b)	2004 (c)	2005 (d)	(d)/(a)
Nova Guataporanga	4.190,98	4.404,75	4.587,49	5.216,47	24%
Carapicuíba	4.187,59	4.359,12	4.638,89	5.003,72	19%
Palmares Paulista	4.186,11	4.490,83	4.221,96	4.927,24	18%
Itariri	4.176,71	4.205,90	3.995,95	4.413,68	6%
Guaimbê	4.171,34	4.472,63	5.107,53	5.705,33	37%
São José do Barreiro	4.159,02	4.417,52	4.721,88	5.291,84	27%
Pariquera-Açu	4.145,22	4.570,49	4.933,95	5.378,30	30%
Pedro de Toledo	4.130,63	4.128,76	4.420,59	4.894,55	18%
Riversul	4.101,83	4.789,88	4.975,88	5.176,13	26%
São Bento do Sapucaí	4.085,19	4.475,99	4.517,61	4.840,07	18%
Itaquaquecetuba	4.082,51	4.353,30	4.715,09	5.090,08	25%
Mirante do Paranapanema	4.016,86	4.303,14	4.666,44	4.911,30	22%
Cananéia	4.002,28	4.317,53	4.657,04	5.147,93	29%
Vargem	3.991,84	3.994,76	4.085,92	4.549,83	14%
Lavrinhas	3.946,81	4.381,53	5.121,92	5.695,37	44%
Irapuru	3.937,06	4.538,17	4.687,30	5.150,74	31%
São Luís do Paraitinga	3.932,29	4.638,30	5.240,37	6.238,29	59%
Álvaro de Carvalho	3.917,00	4.222,90	5.003,00	5.521,80	41%
Queluz	3.910,65	4.287,01	4.317,58	4.703,67	20%
Guapiara	3.887,74	4.339,54	4.658,96	4.924,00	27%
Miracatu	3.885,80	4.210,74	3.934,49	4.737,66	22%
Júlio Mesquita	3.788,63	4.196,24	4.223,90	5.060,40	34%
Juquiá	3.777,51	4.018,50	4.125,15	4.449,61	18%
Ferraz de Vasconcelos	3.718,71	3.969,84	4.246,23	4.628,99	24%
Canitar	3.708,14	4.307,65	4.323,41	4.614,63	24%
Igaraçu do Tietê	3.681,94	4.060,33	4.052,82	4.581,55	24%
Bom Sucesso de Itararé	3.633,90	4.104,78	4.770,94	5.374,64	48%
Redenção da Serra	3.624,85	3.739,53	3.831,49	4.250,39	17%
Rio Grande da Serra	3.570,49	4.151,78	5.404,12	5.755,12	61%
Piquete	3.546,87	4.205,99	4.175,64	4.425,48	25%
Arapeí	3.542,21	4.168,77	4.221,76	4.886,15	38%
Euclides da Cunha Paulista	3.487,32	3.842,86	4.110,53	4.087,49	17%
Ribeirão Branco	3.464,82	3.620,01	3.893,59	4.208,06	21%
Itapirapuã Paulista	3.312,23	3.257,28	3.781,52	3.994,89	21%
Potim	3.272,92	3.927,71	4.473,09	4.193,37	28%
Itaóca	3.182,14	3.288,62	3.687,60	4.316,32	36%
Natividade da Serra	3.160,06	3.462,02	3.616,62	4.198,95	33%
Ribeira	2.987,55	3.261,64	3.346,86	3.849,17	29%
Barra do Chapéu	2.878,65	3.349,98	3.825,95	4.291,97	49%
Iporanga	2.825,79	3.277,35	3.640,93	3.916,02	39%
Cunha	2.791,69	3.164,32	3.325,46	3.672,86	32%
Francisco Morato	2.457,90	2.693,01	2.755,73	3.108,56	26%
Barra do Turvo	2.453,24	2.592,61	2.465,61	3.305,05	35%

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) Dados sujeitos a revisão.

(2) O PIB *per Capita* foi calculado utilizando a população estimada pelo IBGE.



**ANEXO 6**

**Índice de Desenvolvimento Humano Municipal  
(IDH-M) do Estado de São Paulo – 2000**



## Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) do Estado de São Paulo – 2000

MUNICÍPIO	IDH-M	Classificação na UF	Classificação Nacional	MUNICÍPIO	IDH-M	Classificação na UF	Classificação Nacional
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>0,820</b>		<b>3</b>				
São Caetano do Sul	0,919	1	1	Iacanga	0,779	324	1080
Águas de São Pedro	0,908	2	2	Caiabu	0,779	325	1082
Santos	0,871	3	6	Bernardino de Campos	0,779	326	1083
Vinhedo	0,857	4	15	Pirangi	0,779	327	1085
Jundiá	0,857	5	17	Iperó	0,779	328	1086
Ribeirão Preto	0,855	6	22	Jambeiro	0,779	329	1091
Santana de Parnaíba	0,853	7	25	Itanhaém	0,779	330	1092
Campinas	0,852	8	26	Taquaritinga	0,779	331	1101
Saltinho	0,851	9	28	Franco da Rocha	0,778	332	1108
Ilha Solteira	0,850	10	33	São Sebastião da Gramma	0,778	333	1109
São José dos Campos	0,849	11	36	Pedranópolis	0,778	334	1116
Araçatuba	0,849	12	41	Zacarias	0,778	335	1117
Paulínia	0,847	13	44	Buritizal	0,777	336	1118
Presidente Prudente	0,846	14	47	Guaíçara	0,777	337	1120
São João da Boa Vista	0,843	15	56	Macatuba	0,777	338	1122
Valinhos	0,842	16	63	Rincão	0,777	339	1126
São Carlos	0,841	17	65	Registro	0,777	340	1130
São Paulo	0,841	18	68	Onda Verde	0,777	341	1137
Americana	0,840	19	71	União Paulista	0,777	342	1140
Pirassununga	0,839	20	77	Pereiras	0,777	343	1142
Taubaté	0,837	21	87	Roseira	0,776	344	1146
Piracicaba	0,836	22	93	João Ramalho	0,776	345	1148
Santo André	0,836	23	94	Monte Azul Paulista	0,776	346	1150
Caçapava	0,835	24	96	Orindiúva	0,776	347	1151
Cordeirópolis	0,835	25	97	Santa Adélia	0,776	348	1156
Tremembé	0,834	26	99	Chavantes	0,776	349	1161
São José do Rio Preto	0,834	27	102	Guataporá	0,776	350	1162
São Bernardo do Campo	0,834	28	106	Cândido Rodrigues	0,776	351	1168
Sertãozinho	0,833	29	109	Fernando Prestes	0,775	352	1169
Catanduva	0,832	30	114	Duartina	0,775	353	1174
Santa Rita do Passa Quatro	0,832	31	116	São Bento do Sapucaí	0,775	354	1177
Fernandópolis	0,832	32	118	Ibirarema	0,775	355	1178
Araraquara	0,830	33	133	Cajobi	0,775	356	1180
Jaguariúna	0,830	34	138	Serrana	0,775	357	1183
Assis	0,829	35	139	Paranapuã	0,775	358	1186
Indaiatuba	0,829	36	143	Monteiro Lobato	0,775	359	1189
Birigui	0,829	37	147	Cananéia	0,775	360	1190
Iracemápolis	0,828	38	149	Iacri	0,775	361	1191
Araras	0,828	39	152	Suzano	0,775	362	1192
Sorocaba	0,828	40	153	Nipoã	0,775	363	1193
Itatiba	0,828	41	155	Tarumã	0,774	364	1198
Holambra	0,827	42	158	Paulistânia	0,774	365	1201
Lins	0,827	43	161	Pilar do Sul	0,774	366	1202
Barueri	0,826	44	165	Rifaina	0,774	367	1210

MUNICÍPIO	IDH-M	Classificação na UF	Classificação Nacional	MUNICÍPIO	IDH-M	Classificação na UF	Classificação Nacional
Nova Odessa	0,826	45	167	Cabreúva	0,774	368	1214
Batatais	0,825	46	177	Alto Alegre	0,774	369	1215
Cotia	0,825	47	178	Américo de Campos	0,774	370	1219
Bauru	0,825	48	179	Itapuí	0,774	371	1221
Cerquillo	0,825	49	181	Santópolis do Aguapeí	0,774	372	1224
Moji-Mirim	0,825	50	182	Paraquacu Paulista	0,774	373	1227
Rio Claro	0,825	51	185	Terra Roxa	0,773	374	1239
Águas de Santa Bárbara	0,824	52	186	Sandovalina	0,773	375	1256
Orlândia	0,824	53	188	Indiaporã	0,772	376	1263
Altinópolis	0,823	54	195	Álvares Machado	0,772	377	1264
Mirassol	0,823	55	199	Maracáí	0,772	378	1271
Botucatu	0,822	56	201	Ferraz de Vasconcelos	0,772	379	1272
Guaiá	0,822	57	205	Santa Salete	0,772	380	1275
Marília	0,821	58	213	Cubatão	0,772	381	1278
Franca	0,821	59	218	Manduri	0,772	382	1281
Barra Bonita	0,821	60	219	Fartura	0,772	383	1282
Bragança Paulista	0,820	61	224	Embu	0,772	384	1284
Campos do Jordão	0,820	62	226	Tabapuã	0,771	385	1286
São Roque	0,820	63	227	São Lourenço da Serra	0,771	386	1287
Lindóia	0,820	64	228	Monções	0,771	387	1288
Descalvado	0,820	65	232	Álvares Florence	0,771	388	1289
Atibaia	0,819	66	234	Mendonça	0,771	389	1294
Jaú	0,819	67	237	Paraibuna	0,771	390	1300
Santa Bárbara d'Oeste	0,819	68	238	Salto de Pirapora	0,771	391	1301
Bebedouro	0,819	69	240	Cristais Paulista	0,771	392	1303
Sales Oliveira	0,819	70	243	Guaraçáí	0,771	393	1306
Pedrinhas Paulista	0,819	71	245	Borborema	0,771	394	1309
Presidente Venceslau	0,819	72	246	Sales	0,770	395	1315
Osasco	0,818	73	249	Mira Estrela	0,770	396	1317
Guaratinguetá	0,818	74	250	Ígaraçu do Tietê	0,770	397	1319
Serra Negra	0,817	75	264	Conchal	0,770	398	1320
José Bonifácio	0,817	76	265	Santo Antônio da Alegria	0,770	399	1325
Brotas	0,817	77	266	Getulina	0,770	400	1326
Promissão	0,817	78	267	Santa Ernestina	0,770	401	1327
Votuporanga	0,817	79	269	Pariquera-Açu	0,770	402	1328
Guapiaçu	0,816	80	276	Araçariçuama	0,770	403	1335
Pompéia	0,816	81	279	São Miguel Arcanjo	0,769	404	1350
Vista Alegre do Alto	0,816	82	280	Ariranha	0,769	405	1352
Olímpia	0,815	83	289	Sebastianópolis do Sul	0,769	406	1358
Cravinhos	0,815	84	293	Nova Castilho	0,769	407	1362
São José do Rio Pardo	0,815	85	294	Elias Fausto	0,768	408	1369
Pindamonhangaba	0,815	86	295	Torre de Pedra	0,768	409	1370
Jaboticabal	0,815	87	298	Anhembi	0,768	410	1374
Itu	0,815	88	302	Taguaí	0,768	411	1378
Rosana	0,814	89	305	Gabriel Monteiro	0,768	412	1381
Limeira	0,814	90	311	Porangaba	0,768	413	1382
Votorantim	0,814	91	314	Lavrinhas	0,768	414	1387
Ourinhos	0,813	92	320	Gastão Vidigal	0,768	415	1388
Monte Alto	0,813	93	324	Taciba	0,768	416	1389
Lençóis Paulista	0,813	94	326	Avanhandava	0,768	417	1392
Caieiras	0,813	95	331	Morro Agudo	0,767	418	1400
Collina	0,813	96	335	Cesário Lange	0,767	419	1406
Mogi Guaçu	0,813	97	336	Estrela do Norte	0,767	420	1414
Socorro	0,812	98	338	Pirapora do Bom Jesus	0,767	421	1416
Bady Bassitt	0,812	99	346	Flórida Paulista	0,767	422	1417
Embu-Guaçu	0,812	100	351	Santa Isabel	0,766	423	1423

MUNICÍPIO	IDH-M	Classificação na UF	Classificação Nacional	MUNICÍPIO	IDH-M	Classificação na UF	Classificação Nacional
Monte Alegre do Sul	0,811	101	352	Presidente Epitácio	0,766	424	1427
Adamantina	0,811	102	354	Irapuã	0,766	425	1428
Santa Cruz do Rio Pardo	0,811	103	360	Junqueirópolis	0,766	426	1429
Pedreira	0,810	104	366	Joanópolis	0,766	427	1434
Torrinha	0,810	105	367	Queluz	0,766	428	1439
Bálsamo	0,810	106	368	Santo Antônio do Jardim	0,766	429	1440
Penápolis	0,810	107	369	Barrinha	0,766	430	1441
Águas da Prata	0,810	108	371	Altair	0,766	431	1442
São Joaquim da Barra	0,810	109	374	Lavínia	0,765	432	1448
Casa Branca	0,810	110	379	Ocaucu	0,765	433	1453
Tietê	0,810	111	381	Taquaral	0,765	434	1461
Jacareí	0,810	112	382	Palmeira d'Oeste	0,765	435	1462
Patrocínio Paulista	0,809	113	383	Urânia	0,765	436	1464
São Manuel	0,809	114	385	Palmares Paulista	0,765	437	1465
Mococa	0,809	115	387	Igaratá	0,764	438	1471
Bilac	0,809	116	388	Rio Grande da Serra	0,764	439	1472
Santa Fé do Sul	0,809	117	391	Elqueira César	0,764	440	1475
Salto	0,809	118	395	Elisiário	0,764	441	1478
Taboão da Serra	0,809	119	396	Pitangueiras	0,764	442	1492
Cruzeiro	0,809	120	398	Gavião Peixoto	0,764	443	1493
Novo Horizonte	0,808	121	406	Ubirajara	0,764	444	1494
Jardinópolis	0,808	122	407	Palestina	0,764	445	1495
Monte Aprazível	0,808	123	410	Mirassolândia	0,763	446	1500
Pindorama	0,808	124	411	Tarabai	0,763	447	1502
Espírito Santo do Pinhal	0,808	125	413	Presidente Alves	0,763	448	1504
Lorena	0,807	126	422	Colômbia	0,763	449	1506
Águas de Lindóia	0,807	127	425	Pacaembu	0,763	450	1507
Bocaina	0,807	128	428	Narandiba	0,763	451	1510
Valparaíso	0,807	129	434	Tuiuti	0,763	452	1516
Ribeirão Pires	0,807	130	436	Reginópolis	0,763	453	1519
Itaju	0,807	131	437	Ribeirão do Sul	0,762	454	1531
Itupeva	0,807	132	442	Angatuba	0,762	455	1533
Poá	0,806	133	448	General Salgado	0,762	456	1536
Avaré	0,806	134	451	Luiziânia	0,762	457	1540
Amparo	0,806	135	453	Meridiano	0,761	458	1543
Matão	0,806	136	455	Três Fronteiras	0,761	459	1547
Nova Aliança	0,806	137	457	Motuca	0,761	460	1549
Nhandeara	0,806	138	458	Ícém	0,761	461	1550
Potirendaba	0,806	139	461	Glicério	0,761	462	1551
Campo Limpo Paulista	0,805	140	464	São João de Iracema	0,761	463	1556
Brodósqui	0,805	141	470	Balbinos	0,761	464	1557
Neves Paulista	0,804	142	479	Óleo	0,761	465	1563
Aparecida	0,804	143	483	Campos Novos Paulista	0,761	466	1564
Analândia	0,804	144	485	Salto Grande	0,761	467	1569
Santa Rosa de Viterbo	0,804	145	487	Jaborandi	0,760	468	1574
Jales	0,804	146	489	Castilho	0,760	469	1575
Rafard	0,803	147	498	Itirapuã	0,760	470	1577
Ilha Comprida	0,803	148	499	Tabatinga	0,760	471	1581
Santa Cruz da Conceição	0,803	149	502	Jarinu	0,760	472	1592
Capivari	0,803	150	508	Irapuru	0,760	473	1594
Mairiporã	0,803	151	509	Dolcinópolis	0,760	474	1595
Cedral	0,803	152	510	Jacupiranga	0,759	475	1601
Dumont	0,802	153	514	Florínia	0,759	476	1612
Bariri	0,802	154	515	Itatinga	0,759	477	1616



MUNICÍPIO	IDH-M	Classificação na UF	Classificação Nacional	MUNICÍPIO	IDH-M	Classificação na UF	Classificação Nacional
Vargem Grande do Sul	0,802	155	517	Guará	0,759	478	1626
Coroados	0,802	156	522	Novais	0,759	479	1628
Guararapes	0,802	157	523	Aparecida d'Oeste	0,759	480	1638
Vargem Grande Paulista	0,802	158	526	Itapevi	0,759	481	1641
Bento de Abreu	0,802	159	527	Guaraci	0,758	482	1644
Caraguatatuba	0,802	160	528	Embaúba	0,758	483	1645
Barretos	0,802	161	530	São Francisco	0,758	484	1647
Porto Ferreira	0,802	162	531	Bananal	0,758	485	1650
Mairinque	0,801	163	538	Guarani d'Oeste	0,758	486	1660
São Simão	0,801	164	540	Vera Cruz	0,758	487	1661
Jandira	0,801	165	547	Rinópolis	0,757	488	1666
Moji das Cruzes	0,801	166	549	Guaimbê	0,757	489	1667
Ibirá	0,801	167	550	Potim	0,757	490	1668
Piquete	0,800	168	556	Teodoro Sampaio	0,757	491	1669
Porto Feliz	0,800	169	559	Iguape	0,757	492	1675
Tupã	0,800	170	560	Restinga	0,757	493	1681
Louveira	0,800	171	562	Piacatu	0,757	494	1685
Turiúba	0,800	172	565	Piedade	0,757	495	1688
Dracena	0,800	173	566	Macedônia	0,757	496	1690
Sumaré	0,800	174	570	Sarapuí	0,756	497	1698
Floreal	0,800	175	573	Parisi	0,756	498	1707
Alfredo Marcondes	0,799	176	581	São Pedro do Turvo	0,756	499	1709
Cosmópolis	0,799	177	585	Cardoso	0,756	500	1710
Laranjal Paulista	0,799	178	586	Guariba	0,756	501	1712
Oswaldo Cruz	0,798	179	600	Cosmorama	0,755	502	1714
São Vicente	0,798	180	604	Trabiju	0,755	503	1725
Guararema	0,798	181	606	Quadra	0,755	504	1726
Bastos	0,798	182	607	Lutécia	0,755	505	1727
Boituva	0,798	183	608	Paranapanema	0,755	506	1732
Pradópolis	0,798	184	610	Júlio Mesquita	0,755	507	1733
Andradina	0,798	185	611	Populina	0,755	508	1734
Itajobi	0,798	186	612	Boa Esperança do Sul	0,755	509	1738
Viradouro	0,798	187	616	Espírito Santo do Turvo	0,754	510	1742
Piratininga	0,798	188	618	São João do Pau d'Alho	0,754	511	1749
São Sebastião	0,797	189	619	Santo Antônio do Aracanguá	0,754	512	1751
Regente Feijó	0,797	190	621	Lucianópolis	0,754	513	1756
Guarulhos	0,797	191	622	São João das Duas Pontes	0,754	514	1760
Mirandópolis	0,797	192	628	Santa Clara d'Oeste	0,754	515	1765
Braúna	0,796	193	635	São Luís do Paraitinga	0,754	516	1767
Cássia dos Coqueiros	0,796	194	638	Paulo de Faria	0,754	517	1769
Santo Antônio do Pinhal	0,796	195	642	Ribeirão dos Índios	0,754	518	1775
Santa Branca	0,796	196	646	Juquitiba	0,754	519	1777
Praia Grande	0,796	197	650	Paulicéia	0,753	520	1782
Leme	0,796	198	651	Canas	0,753	521	1799
Conchas	0,796	199	652	Santana da Ponte Preta	0,753	522	1802
Artur Nogueira	0,796	200	653	São José da Bela Vista	0,753	523	1803
Santa Cruz das Palmeiras	0,795	201	660	Santa Rita d'Oeste	0,753	524	1807
Ipauçu	0,795	202	663	Oscar Bressane	0,752	525	1821
Jumirim	0,795	203	665	Ubarana	0,752	526	1834
Adolfo	0,795	204	668	Lagoinha	0,752	527	1838
Ubatuba	0,795	205	675	Anhumas	0,752	528	1839
Várzea Paulista	0,795	206	678	Emilianópolis	0,751	529	1845
Luís Antônio	0,795	207	680	Ribeirão Corrente	0,751	530	1855
Urupês	0,795	208	684	Cajati	0,751	531	1863
Pedregulho	0,795	209	685	Taiacu	0,750	532	1868

MUNICÍPIO	IDH-M	Classificação na UF	Classificação Nacional	MUNICÍPIO	IDH-M	Classificação na UF	Classificação Nacional
Santa Cruz da Esperança	0,794	210	695	Iepê	0,750	533	1870
Estiva Gerbi	0,794	211	699	Biritiba-Mirim	0,750	534	1874
Itapira	0,794	212	701	Mombuca	0,750	535	1875
Tatuí	0,794	213	704	Martinópolis	0,750	536	1876
Cachoeira Paulista	0,794	214	706	Uchoa	0,750	537	1878
Aramina	0,794	215	712	Severínia	0,750	538	1880
Pongai	0,793	216	716	Itariri	0,749	539	1900
Borá	0,793	217	718	Pontes Gestal	0,749	540	1902
Carapicuíba	0,793	218	721	Timburi	0,749	541	1914
Paraíso	0,793	219	730	Capela do Alto	0,748	542	1923
Quatá	0,792	220	741	Jeriquara	0,748	543	1924
Piracaia	0,792	221	742	Salesópolis	0,748	544	1927
Tupi Paulista	0,792	222	745	Brejo Alegre	0,748	545	1930
Santo Anastácio	0,792	223	747	Avai	0,748	546	1931
Estrela d'Oeste	0,792	224	748	Miracatu	0,748	547	1932
Parapuã	0,792	225	749	Alambari	0,748	548	1942
Sabino	0,792	226	755	Fernão	0,747	549	1950
Clementina	0,792	227	757	Flora Rica	0,747	550	1954
Tambaú	0,792	228	759	Vitória Brasil	0,747	551	1958
Tanabi	0,792	229	760	Guareí	0,746	552	1978
Bertioga	0,792	230	763	Borebi	0,746	553	1982
Tapiratiba	0,792	231	765	Ibiúna	0,746	554	1986
Pontal	0,792	232	767	Barbosa	0,746	555	1988
Bofete	0,791	233	771	Nazaré Paulista	0,746	556	1989
Engenheiro Coelho	0,791	234	773	Pracinha	0,746	557	2005
Nova Europa	0,791	235	777	Itapeva	0,745	558	2014
Piraju	0,791	236	779	Areiópolis	0,745	559	2021
Rio das Pedras	0,791	237	787	Gália	0,745	560	2025
Oriente	0,791	238	790	Dobrada	0,745	561	2026
Miguelópolis	0,791	239	791	Pratânia	0,745	562	2031
Nova Granada	0,790	240	793	Itaquaquecetuba	0,744	563	2043
Buritama	0,790	241	794	Piquerobi	0,744	564	2044
Ipiguá	0,790	242	796	Planalto	0,744	565	2045
Cândido Mota	0,790	243	797	Cabrália Paulista	0,743	566	2060
Santo Antônio de Posse	0,790	244	800	Monte Castelo	0,743	567	2073
Diadema	0,790	245	801	Suzanápolis	0,743	568	2080
Hortolândia	0,790	246	807	Campina do Monte Alegre	0,742	569	2089
Igarapava	0,790	247	809	Serra Azul	0,742	570	2093
Ibaté	0,790	248	810	Juquiá	0,742	571	2098
Presidente Bernardes	0,790	249	813	Iaras	0,742	572	2109
Arealva	0,789	250	819	Taquarituba	0,741	573	2128
Indiana	0,789	251	823	Quintana	0,741	574	2132
Ibitinga	0,789	252	825	Alvinlândia	0,741	575	2136
Rancharia	0,789	253	828	Santa Mercedes	0,740	576	2139
Ituverava	0,789	254	829	Nova Luzitânia	0,740	577	2148
Taiúva	0,788	255	837	Marinópolis	0,740	578	2151
Rubinéia	0,788	256	840	Nova Guataporanga	0,740	579	2152
Arujá	0,788	257	843	Mariápolis	0,740	580	2158
Pereira Barreto	0,788	258	844	Itapura	0,739	581	2178
Divinolândia	0,788	259	852	Uru	0,739	582	2189
Pinhalzinho	0,788	260	854	Tapiraí	0,738	583	2193
Guarujá	0,788	261	856	Canitar	0,738	584	2196
Américo Brasiliense	0,788	262	857	Herculândia	0,738	585	2204
Cafelândia	0,788	263	858	Francisco Morato	0,738	586	2205
Mineiros do Tietê	0,788	264	861	Euclides da Cunha Paulista	0,738	587	2230

MUNICÍPIO	IDH-M	Classificação na UF	Classificação Nacional	MUNICÍPIO	IDH-M	Classificação na UF	Classificação Nacional
Pardinho	0,788	265	864	Aspásia	0,737	588	2235
Morungaba	0,788	266	866	Lourdes	0,737	589	2240
Ouroeste	0,787	267	876	Nova Independência	0,737	590	2241
Alumínio	0,787	268	881	Dirce Reis	0,737	591	2248
Auriflamma	0,787	269	883	Riolândia	0,736	592	2260
Poloni	0,787	270	884	Lupércio	0,736	593	2262
Catiguá	0,787	271	888	Redenção da Serra	0,736	594	2272
Inúbia Paulista	0,786	272	905	Mirante do Paranapanema	0,735	595	2293
Dois Córregos	0,786	273	908	Platina	0,735	596	2304
Aguaí	0,786	274	910	Itaberá	0,735	597	2308
Itapetininga	0,786	275	914	Salmourão	0,734	598	2330
Cajamar	0,786	276	918	Pedra Bela	0,733	599	2336
Araçoiaba da Serra	0,786	277	919	Natividade da Serra	0,733	600	2338
Ipeúna	0,786	278	920	Cunha	0,733	601	2346
Agudos	0,786	279	922	Eldorado	0,733	602	2353
Cruzália	0,786	280	926	Itararé	0,733	603	2364
Itápolis	0,785	281	933	Mesópolis	0,732	604	2376
São Pedro	0,785	282	936	Sete Barras	0,731	605	2398
Valentim Gentil	0,785	283	939	Arandu	0,731	606	2411
Santo Expedito	0,785	284	940	Pontalinda	0,731	607	2412
Santa Albertina	0,784	285	950	Queiroz	0,730	608	2428
Nuporanga	0,784	286	958	Álvaro de Carvalho	0,730	609	2430
Magda	0,784	287	966	Pedro de Toledo	0,729	610	2443
Itapeçerica da Serra	0,784	288	969	Guzolândia	0,729	611	2455
Palmital	0,783	289	973	Itaí	0,728	612	2472
Mongaguá	0,783	290	975	Marabá Paulista	0,728	613	2479
Boracéia	0,783	291	978	Guarantã	0,727	614	2492
Cajuru	0,783	292	980	São José do Barreiro	0,727	615	2496
Monte Mor	0,783	293	982	Nova Canaã Paulista	0,726	616	2512
Panorama	0,783	294	986	Sagres	0,723	617	2559
Pirapozinho	0,783	295	987	Ouro Verde	0,723	618	2560
Peruíbe	0,783	296	990	Areias	0,723	619	2576
Garça	0,783	297	992	Nantes	0,722	620	2585
Itirapina	0,783	298	995	Silveiras	0,721	621	2600
Lucélia	0,782	299	1005	Sarutaiá	0,719	622	2646
Itobi	0,782	300	1007	Apiáí	0,717	623	2683
Caconde	0,782	301	1008	Arapéí	0,716	624	2685
Charqueada	0,782	302	1009	Capão Bonito	0,716	625	2699
Turmalina	0,782	303	1011	Coronel Macedo	0,711	626	2787
Santa Gertrudes	0,782	304	1015	Caiuá	0,710	627	2821
Vargem	0,782	305	1016	Itaporanga	0,709	628	2833
Santa Lúcia	0,781	306	1022	Nova Campina	0,709	629	2846
Jaci	0,781	307	1024	Arco-Íris	0,708	630	2851
Mauá	0,781	308	1025	Barão de Antonina	0,706	631	2899
Rubiácea	0,781	309	1026	Guapiara	0,706	632	2901
Ribeirão Bonito	0,781	310	1028	Ribeirão Grande	0,705	633	2907
Ilhabela	0,781	311	1035	Tejupá	0,704	634	2919
Macaubal	0,781	312	1036	Taquarivaí	0,702	635	2961
Dourado	0,780	313	1043	Buri	0,701	636	2970
Ipuã	0,780	314	1045	Riversul	0,695	637	3079
Corumbataí	0,780	315	1047	Iporanga	0,693	638	3113
Murutinga do Sul	0,780	316	1056	Bom Sucesso de Itararé	0,693	639	3117
Bom Jesus dos Perdões	0,780	317	1058	Ribeira	0,678	640	3332
Marapoama	0,780	318	1064	Barra do Turvo	0,663	641	3566
Echaporã	0,780	319	1065	Itaóca	0,650	642	3773
Pederneiras	0,780	320	1068	Ribeirão Branco	0,649	643	3787
Santa Maria da Serra	0,780	321	1070	Barra do Chapéu	0,646	644	3828

**Proposta Metodológica**

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>IDH-M</b>	<b>Classificação na UF</b>	<b>Classificação Nacional</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>IDH-M</b>	<b>Classificação na UF</b>	<b>Classificação Nacional</b>
Sud Mennucci	0,779	322	1075	Itapirapuã Paulista	0,645	645	3842
Pirajuí	0,779	323	1077				



## **ANEXO 7**

### **Glossário dos termos a serem utilizados na elaboração do Plano Estadual de Habitação**

## Glossário

AC – Autoconstrução  
AD – Administração Direta  
AELO – Associação das Empresas de Loteamento  
AGEM – Agência Metropolitana da Baixada Santista  
AGEMCAMP – Agência Metropolitana de Campinas  
AIU – Áreas de Intervenção Urbana  
ANOREG-SP – Associação dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo  
APEMEC – Associação das pequenas e Médias Empresas de Construção Civil do Estado de São Paulo  
APEOP – Associação Paulista dos Empresários de Obras Públicas  
ARISP – Associação dos Registros de Imóveis do Estado de São Paulo  
ASBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura  
BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento  
BIRD – Banco Mundial  
BNH – Banco Nacional de Habitação  
CAIXA – Caixa Econômica Federal  
CDHU – Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo  
CEBRAP – Centro de Estudos Brasileiros  
CECAP – Caixa Estadual de Casas para o Povo  
CEESP – Caixa Econômica do Estado de São Paulo  
CAIXA – Caixa Econômica Federal  
CEH – Conselho Estadual de Habitação  
CEM – Centro de Estudos da Metrópole  
COHABs – Companhias de Habitação  
CONSEMA – Conselho Estadual do Meio Ambiente  
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos  
CREA – Conselho Regional de Arquitetura, Engenharia e Agronomia  
CRH – Conselho Estadual de Recursos Hídricos  
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio  
EMPLASA – Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano  
FGH – Fundo Garantidor Habitacional  
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
FGV – Fundação Getúlio Vargas

FIA – Fundação Instituto de Administração  
FINBRA – Finanças do Brasil: relatório das informações sobre despesas e receitas de cada município brasileiro, divulgadas pela Secretaria do Tesouro Nacional  
FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas  
FJP – Fundação João Pinheiro  
FNHIS – Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social  
FPHIS – Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social  
FSEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
FUNDAP – Fundação do Desenvolvimento Administrativo da Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo  
FUNDHAB – Fundo Estadual de Desenvolvimento Habitacional  
GRAPROHAB - Grupo de Aprovação de Projetos de Habitação  
HIS – Habitação de Interesse Social  
HMP – Habitação de Mercado Popular  
IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil  
IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços  
IE – Instituto de Engenharia  
IPC-Fipe – Índice de Preços ao Consumidor, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas  
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social  
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas  
IRIB – Instituto de Registro Imobiliário do Brasil  
ISA – Instituto Socioambiental  
ITESP – Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo  
MCidades – Ministério das Cidades  
MUNIC – Perfil dos Municípios Brasileiros (IBGE)  
MUT – Mutirão  
OAB – Ordem dos Advogados do Brasil  
OGU – Orçamento Geral da União  
PAC – Programa de Atuação em Cortiços  
PCV – Pesquisa de Condições de Vida  
PEA – População Economicamente Ativa  
PEH-SP – Plano de Habitação do Estado de São Paulo



PHE – Política Habitacional do Estado  
PITU – Plano Integrado de Transportes Urbanos  
PLANHAB – Plano Nacional de Habitação  
PLHIS – Planos Locais de Habitação de Interesse Social  
PMU – Pesquisa Municipal Unificada  
PNH – Política Nacional de Habitação  
PPA – Plano Plurianual de Aplicações  
PPI/PGE – Procuradoria do Patrimônio Imobiliário/Procuradoria Geral do Estado de São Paulo  
PSH – Programa de Subsídios Habitacionais  
RMBS – Região Metropolitana da Baixada Santista  
RMC – Região Metropolitana de Campinas  
RMs – Regiões Metropolitanas  
RMSP – Região Metropolitana de São Paulo  
SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
SASP – Sindicato dos Arquitetos de São Paulo  
SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo  
SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social  
SECONCI – Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil  
SECOVI – Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo  
SEESP – Sindicato dos Engenheiros de São Paulo  
SEH – Sistema Estadual de Habitação  
SELIC – Sistema Especial de Liquidação e de Custódia  
SEP – Secretaria de Estado de Economia e Planejamento  
SERHS – Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento  
SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho  
SFH – Sistema Financeiro da Habitação  
SH – Secretaria de Estado de Habitação  
SIHab – Sistema Estadual de Informações Habitacionais  
SIMAP – Sistema de Monitoramento e Avaliação da Política de Desenvolvimento Habitacional  
SINDUSCON SP – Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo  
SMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente  
SNHIS – Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social

SPU – Serviço de Patrimônio da União

STM – Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos

TCP – Taxa de Compensação da Prestação

TGCA – Taxa Geométrica de Crescimento Anual

TR – Taxa Referencial

UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos

UGRHI – Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos

uh – Unidade Habitacional

UNESP - Universidade Estadual Paulista

UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

USP – Universidade de São Paulo

ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Social

